

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.652 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 4-5 de Junho de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

CISÃO NO PARTIDO SOCIALISTA: LÍDERES SINDICAIS CONTRA JUAREZ



OSWALDO DE ALMEIDA — O líder dos garções chefe do movimento contra Juarez Távora

Desligam-se do partido — "Juarez não desperta nenhuma confiança aos trabalhadores" - Moção assinada pelo líder dos garções, Oswaldo de Almeida

(PÁG. 3)

Plínio mantém a dianteira

CORTESIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

BOLETIM N.º 15

Até às 18 horas de ontem, era a seguinte a colocação dos candidatos:

Plínio	2.518	Kubitschek	118
Etelvino	1.961	Em branco	28
Juarez	1.926	Anulados	21
Ademar	153	**Total**	**6.725**

O sr. Plínio Salgado continua à frente. Com boa margem e aumentando, sempre, a diferença que o separa dos senhores Juarez Távora e Etelvino Lins. Não teríamos, assim, qualquer modificação na colocação dos candidatos se não fôsse o sr. Etelvino Lins ter ultrapassado em 35 votos o general Juarez Távora.

Plínio, Etelvino e Juarez — eis, portanto, a ordem de colocação dos candidatos na eleição prévia que a TRIBUNA DA IMPRENSA está realizando entre seus leitores.

Dos outros dois candidatos, pouco se tem que falar O sr. Ademar de Barros (ainda não lançado oficialmente) continua à frente do sr Kubitschek, cuja votação emagrece a olhos vistos; ontem, até 18 horas, êle recebeu 1 voto, para 3 dados ao sr. Ademar, 121 ao sr. Juarez, 168 ao sr. Etelvino e 283 ao sr. Plínio.

O número total de votantes — para votar basta preencher a cédula que publicamos em outro local, e enviá-la à TRIBUNA DA IMPRENSA — já se eleva a 6.725, computando-se, nesse número, 28 votos em branco e 21 anulados.



Dulcídio, ex-prefeito e coronel, faz, em juízo, o elogio de Gregório Fortunato

Dulcídio Cardoso elogia Gregório no sumário de Toneleros

Para o ex-prefeito, também Valente é um bom rapaz — O "Anjo Negro" influia até na escolha das festas de Vargas — Comissário reproduz álibi de Nelson Raimundo — Testemunha de Valente diz que ia "complicar o rapaz" — **— (Ler na página 4) —**

Não pode continuar a fraude eleitoral

Declarações do ministro Edgard Costa, presidente do TSE — Imprescindível a aprovação da cédula oficial — O relator da reforma eleitoral dispensou a colaboração do TSE — A nota de Afonso Arinos e um apêlo ao Partido Social Democrático, a Gustavo Capanema e Ulisses Guimarães

NÃO é possível que as eleições continuem como têm sido feitas e que depois se atribua a culpa das irregularidades à Justiça Eleitoral" — declarou-nos o ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

"Espero que a Câmara dos Deputados aprove uma lei eleitoral capaz de tornar impossível a fraude e a corrupção nas eleições presidenciais de 3 de outubro".

Disse-nos o ministro Edgard Costa, que vem lutando há quatro anos para que as eleições sejam rigorosamente honestas e representem a vontade do povo. Para isso é que enviou anteprojetos de lei para que o Congresso os analisasse e discutisse. Não conseguiu êxito, porém.

— "Não quero impor à Câmara o projeto de reforma eleitoral que lhe enviei" — afirmou-nos o ministro. "Acho, no entanto, que é imprescindível a adoção da cédula oficial.

— "Propondo à Câmara uma série de medidas, não visei prejudicar nenhum candidato. Não propus um golpe, como dizem certos políticos que desejam, a todo transe, manter um sistema fraudulento de eleições.

— "Se o que propus é um golpe, não passa de um golpe dado pela Justiça, contra a fraude" — concluiu o ministro Edgard Costa.

Fomos informados, também, que apesar de ministro Edgard Costa se haver colocado à disposição, para quaisquer explicações, ou para contribuir, como lhe for possível, na questão da reforma eleitoral, não foi até hoje procurado pelo relator do projeto de reforma, deputado Ulisses Guimarães.

Quem o procurou foi o deputado Afonso Arinos, líder da UDN.

Arinos revelou ontem, que consultara o presidente do TSE, sôbre a emenda que apresentou ao projeto da reforma eleitoral. O ministro Edgard Costa lhe disse que a emenda era satisfatória, "para os objetivos moralizadores do Superior Tribunal".

Disse-lhe Edgard Costa que "a emenda que limita o emprêgo da cédula oficial às eleições majoritárias marcaria um considerável progresso, da maior importância para as instituições democráticas".

Tão interessado ficou Edgard Costa — informa Arinos — que remeteu um substitutivo à emenda, no qual, "mantido todo o essencial da emenda, são acrescidas algumas providências de ordem processual que tornam muito simples e imune de qualquer fraude a aplicação do processo".

Arinos apelou para o PSD, especialmente para os deputados Gustavo Capanema e Ulisses Guimarães, para que o partido que mais deputados elegeu aja com "espírito público e patriotismo", na questão.

— "Não devemos esquecer que a opinião pública acompanha de perto o desenvolvimento desta matéria; que dois ilustres candidatos lançados à Presidência (Etelvino Lins e Juarez Távora) já chamaram a atenção para a gravidade dêsse assunto e que, por isso mesmo, o próprio prestígio do Congresso está em jôgo, na apreciação da matéria" — conclui a nota do líder da UDN.



ALIM PEDRO Estudando

DIA 19: NÃO ADIANTA DISCAR OS TELEFONES

Marcada a greve se não vier o aumento — Os 30% já não resolvem totalmente as necessidades dos trabalhadores da Companhia Telefônica Brasileira — (Página 2)

Examina o Prefeito a denúncia contra o Secretário de Administração

Alim Pedro quer resolver o assunto com calma — Pedido à Polícia inquérito contra o secretário — Acumula êsse cargo com o de médico legista da Polícia **(Pg. 2)**



Afonso Arinos

Conta-se na Câmara a história da desistência de Juarez

Afonso Arinos e Carlos Lacerda, em apartes a monsenhor Arruda Câmara, fixam a verdade do fato — O Brigadeiro e Cordeiro de Farias chamados por Juarez para saberem da desistência — As "atuais circunstâncias" só apareceram depois (PÁGINA 6)

"Campanha contra o abacaxi" em duas rádios

OS críticos Moniz Vianna ("Correio da Manhã") e Clovis de Castro ("Jornal do Brasil", Rádio Mauá) aderiram à "Campanha Contra o Abacaxi", lançada pela TRIBUNA. Clovis de Castro vai colocar seu programa radiofônico ("A Voz do Cinema") e sua seção no "Jornal do Brasil", no "front" contra o "abacaxi" e a favor do cinema como arte e diversão inteligente.

ENTREVISTA

Hoje, às 13,30, em "Falando de Cinema", produzido por Alberto Shatowsky, na Rádio Ministério da Educação, a "Campanha" será discutida com Ely Azeredo, nosso crítico. Shatowsky (também crítico da Rádio Roquette Pinto) confirmará ao microfone sua entusiástica participação na Campanha. Na próxima semana, haverá idêntica discussão na Rádio Mauá.

CINE-MACONHA

"Não procede a alegação de que a Campanha não acabará com os "abacaxis" — disse-nos Clovis de Castro. "Sob tal pretexto seria abandonado o combate aos entorpecentes, ante a certeza de que sempre existiram e existirão viciados".

Diàriamente, a exemplo da TRIBUNA, Clovis publicará uma seleção dos bons filmes da cidade, concordando com nosso "slogan" "Cinema é arte e diversão — não o transforme num vício".

RECOMENDAÇÃO

Algumas emprêsas costumam citar a crítica em seus cartazes e anúncios. A "Campanha" vai generalizar a medida, fornecendo recomendações conjuntas da crítica a todos os cinemas que programarem fitas de valor. Já comunicaram sua adesão à idéia: Moniz Vianna, Décio Vieira Ottoni, Alberto Shatowsky e Clovis de Castro.

"TELEFONEMA"

Começou ontem o "Telefonema ao Cronista", confirmando o apoio que os leitores nunca negaram às campanhas da TRIBUNA. Recebemos reclamações e sugestões para "reprises". Serão estudadas e publicadas a partir da próxima semana.

De segunda a sexta-feira, Ely Azeredo estará no Ramal 28, telefone 32-8188, atendendo aos leitores.

Juarez faz sua declaração de bens

TOTAL DE MAIS DE CR$ 1 MILHÃO, SEGUNDO DECLARA O PRÓPRIO GENERAL — VALORES PELO CUSTO HISTÓRICO (P. 6)

Português levantará a 1.ª carta de pesca do Brasil

Técnicos virão de Lisboa para cooperar na organização de nossas pescas — As providências do ministro Amorim do Valle — Articulação com a Marinha Portuguêsa — (PÁGINA 2)

NOVE ANOS NA GAVETA E NÃO ERA UM PROJETO

O estranho caso da Lei de Bases e Diretrizes da Educação — Carlos Lacerda decidiu assinar a proposta (do tempo de Dutra) para torná-la projeto de lei

O DEPUTADO Carlos Lacerda resolveu perfilhar o projeto de Lei de Bases e Diretrizes da Educação, apresentado em mensagem pelo presidente Eurico Dutra, há nove anos, e engavetado na Câmara pelo deputado Gustavo Capanema.

Lacerda, conquanto não concorde com muitos dos pontos do projeto, resolveu assiná-lo, atendendo a uma sugestão do presidente da Câmara, sr. Carlos Luz, para que êle venha para a Ordem do Dia.

Foi essa a maneira mais prática que a Mesa da Câmara encontrou para que o projeto volte ao exame do plenário. Na época, as propostas, em mensagem presidencial não tomavam número, como projetos. Só depois é que isso passou a acontecer, com a reforma do regimento interno. A Lei de Bases e Diretrizes da Educação, que teve a sua tramitação impedida pelo deputado Capanema, não chegou a se tornar, realmente, projeto de lei.

O motivo que levou Capanema a engavetar a reforma da educação foi o seu apêgo à atual legislação sôbre ensino, que é da sua autoria, como ministro da Educação, que foi no Estado Novo.

ABANDONA O BRASIL O ACÔRDO DO AÇÚCAR

O INSTITUTO do Açúcar e do Alcool desmentiu telegramas de Londres segundo os quais teria o Brasil oferecido açúcar a preços inferiores aos do mercado internacional.

Na nota distribuída, o IAA informa que vendeu, da safra 1954-55, 360 mil toneladas a preços superiores aos do mercado mundial. O mesmo aconteceu com as vendas da safra de 55-56.

NOTA DO ITAMARATI

Também o Ministério das Relações Exteriores distribuiu nota sôbre o açúcar. Informa oficialmente o Itamarati que o Brasil se retirou do Conselho Internacional do Açúcar, sediado em Londres, e do qual era fundador.

A nota justifica a retirada invocando a necessidade em que se encontra o país de exportar os enormes excedentes. Para fazer isso, tornou-se necessário, além da não-ratificação do Acôrdo Internacional do Açúcar, a retirada do referido Conselho.

SIGNIFICADO

De agora por diante, fica o Brasil livre de qualquer compromisso internacional para exportar açúcar aos preços que melhor lhe convierem. Terá de enfrentar, naturalmente, os grandes "trusts" internacionais que monopolizam quase que totalmente os mercados consumidores.

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Hipnotismo salvaria a Inglaterra

ORIGINAL SOLUÇÃO PARA A GREVE DAS FERROVIAS

LONDRES, 4 (AFP) — O senhor Henry Blyth, hipnotizador profissional, telegrafou ao ministro do Trabalho, sir Walter Monkton, oferecendo-se para resolver o conflito das estradas de ferro, "antes que a nação caia num abismo".

— "Creio que posso, fàcilmente, hipnotizar o líder dos grevistas, Jim Baty, e o presidente da Comissão Britânica dos Transportes, general sir Brian Robertson" — afirmou Blyth.

Na opinião de Blyth, sòmente em transe hipnótico os representantes das duas partes poderão chegar a um acôrdo.

Armando Falcão renuncia à vice-liderança do PSD



RECUPEROU SUA INDEPENDÊNCIA EM FACE DA CANDIDATURA KUBITSCHEK — FOI UMA VITIMA DA COLIGAÇÃO DA UDN CEARENSE COM O "GREGÓRIO" JEREISSATTI, QUE JUAREZ APROVOU — CONTRA O CANDIDATO DE RESTAURAÇÃO DA OLIGARQUIA — **(Leia, na página 7, noticiário e na página 4, o artigo de CARLOS LACERDA, "A independência de Armando Falcão")**

HOMENS DO DRAGÃO VERMELHO

Entre um poema e uma execução em massa Mao dominou a China

Adotou de início a técnica sangrenta do camarada Stalin — Vive hoje num palácio, nos subúrbios de Pequim

Por LI AN-LANG

(Segunda de uma série de reportagens)

(LEIA NA PÁGINA 2)

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Vozes da Cidade

O DEPUTADO Leonel Brizzola está propondo uma comissão de inquérito para apurar os bens de deputados diretores de jornais. O deputado petebista também é diretor de um jornal no Rio Grande do Sul — "O Clarim". Por conseguinte, deve estar impedido de fazer parte da comissão que êle deseja criar.

O PRESIDENTE Café Filho vai fazer uma exposição dos presentes que recebeu na sua viagem a Portugal.

O SR. Henrique de La-Rocque Almeida seguiu para o Norte do Brasil, em missão política, isto é, para verificar a repercussão da candidatura Ademar de Barros naquele ponto do país.

ATÉ hoje, o Banco do Brasil não esclareceu se o sr. Jango Goulart ofereceu bens em garantia definitiva do empréstimo de Cr$ 20 milhões que obteve quando era diretor daquele estabelecimento bancário o sr. José Maria Alkimim, deputado do PSD mineiro.

OS elementos ligados ao general Juarez Távora estão procurando obter o apoio do PL acenando com a possibilidade da vice-presidência dessa chapa ser entregue ao sr. Raul Pilla, que assegurará no Rio Grande do Sul pelo menos 200 mil votos.

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom com nebulosidade variável. Temperatura em elevação de dia. Ventos de Sueste a Nordeste moderados. Máxima: 24,8. Mínima: 17,1,

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade !

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE
VOTO EM
....
BAIRRO..................
PROFISSÃO..............

Examina o Prefeito a denúncia contra o Secretário de Administração

Alim Pedro quer resolver o assunto com calma — Pedido à Polícia inquérito contra o secretário — Acumula êsse cargo com o de médico legista da Polícia

EMBORA adoentado, o prefeito tomou conhecimento da denúncia feita pela vereadora Dulce Magalhães contra o sr. Joel Ruthênio de Paiva, secretário de Administração que está exercendo cumulativamente êsse cargo e o de médico legista da Polícia, embora impedido pela Constituição. O prefeito, ao que apuramos, quer resolver tudo com calma, pois não deseja precipitar os acontecimentos e desprestigiar um dos seus auxiliares.

O INQUÉRITO

Ontem, foi pedida ao chefe de Polícia, pela vereadora Dulce Magalhães, a abertura de um inquérito contra o secretário, que estaria ludibriando a Constituição, pois, embora sem exercer um dos cargos, está recebendo cumulativamente vencimentos.

FUGA

O sr. Joel Ruthenio de Paiva, procurado várias vêzes por nossa reportagem, escusou-se de prestar declarações chegando a ponto de mandar dizer que estava em despacho no Guanabara, onde o prefeito não compareceu ontem.

EXPECTATIVA

No gabinete do prefeito há uma certa expectativa em tôrno do desfecho do caso principalmente porque, além da denúncia apresentada na Câmara, a vereadora Dulce Magalhães pediu a abertura de um inquérito administrativo para punição do faltoso.

As opiniões estão muito divididas.



COMEMORANDO o nono aniversário da proclamação da República da Itália, a colônia italiana do Rio promoveu uma sessão solene, no Centro da Beneficência Italiana, tendo D. Helder Câmara, arcebispo de Saíde, pronunciado uma conferência sob o tema "A Itália e o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional". Na foto, um aspecto da solenidade.

Dia 19: não adianta discar os telefones

Marcada a greve, se não vier o aumento – Os 30% já não resolvem totalmente as necessidades dos trabalhadores da CTB

A GREVE dos empregados da Companhia Telefônica será no dia 19. Todos os telefones do Distrito Federal ficarão paralisados, pois 11 mil trabalhadores cruzarão os braços.

Isto foi o que disse à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Manoel Maravilha Lourenço, diretor-tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores das Emprêsas Telefônicas.

— Se até o dia 17, não nos fôr concedido o aumento de 30% pleiteado junto à Companhia Telefônica, iremos à greve — salientou.

DIA 17

A nova assembléia dos empregados será no dia 17. Até lá, êles esperarão um pronunciamento das autoridades. Entretanto, o sr. Maravilha não alimenta muitas esperanças a respeito dessa atitude de espera, salientando que estão esperando há 11 meses e nenhuma decisão veio até agora.

— Tudo leva a crer que só seremos atendidos quando dermos uma demonstração categórica de nossa vontade.

Contou que, no dia 11 de abril, a Câmara dos Vereadores lhes fêz um apêlo para que desistissem da greve, prometendo que iria solucionar o assunto.

— Pois bem: pediram e atendemos, mas no que pedimos não fomos atendidos.

Disse ainda que, no dia 11, apesar de estarem em greve 75 por cento dos operários e trabalhadores da CTB, os telefones não pararam. Mas no dia 19, os telefones pararão.

É POUCO

O sr. Maravilha declarou ainda que já decorreram 11 meses desde que os trabalhadores da Telefônica reclamaram os 30 por cento de aumento, para melhorar a sua precária situação econômica.

— Já agora acredito que o aumento pleiteado de 30 por cento não mais corresponde às nossas necessidades atuais, uma vez que o padrão de vida tem subido vertiginosamente durante êsse tempo em que pedimos, rogamos e imploramos uma melhoria que nos tem sido negada. Mas de qualquer modo virá aliviar um pouco nossa situação.

Finalmente, disse que a diretoria e a comissão de salários do Sindicato estão vigilantes no interêsse geral de todos os empregados da CTB.

Donas de casa contra a liberação da carne

"ACHO um absurdo a liberação da carne", — disse-nos dona Iaiá Silveira, presidente da Associação das Donas de Casa, organização da qual saíram 15 das mulheres fiscais que prestam serviços hoje, na COFAP.

E aduziu:

"Estou, porém, informada pelo presidente da COFAP e pelo chefe de seu gabinete que há carne bastante no mercado e que por isso haverá abundância e preços razoáveis. Mas, francamente, não acredito que exista tanta carne assim. A Associação vai estudar o assunto".

LOJA

Aluga-se à rua Mariz e Barros esquina de Campos Salles com 8 portas, apropriada para banco, agência de autos, etc. Tratar com Vianna no 724. Tel.: 28-7791 e 48-1403.

Português levantará a 1.ª carta de pesca do Brasil

Técnicos virão de Lisboa para cooperar na organização de nossas pescas - Providências do min. Amorim do Valle - Articulação com a Marinha Portuguêsa

TRÊS técnicos portuguêses em assuntos de pesca virão ao Brasil, a fim de auxiliar a nossa Marinha a cumprir mais eficazmente as atribuições que lhe foram conferidas por lei, inclusive cooperar com o Ministério da Agricultura na organização geral da Pesca no Brasil. Essa providência foi tomada pelo ministro Amorim do Valle, em sua recente viagem a Portugal.

OS TÉCNICOS

Os técnicos foram indicados pelo comandante Tenreiro, delegado d Marinha Portuguêsa junto aos grêmios das pescas, São Antônio Duarte Silva, presidente do Grêmio dos Armadores da Pesca do Bacalhau, João Ramos, um dos diretores do Gabinete de Estudos de Pesca, e o ten Joaquim Gormicho Boavida, que levantou tôdas as Cartas de Pesca de Portugal e da costa africana

CARTA DE PESCA

Os dois primeiros estudarão a organização das nossas pescas, e darão sugestões para aperfeiçoá-la. O último embarcará, com oficiais hidrógrafos, a bordo do "Redentor I", cedido pela Fundação Cristo Redentor com o objetivo de levantar a primeira carta de pesca do Brasil, provàvelmente na costa do Rio Grande do Sul.

DA IMPORTANCIA DA PESCA

A atual legislação sôbre a pesca atribui à Marinha autoridade sôbre todos os aspectos náuticos da atividade pesqueira, inclusive a missão de formar pessoal marítimo, construir portas e exercer certa fiscalização sôbre a prática da pesca. Mais recentemente, a lei que instituiu a Patrulha Costeira confiou à Marinha o apoio à pesca no mar e sua fiscalização.

O almirante Amorim do Valle, certo de que tal desenvolvimento é essencial não só para a constituição de sólidas reservas navais mas também para baixar o custo de vida dos grandes centros de consumo, resolveu conferir a êsses itens a maior atenção.

Autorizado pelo Presidente da República e de acôrdo com o ministro da Agricultura, o almirante Amorim do Valle aproveitou sua visita a Portugal para articular-se com a Marinha Portuguêsa — a que está afeta, em Portugal, a direção das pescas — para estabelecer a vinda dos três técnicos.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde."

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais Seu automovel como garantia Qualquer ano ou marca O sr continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

Maiores facilidades para os contribuintes do Impôsto de Renda

AS AGÊNCIAS DA CAIXA ECONÔMICA E DO BANCO DO BRASIL RECEBERÃO OS TRIBUTOS

DENTRO de alguns dias as agências dos bairros da Caixa Econômica e do Banco do Brasil estarão convenientemente aparelhadas para receberem as contribuições relativas ao Impôsto de Renda, declarou-nos o diretor da Divisão do Impôsto de Renda, sr. João de Oliveira Castro Viana.

"Os entendimentos mantidos pela Direção Geral da Fazenda e a minha Divisão com a Caixa Econômica já estão concluídos — prosseguiu — devendo o serviço de cobrança começar imediatamente Em relação ao Banco do Brasil faltam apenas alguns detalhes de somenos importância. Ambos os estabelecimentos de crédito através das suas agências nos bairros proporcionarão assim maiores facilidades aos contribuintes que poderão dispor de mais tempo para efetuar os seus pagamentos. De início sòmente as agências dos bairros serão autorizadas a realizar as cobranças, devendo a medida, posteriormente, ser extensiva às agências do centro. Por enquanto a Recebedoria continua funcionando no seu novo horário das 12 às 18 horas. O contribuinte para efetuar o seu pagamento na Caixa Econômica e futuramente no Banco do Brasil precisará do recibo pronto e a respectiva notificação que serão mecânicamente autenticados".

"Por enquanto — concluiu — os pagamentos continuam na Recebedoria, até que possamos adotar definitivamente o novo sistema".

Cisão na Associação Brasileira de Municípios

Dois dirigentes da entidade contra a orientação do atual secretário-geral, municipalista e editorialista a serviço da campanha de Juarez Távora

UMA profunda cisão está lavrando na Associação Brasileira dos Municípios, entidade que constitui um dos suportes ideológicos do general Juarez Távora, em sua campanha municipalista

Dois dos seus dirigentes, os srs. Luciano Mesquita e José Araújo Cavalcanti, estão contra a orientação sll atualmente traçada pelo sr Osório Nunes, secretário-geral da entidade.

O sr. Luciano Mesquita e o autor da famosa "Operação Município", processo de emissão de apólices para custear obras municipais que, em forma de projeto, foi encaminhado à Câmara, na legislatura passada, pelo atual senador Jarbas Maranhão

Quanto ao sr José Araújo Cavalcanti, é ex-diretor de divisão do DASP e sócio fundador da Associação Brasileira de Municípios. Foi êle precisamente quem conseguiu que a Associação, que não é entidade pública, funcionasse, como ainda funciona, numa das salas do DASP

O sr Osório Nunes, contra cuja orientação divergem os dois outros credenciados municipalistas é editorialista do "Diário de Notícias" e está vivamente empenhado na campanha presidencial do general Távora.

Centro dos Excursionistas

PARA um grupo de convidados, associados e jornalistas, a exemplo dos anos anteriores, o Departamento Técnico vai promover, amanhã, uma excursão (caminhada leve) à Pedra Bonita, no maciço da Tijuca. Êsse tipo de excursões visa difundir a prática do excursionismo entre as pessoas leigas, não havendo limite de participantes. Como atrativo será dado, aos excursionistas, presenciarem a ôlho nú a escalada dos "Olhos do Imperador", na Pedra da Gávea, por um grupo de experimentados montanhistas. Ambas as excursões terão a direção de guias do Departamento Técnico, revestindo-se de caráter oficial.

JACINTHO MARCELINO
FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 172
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

O professor Edgard Magalhães Gomes, no seu gabinete, ouve o sr. José Maria Mac-Dowell da Costa Filho sôbre a construção do edifício Alexander Fleming

Mudada a feira da rua da Gratidão

A FEIRA-LIVRE que funcionava, às sextas-feiras, na rua da Gratidão, foi mudada para a rua Pinto Guedes, abrangendo parte da avenida Maracanã, no trecho até à rua Uruguai.

Jôgo de empurra nos escritórios comerciais

Ajuda de custo em dólares para financiar numerosas remoções

SETE remoções acabam de ser feitas, nos quadros dos Escritórios Comerciais do Brasil no Exterior. Os funcionários removidos receberão ajuda de custo, em dólares, para poder viajar para os paises em que acabam de ser lotados.

O sr. Julio Marino de Carvalho, chefe em Berna, foi transferido para Assunção, no Paraguai. E o chefe dêste, sr. Ricardo Pinto, vai para Berna.

O auxiliar I de Berna, sr. Rubem Alves Vergara, vai para Montevidéu.

O sr. Manuel Gonçalves de Sá, auxiliar J em Montevidéu, por sua vez vai para Berna.

O sr. Ion Ursin, auxiliar I em Londres, foi transferido para Assunção.

O sr. Carlos Bittencourt de Oliveira, auxiliar H em Buenos Aires, vai para Londres.

E o sr. Emanuel Nery, auxiliar J em Montreal, Canadá, vai para Montevidéu.

Os Escritórios Comerciais dependem do Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

Clínicas médicas e dentárias no bairro mais populoso do Rio

Edifício de consultórios em Copacabana — Locomoção mais fácil para o cliente — Aberto dia e noite o "Alexander Fleming" — Impressões do prof. Magalhães Gomes, da Faculdade de Medicina

— "Como Copacabana representa grande cidade, há grande interêsse em que os médicos se desloquem para lá. A iniciativa, portanto, de se construir, naquele bairro, um prédio destinado exclusivamente a médicos e dentistas veio de encontro a êsse interêsse" — disse-nos o professor Edgard Magalhães Gomes, professor catedrático da Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, em resposta à pergunta que lhe fizemos sôbre o que achava da iniciativa de Carlos Mac-Dowell da Costa, Imóveis Ltda., a emprêsa responsável pela construção do edifício Alexander Fleming.

O professor Edgard Magalhães Gomes é também chefe do Serviço de Cardiologia da Santa Casa da Misericórdia.

IDÉIA ÓTIMA

O sr. José Mac-Dowell da Costa Filho, um dos diretores da emprêsa imobiliária, exibiu ao professor Magalhães Gomes as plantas da construção do prédio referindo-se à localização do edifício: Av. N S de Copacabana, 1.052, próximo à esquina da rua Djalma Ulrich, num trecho da avenida em que há mão nos dois sentidos.

— "E' uma medida de justiça — acrescentou o professor — dar-se ao edifício o nome de Alexander Fleming, um dos maiores nomes da medicina, descobridor da penicilina e dos antibióticos".

— Que acha da idéia de se construir um prédio especialmente planejado para consultórios médicos e dentários? — perguntamos.

— "A idéia é ótima".

— Que acha das instalações elaboradas sob orientação dos próprios médicos e dentistas interessados?

— "Sob o ponto de vista técnico, a organização prevendo as suas futuras instalações foi a mais feliz possível. Possibilita ao especialista a instalação de seus aparelhos".

— Acredita que o sistema atual de adaptação na construção já existente, resolva tanto quanto uma construção adrede preparada, de acôrdo com a necessidade dos profissionais?

— "Não. As instalações prèviamente preparadas são melhores que as improvisadas".

FACILIDADE DE ACESSO

Indagamos, ainda, ao professor Magalhães Gomes sôbre o que achava do edifício ficar aberto dia e noite.

— "Foi uma boa medida" — respondeu.

E acrescentou:

— "O médico, muitas vêzes, precisa ter acesso ao seu consultório. Nesse caso não encontrará nenhuma dificuldade".

Perguntado se êsse prédio terá maior utilidade aos médicos e dentistas no desempenho de suas funções melhor acondicionamento dos seus aparelhos e instalações — respondeu-nos:

— "O projeto já muito estudado, a realizar, será um grande sucesso. Proporcionará maior comodidade aos doentes que dêle se servirem".

HOMENS DO DRAGÃO VERMELHO

Entre um poema e uma execução em massa Mao dominou a China

Adotou de início a técnica sangrenta do camarada Stalin — Vive hoje num palácio, em Pequim

Por LI AN-LANG

(Segunda de uma série de reportagens)

EMBORA sejam indiscutíveis as qualidades de Mao como líder, não se deve acreditar que a liderança dos comunistas chineses tenha vindo às suas mãos fàcilmente e sem esforços ou que tenha sido firmada pela simples fôrça de sua personalidade. Em sua ascensão ao pôsto número um do Partido, Mao empregou livremente as sangrentas técnicas de Stalin para conquistas e consolidação do poder.

Um exemplo do tratamento dado por Mao aos seus adversários políticos é o conhecido incidente de Fu-tien. Em 1930, um grupo de oficiais comunistas, revoltados contra a imposição de membros da máquina pessoal de Mao como líderes do govêrno de Kiangsi do Sul, formaram uma facção contra Mao. Este agiu ràpidamente. Cêrca de 70 membros da facção foram presos. Todavia, diversas unidades do Exército, que estavam também sentindo certo descontentamento pelas políticas de Mao, concentraram-se sob as ordens de Liu Ti-Tsao, comandante do 20.º Corpo, e conseguiram libertar cêrca de 25 dos prisioneiros. A resposta de Mao foi uma guerra em pequena escala, na qual Liu e seus adeptos foram ràpidamente derrotados. Seguiram-se execuções em massa.

Mao qualificou o incidente de Fu-tien como um "conflito ideológico"; segundo sua versão, os rebeldes eram adeptos do desacreditado Li Li-san e a unidade do movimento comunista chinês estava ameaçada. Não poderia, naturalmente, admitir que a pura rivalidade política foi o fator dominante.

Nos anos transcorridos entre 1930 e 1935, quando a liderança de Mao foi oficialmente reconhecida em Tsun-yi Mao e sua facção pessoal eliminaram sistemàticamente inúmeros comandantes militares e outros adversários. De acôrdo com Li Angl, ex-membro do Partido Comunista Chinês, "as pessoas mortas no Exército Vermelho e na área soviética por Mao e seus discípulos foram contadas às dezenas de milhares. Mesmo uma ligeira disputa pessoal fazia com que Mao as matasse". Jamais foi poupado alguem que representasse mesmo um remoto desafio à sua autoridade.

REFORMISTA

Nessa época Mao não era abertamente antiamericano ou antiocidental. Gostava de ser conhecido como um "reformador agrário" e conseguiu convencer diversas autoridades e observadores estrangeiros que o visitaram em sua fortaleza de Yenan de que era de fato mais um reformador do que um revolucionário A fachada que Mao apresentava ao mundo durante êsse período de Yenan era, em geral, favorável. Vivia com simplicidade quase primitivamente, em uma barraca cujo único luxo era um mosquiteiro Vestia uniformes de algodão sem qualquer divisa ou insígnia que o distinguisse do soldado comum (Isso era evidentemente uma forma de presunção — não tinha necessidade de insígnia para identificar-se — mas a pose produzia efeitos). Embora em geral agradável e atencioso para com os correspondentes e observadores que com êle conversavam em Yenan, às vêzes tornava-se perverso e taciturno sem razão aparente, forçando os candidatos a entrevistas e seus auxiliares a aguardar durante dias o momento de avistar-se com êle. Com frequência explodia em injúrias terríveis, repreendendo seus ouvintes durante horas por suas falhas pessoais

POETA

Nesse período escreveu diversos poemas, todos os quais constituem hoje leitura obrigatória na China Comunista Seja qual for o seu mérito literário os poemas revelam um senso de destino pessoal e uma presunção que chega quase à megalomania Neles, embora enaltecendo a velha China zomba e escarnece das realizações de seus antigos líderes — presumivelmente por compará-las com as suas próprias Com a maior frequência possível acentua sua origem camponesa repisando o fato de seu pai ter sido rico pelos padrões da época.

ALIANÇA

Durante o período de Yenan, Mao proclamou frequente e ardorosamente que suas relações com Moscou eram apenas formais e tinham pouca aplicação prática nas políticas por êle desenvolvidas na China Nesse sentido, a guerra desencadeada contra a China pelos japoneses foi uma grande de vantagem para êle. Compreendeu que uma guerra era um ponto de concentração obrigatória dos camponeses chineses muito mais eficiente do que a bandeira do comunismo. Propôs juntar-se ao Kuomintang de Chian Kai-Shek em uma "Frente Única" contra os japoneses, não ignorando que tal aliança desviaria a ameaça japonesa às fronteiras soviéticas e, ao mesmo tempo, aliviaria a severa pressão do Kuomintang contra suas fôrças.

Mao conseguiu convencer diversos de seus adeptos de que estava agindo de boa fé, quando propugnava uma aliança entre os comunistas e o Kuomintang. Que não convenceu todos é fato evidenciado pela luta que travou em seguida contra Chang Kuo-tao, seu ex-mentor. Mao propugnava o que chamava de política de 'derrota para todos' Acreditava que as tropas comunistas permaneciam autônomas durante tôda a aliança com o Kuomintang — empenhando-se apenas em campanhas que melhorassem a posição comunista.

Chang, por outro lado, propugnava cooperação, acreditando que os comunistas deviam honrar seus compromissos com o Kuomintang.

A proposta de Chang Kuo-tao foi aprovada em uma conferência do partido, em Lochuan, em outubro de 1937, mas Mao, enraivecido por tal heresia, conseguiu obter uma contra-resolução acusando Chang de ter traído a causa comunista. Moscou apoiou a resolução Chang fugiu, mas muitos de seus adeptos foram presos, executados. Assim, Mao eliminou o último remanescente significativo de oposição comunista à sua liderança.

Embora a "Frente Única" contra os japoneses tivesse sido efetuada e Mao TseTung fôsse readmitido no Kuomintang em junho de 1938, a aliança foi muito precária, desintegrando-se muitas vêzes em guerra aberta entre as tropas de Chiang Kai-Shek e as de Mao. De fato, com o correr do tempo, as tropas comunistas passaram com frequência a dedicar mais tempo a combater as fôrças governamentais do que a resistir aos japoneses. Embora cooperando nominalmente com Chiang por quem tinha profundo e constante ódio pessoal — Mao persistia em considerar a guerra como uma crise que redundaria por fim em vantagem para os comunistas e dedicava a maior parte de suas energias a expandir e treinar suas fôrças, estabelecendo governos regionais completamente dominados por comunistas e revisando e aperfeiçoando as infra-estruturas do partido.

O papel de Mao na "Frente Única" foi uma das mais cruéis e mais viciosas fraudes já perpetradas contra a nação chinesa. Chiang Kai-Shek necessitava de auxílio para repelir os japoneses. Embora compreendesse que a oferta de uma "Frente Única", feita por Mao fundava-se em motivos ulteriores, Chiang não podia rejeitá-la Os propagandistas de Mao fizeram com que os comunistas obtivessem o máximo de crédito pelo seu gesto.

RETIFICAÇÃO

Em 1942, Mao lançou uma campanha chamada "cheng feng" ou movimento de "retificação do partido". Iniciada ostensivamente como um programa de reforma política, a "cheng feng" penetrava até muito além da política. Era um estratagema para exterminar todos os hesitantes setores de oposição a Mao, por mais inócuos que parecessem. Um dos objetivos era Wang Ming, a "bête noire" particular de Mao entre os comunistas mais jovens. Durante o movimento "cheng feng", Mao conseguiu reduzir Wang Ming a uma posição de impotência política. Wang Ming teve desde então, autoridade apenas nominal no govêrno.

A rendição das fôrças japonesas da Segunda Guerra Mundial foi o sinal para que os Exércitos de Mao invadissem as áreas antes controladas pelos japoneses. Com auxílio soviético e com equipamento capturado dos japoneses e dos nacionalistas, Mao travou a guerra civil. Venceu e, em outubro de 1949, foi formada a ditadura conhecida como República Popular da China.

A deificação de Mao iniciou-se imediatamente. Nos livros escolares e em baladas através dos jornais e do rádio, uma populaça obediente aclamava-o. (Por mais engraçado que pareça, quando Mao falou pelo rádio, seus ouvintes ficaram espantados. Não estavam preparados para ouvir seu forte sotaque de Hunã e sua voz alta e afeminada) Na União Soviética, os trabalhos escritos de Mao foram enaltecidos como um "enriquecimento" e uma "contribuição" à tec marxista, elogio normalmente reservado : Lenin e Stalin.

SAUDE PRECARIA

Cercado por um grupo de 28 guarda-costas, Mao vive hoje em um palácio nos subúrbios de Pequim e raramente é visto na cidade. Quando se aventura a sair é numa limousine à prova de balas.

Seu estado de saúde é mau. Embora a imprensa controlada da China jamais mencione êsse fato, pessoas que visitaram recentemente Pequim confirmam que Mao está com sua saúde piorando.

A nomeação, feita em setembro do ano passado, do general Chu-Teh para vice-presidente da República — o qu significa que Shu-Teh pode suceder legalmente a Mao em caso de falecimento dêste — pareceria à primeira vista indicar que a inteligência de Mao está tão má quanto sua saúde Contudo, isso não é verdade. Mao há muito tempo tem conhecimento das facções em luta dentro do partido, lideradas por Chu-En-Lai seu ministro do Exterior, e Liu Shao-Chi vice-presidente do Politburo e do secretariado. Designando o gen. Chu — testa de ferro que não comanda mais qualquer fôrça política real, Mao adiou para depois da sua morte a luta pelo poder que inevitàvelmente se travará entre Chu-En-Lai e Liu Shao-Chi.

Embora o próprio Mao esteja tão afastado do povo chinês quanto a quase-divindade em que o transformou a sua máquina de propaganda, o regime que fundou domina os milhões de habitantes da China com tanta firmeza como o Kremlin domina a União Soviética e seus satélites.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O SANTO NOME DE MÃE

USCELINO não devia r irradiado uêle discur- com que augurou o mitê Feminino do Flamengo. Ele o tem voz tética e a ação foi esita para chamar a lágrima, para o coração, ra a ternura pelas heroínas anônimas. Lida, de ter feito chorar. Ouvida no rádio, aterrou, rém. Ele tem uma voz clara, de orador que cora o que lê, sem levar ao sentimento e à moção. Cada discurso seu parece um brinde de bremesa, depois de um almôço bem regado. arece que está sempre pela tonalidade pastosa a voz, no momento precioso e alegre do "Peixe ivo", depois da champanha e dos licores.

Ora, uma voz assim não é muito própria ra contar, num ambiente feminino de perumes e de flôres, o heroísmo anônimo de ma mãe.

E que mãe.

E, realmente, o retrato de uma heroína o ue êle traça no discurso. Que vida, que fôrça e responsabilidade, que sentimento humano, ue amor materno, que caráter de mulher! ivia, para os dois filhos, na sua heróica conição de viúva pobre, do seu salário de professôra do interior mineiro, "um salário insuficiente, um salário miserável, alguma coisa de erdadeiramente absurdo", como diz o próprio ilho, na biografia ditada pelo seu extremado mor filial, pela sua grande admiração de omem, somados ao utilitarismo eleitoral.

Um salário, enfim, como êle, governador do stado, deu, sempre, às atuais professôras de inas que, durante o seu govêrno, sempre receeram pouco e tarde.

E como soube ela transmitir, com o seu emplar e rígido sistema de educar filhos, a ua personalidade exemplar de mulher e de eroína. Vejamos como ela era, pela bôca do ilho que tanto está querendo comover seu eleiorado ao traçar-lhe o retrato admirável:

"Poucas vêzes a vi rir; não me lembro de a er surpreendido, mesmo momentâneamente, squecida dos seus deveres, dos seus encargos. tudo dispensava um zêlo mais completo. Não e permitia a menor distração. O que devia a eus alunos era sagrado. Não ensinava apenas, ao procurava educar".

E como soube educar. Esta heroína pobre, ue se fêz heroína admirável apenas porque umpriu o duro sacrifício de viver, sem tempo em para rir, sabia, realmente, educar, como o afirma o filho. Ela, que não ria, legou ao Brasil o mais desbragado dos risões.

Como educou, realmente, a mãe admirável, heroína da pobreza quase completa. Na rua de S. Francisco, uma rua que mais parecia uma longa parede, a "pobreza era disfarçada, escondida e velada pela ordem e pela limpeza".

Vêde: de onde a ordem e a limpeza velavam, escondiam a pobreza franciscana, saiu, pelo exemplo admirável dessa matrona mineira, o risão Juscelino, que, de tão rico, vela e esconde, numa falsa declaração de bens, a fortuna ostensiva e farta.

São assim as mães brasileiras, heroínas anônimas, matronas admiráveis que se dão aos filhos, quando atingidas pela pobreza e pela responsabilidade da direção da família ferida pela morte do chefe querido. Sim, o quadro está exato.

Não está exata, porém, a exploração que Juscelino faz dêste quadro, tentando atingir o coração do eleitorado brasileiro, exibindo, como em uma feira, êste retrato augusto que não é só dêle, porque é de todos os que sofreram a pobreza e a miséria no princípio da vida. Por amor às mães brasileiras, pelo respeito que devemos a tôdas as mulheres que sofreram e que foram dignas e nobres, intimamos Juscelino a que não volte mais, nunca mais, a repetir, para o seu eleitorado, em seus comícios, a história desta heroína mineira, desta nobre mulher de Diamantina que foi sua mestra e sua mãe. Fazendo-o, pelo contraste que apresenta com sua própria figura, a todos nós desrespeita êle porque, se sentimos a verdade do quadro que êle pinta, verificamos, também, que só o pinta como os camelôs, para vender uma mercadoria qualquer.

As mães brasileiras que sofreram para educar a família poderiam ser simbolizadas naquele quadro, se o contraste não levasse ao grotesco e ao ridículo. E o contraste é êste: uma mãe que nem podia rir, de tão preocupada, criou e educou o homem mais risão e mais despreocupado da terra; uma matrona que, de tão pobre, foi a mestra dos próprios filhos, austera, grave, séria, deu ao mundo êste fácil homem que, agora, a vem expor, na sua memória, como cartaz de propaganda para uma eleição perdida.

Em nome das mães pobres do Brasil, das que, como esta, tanto se sacrificaram, tão heròicamente viveram, pedimos a Juscelino que não transforme mais em grotesco a santa memória de sua mãe.

Cisão no Partido Socialista: líderes sindicais contra Juarez

Desligam-se do partido — "Juarez não desperta nenhuma confiança aos trabalhadores" — Moção assinada pelo líder dos garçons, Oswaldo de Almeida

A CANDIDATURA do general Juarez Távora abriu, ontem, uma cisão declarada nas hostes do Partido Socialista. Além dos votos em branco, das abstenções e dos pronunciamentos a favor do candidato próprio, o Diretório Nacional do Partido Socialista recebeu ontem uma moção de líderes sindicais, contrários à candidatura Juarez.

A moção é assinada pelo líder socialista Oswaldo de Almeida e recebeu o apoio de outros próceres sindicais: Rafael Gomes, João Chaves, José Pereira de Souza, Rozeval Angelo, Oscar de Freitas Barros, Manoel da Silva Pinto, Jorge Gonçalves e Paulo Oliveira, todos pertencentes ao Partido Socialista.

O líder sindical Oswaldo de Almeida liderou há pouco tempo a greve dos garçons, contra a qual ficou o Partido Comunista. Vitoriosa a greve, que os comunistas apoiaram já no final, Oswaldo de Almeida teve fechadas as portas dos restaurantes e "boites". Passou a trabalhar em festas de subúrbios.

Nessa ocasião, inteiramente desempregado, os comunistas lhe ofereceram uma viagem a Viena, com tôdas as despesas pagas para um Congresso em favor da Paz. Oswaldo recusou. Foi candidato a vereador pelo Partido Socialista, nas últimas eleições.

A MOÇÃO

O sr. Oswaldo de Almeida precede a sua moção com um pedido de desligamento do Diretório Nacional do PSB, do qual era membro. Os demais signatários desligaram-se também do Partido Socialista.

É a seguinte a moção:

"Os abaixo assinados, componentes de diversos Diretórios de Zonas dêsse partido, vêm, por intermédio dêste pedir o seu desligamento dos quadros partidários.

Companheiros, leva-nos a esta decisão o resultado da última Convenção Nacional que indicou o nome do general Juarez Távora à Presidência da República.

Sendo trabalhadores os signatários desta, e não encontrando essa candidatura a menor aceitação no seio da classe operária, pois o general Juarez Távora, até esta data, não defendeu nenhum ponto de vista que merecesse a confiança dos trabalhadores, não poderiam sentir-se à vontade no meio dos seus companheiros, ja bastante amadurecidos para compreenderem o que melhor les convém

As últimas declarações, já como candidato à Presidência da República, não nos suscitam nenhuma confiança.

Companheiros: não nos é possível permanecer nos quadros do Partido Continuaremos, porém, a defender os princípios do socialismo democrático, como única solução para os problemas de classe trabalhadora".

Contra Juarez o PDC da Bahia e Pernambuco

Declaração de voto dos baianos, assinada pelo prefeito de Salvador e pelo dep. federal Luna Freire

A CONVENÇÃO Nacional do Partido Democrata Cristão, instalou-se ontem. Estavam presentes os delegados do Distrito Federal do Amazonas, do Pará, do Ceará, de Pernambuco, de Alagoas, da Bahia, do Espírito Santo, de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

Ontem mesmo, houve reuniões de estudo, para debate de assuntos relatados pelos srs. Rafael Xavier, Gérson Silva e Franco Montoro.

Hoje, às 9 horas, os srs. João Gonçalves e Pinheiro Cortez relatarão os temas "Política Agrária" e "Participação dos Trabalhadores na vida das emprêsas".

Às 20 horas, na Câmara de Vereadores, os convencionais homologarão a candidatura do general Juarez Távora. A sessão de encerramento da Convenção será amanhã, às 20,30, na Câmara.

O VOTO DOS BAIANOS

Assinada pelo sr. Hélio Machado, prefeito de Salvador, foi entregue à direção nacional do PDC uma declaração de voto contrária à adoção da candidatura Juarez Távora. A declaração está assinada pelo sr. Luna Freire, deputado federal, Cruz Rios e Menandro Minahin, deputados estaduais e Lutgard Macedo, vereador.

É o seguinte o voto dos democratas cristãos da Bahia:

"A crise que o nosso país atravessa exige dos nossos homens públicos desprendimento e espírito de renúncia. Há necessidade de uma exata compreensão da gravidade da hora presente não tendo ninguém o direito de subordinar o interêsse público aos seus interêsses ou ambições pessoais.

Desde o início dos entendimentos havidos para o estudo do problema da sucessão presidencial, formei ao lado daqueles que advogam a composição de uma fórmula conciliatória, de modo a se agruparem os diversos partidos políticos em tôrno de um grande nome que seria escolhido

(Conclui na 6.ª pág.)

da Poltrona 51

Bancada do PTB não se associou às homenagens à memória de Beltrão

A BANCADA do PTB não se associou às homenagens que a Câmara Municipal prestou à memória de Heitor Beltrão. Tão logo Frederico Trota submeteu à Casa um requerimento pedindo o levantamento da sessão, os trabalhistas deixaram o plenário.

Apenas Sagramor Scuvero permaneceu no recinto, deixando contudo de se pronunciar contrária às manifestações devido às ponderações que lhe fizeram alguns jornalistas e o Presidente Salomão Filho.

Até o médico Gentil de Castro negou-se a integrar a Comissão que representaria à Casa nos funerais (Gladstone Chaves de Melo, Magalhães Jr., Frederico Trota, Telêmaco Maia e José Brêtas).

A atitude dos trabalhistas serviu contudo para destacar ainda mais a personalidade de Heitor Beltrão, pois todos ainda se recordam do discurso que, como deputado, Heitor Beltrão pronunciou à 24 de agôsto. Então, dizendo-se um dos principais opositores de Getúlio Vargas, comprometia-se a não mais se manifestar sôbre o ex-presidente, em homenagem à sua memória.

"No coração do povo"

AS homenagens à memória de Heitor Beltrão iniciaram-se com Frederico Trota, falando em nome do antigo Partido Autonomista do Distrito Federal. O orador depois de recordar a atuação do antigo intendente nos anos de 35 e 36 ao lado de Albérico de Morais, Zander e João Clapp, disse: "Estou como a ver aqui, sentado na segunda bancada, Heitor Beltrão, com aquela melena desgrenhada, com aquele "pince-nez" indefectível, com seu gesto que enchia quase a frase, que retumbava pelo recinto que, naquele tempo, não possuia microfones mas transvazava e ia ecoar no coração do povo".

E prosseguindo: "Heitor Beltrão viveu em tôrno da idéia da democracia e da liberdade e esteve sempre animado pelo espírito cívico que nos leva a deixar de lado tôdas aquelas conquistas, tôdas as diatribes para caminharmos ao alcance do objetivo, certos de que estamos servindo à Pátria. Nós o estimávamos pela candura com que sempre dirigiu suas ações e o respeito porque, durante dois anos que aqui lutamos, não disse uma palavra agressiva, nem nunca disse uma frase difamatória a quem combatia". E concluindo: "Manteve sempre o ritmo sagrado de grandes oradores que querem os fatos apontados sem deturpar a verdade, sem trazer para argumentação os gritos dos que não têm razão ou a difamação daqueles que não têm qualidade para servir".

M. F.

Porta-voz de Juscelino garante:

"Não haverá mais fraude eleitoral"

O PONTO de vista do PSD de Juscelino Kubitschek foi adotado, por maioria, pela Comissão Mista — seis senadores e igual número de deputados — encarregada de estudar uma reforma no Código Eleitoral, para evitar fraudes nas eleições. O relator da matéria, o pessedista Ulisses Guimarães, adepto do sr. Kubitschek, depois de afirmar que examinou todos os projetos e sugestões para reforma, pronunciou-se contra a "cédula oficial", elaborando um substitutivo que já entregou ao presidente da Câmara.

O substitutivo tem 42 artigos. segundo Ulisses Guimarães — rsa sôbre assunto eputado ente e inadiável, uma vez que ue se quer é que as medidas alizadoras sugeridas alcancem róximo pleito eleitoral".

SINCERIDADE NAS ELEIÇÕES

"Só a má fé ou a paixão tica, desejosa de se insinuar reforma para atingir fins esamente partidários — afirma ortador do pensamento do PSD elinista — poderá negar que vidências realmente eficientes am apontadas para garantia sinceridade das próximas eleições".

m entrevista concedida ao ário de São Paulo", Ulisses marães declara que a "cédula ial" é inconciliável com o ar 134 da Constituição, ordendo ser universal o sufrágio.

UITA COISA PARA UM SÓ MINUTO

"Nossas eleições — diz o utado paulista — são regidas sistemas diferentes: majorio, para os cargos do executivo roporcionalista para os do leativo. Quando a eleição fôr a deputados, federais ou estais, sempre coincidentes, podo também ocorrer a de vedores, o eleitor necessàriante deverá saber:

— o nome dos seus três canatos, nem sempre fácil, prinalmente quando se recorda que certos Estados, como o de S lo, só à Assembléia Legisla postulam cêrca de 1.000.

— os partidos a que pertenn seus três candidatos, quando quentemente é difícil saber-se nomes de todos os partidos stentes no país.

— os números indicativos do istro de cada um de seus canatos.

Deverá saber, ainda, que o si e número devem coincidir n a mesma legenda, sob pena anular o voto. Isso tudo deá ser feito em um minuto, na bine indevassável, pois tal é o mpo que o código admite para votação".

O SUBSTITUTIVO

Afirma Ulisses que o seu substutivo, adotado pela comissão, rante a lisura das próximas ições:

— reforça exigências certifidoras da identidade dos que deam alistar-se.

— o juiz eleitoral, sob pena suspensão até 30 dias não poá assinar títulos eleitorais em anco, para evitar o verdadeiro rame de títulos falsos, conme denúncias vindas do norte ordeste do país.

— a entrega do título será ssoal, para impedir a manipuão dos mesmos pelos "cabos itorais".

— o alistamento terminará dias antes do pleito, devendo dias antes estarem todos os ulos prontos para entrega.

— o requerimento de segunda do título só poderá ser admio até 30 dias antes do pleito, ndo exigida a presença pessoal eleitor em cartório.

6 — 100 dias antes das eleições, a Justiça Eleitoral iniciará a elaboração das listas de votação com a respectiva distribuição pelas seções eleitorais, trabalho êste assistido e fiscalizado pelos partidos, devendo 30 dias antes estar a referida lista publicada na imprensa ou por editais.

7 — o eleitor só poderá votar na seção eleitoral em que conste seu nome.

8 — as sobrecartas serão rubricadas e numeradas de 1 a 9, para, entre outras fraudes, impedir a chamada "corrente".

9 — a prova de que votou ou estava legalmente isento, bem como de que é eleitor ou não é alistável, serão necessárias para a realização de certos atos da vida civil ou profissional, como exercer função pública, obter empréstimos em quaisquer estabelecimentos de crédito de responsabilidade do govêrno.

10 — nas eleições suplementares, para os cargos de representação proporcional, a votação e a apuração só se farão para as legendas, para fazer cessar a luta dentro do mesmo partido.

11 — impedir que 6 meses antes e 3 meses depois da eleição, qualquer funcionário ou servidor público federal, estadual ou municipal, seja transferido ou removido "ex-ofício", a fim de suprimir a coação sôbre essa categoria de eleitores.

12 — realização de eleições, também sob garantia de fôrça federal, independentemente de convocação.

13 — instituição da fôlha individual de votação sem a supressão de título e a criação da Corregedoria Geral da Justiça Eleitoral, chefiada pelo desembargador não presidente ou vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral, a fim de, a requerimento dos partidos, corrigir lacunas e apurar irregularidades no interior".

O GOLPE

Termina a entrevista afirmando que "muitos desejam não uma reforma eleitoral, mas uma "manobra eleitoral".

E acentua:

—"SÃO incapazes de ganhar nos comícios. Querem vencer alijando o povo das urnas. Falhou o golpe militar. Resta agora o golpe eleitoral".

Ante Sala do CATETE

O MINISTERIO da Agricultura ja começou a revender os mil tratores recentemente importados através da FNM. Esta revenda faz parte de um plano para facilitar a aquisição de máquinas para a lavoura. Preço: Cr$ 126.250, equipado com polia, tomada de fôrça, levantador hidráulico, arado de dois discos (de 26 polegadas) e grade de 20 discos (18 polegadas), além de todos os implementos. Preço de custo.

O PLANO de mecanização da lavoura prevê a revenda de 10 mil tratores ou seja, a metade do que existe em funcionamento nos campos e menos de 5% do que seria necessário para as nossas exigências.

PARA comprar êsses tratores, "Fiat" basta que o agricultor tenha registrada a sua propriedade no Serviço de Estatística da Produção e possua área que justifique a sua aquisição. Mínimo: dez hectares.

PRAZO para os trabalhos: nove meses. Custo: Cr$ 1.800 mil. A obra é considerada chave na recuperação do S. Francisco. Um dos fatores que faz considerar assim é que o regime do rio será regularizado com essa barragem, melhorando, inclusive, as condições de navegabilidade.

O SR. Café Filho designou o jornalista João Austregésilo de Athaide secretário da Comissão do Livro do Mérito.

A COMISSÃO do Vale do São Francisco vai assinar contrato com a CEMIG (Centrais Elétricas) para a execução de estudos (em colaboração com uma companhia particular) que resultarão no projeto da barragem das Três Marias, no rio São Francisco.

VÃO ser feitos reparos gerais e urgentes no prédio e instalações do Restaurante dos Estudantes, por ordem do Ministério da Educação. O SAPS não vai mais fazer o fornecimento e antes de entregar o serviço a particulares as reformas estarão prontas (Pouco mais de um mês).

O SR. Café Filho assinou decreto concedendo o abono também ao pessoal da Justiça.

FOI sancionada a lei que abre, pelo Ministério da Aeronáutica, o crédito especial de Cr$ 70 milhões para comprar aviões de transporte de busca e de salvamento, de fotografia e de treinamento. Com o saldo, vai ser comprado material sobressalente para os mesmos.

PROJETO de lei enviado ao Congresso: pedindo crédito de Cr$ 250 milhões para aquisição das partes beneficiárias da Hidrelétrica do São Francisco. (Parcela referente a 1955). Isto, para permitir o aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso em curto prazo.

CAFE' viaja hoje para S. Paulo. Vai inaugurar uma fábrica nacional de alumínio.

OS artistas plásticos foram ao ministro da Educação e Cultura, procurando maiores facilidades para a importação do material profissional necessário. O ministro da Educação e Cultura mandou-os ao ministro da Fazenda. Êles vão ao ministro da Fazenda (ainda hoje). Vão pedir, inclusive, isenção de direitos aduaneiros e de ágios para os materiais empregados por pintores e escultores. Uma comissão foi designada pelo ministro Cândido Mota Filho, composta por dois modernistas e um clássico: Iberê Camargo, Quirino Campofiorito e Manuel Santiago.

L. J.

Paralisia infantil

No seu interêsse, a ABBR convida-o a assistir o programa da TV Tupy, hoje, às 18,30.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 — 3.º andar
Telefone: 22-3367

END. TELEGR. "SANOS"

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.
RUA MIGUEL COUTO, 40
TELEFONE 23-1966

CAIXA POSTAL 1924
RIO DE JANEIRO
BRASIL
Maio de 1955

Prezados Amigos e Senhores:

Temos o prazer de comunicar que já iniciamos as nossas atividades industriais na nossa nova fábrica sita à Rodovia Pres. Dutra, 2251 (Klm. 1,5 - D.F.) onde, com instalações modernas, mais amplas e mecanisadas, estamos aptos a produzir materiais mais perfeitos, a preços consideravelmente reduzidos e com prazo de entrega quasi imediata.

Teriamos grande prazer em receber a sua visita honrosa, para certificar-se das nossas possibilidades técnicas, como, tambem agradeceriamos sermos consultados, oportunamente, sobre os preços para as nossas especialidades.

Atenciosamente.
COMP. BRAS. DE PROD. EM CIMENTO ARMADO
"CASA SANO" S/A

PRODUTOS DE CIMENTO-AMIANTO "SANIT"
PRODUTOS "SANOTAIL"
ARTEFATOS E SERVIÇOS DE "PEDRITE"
(TERRAZZO OU MARMORITE)
ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO
ARTEFATOS DE CIMENTO E AREIA
TRATAMENTO DE ESGOTOS SANITÁRIOS
E DESPEJOS INDUSTRIAIS

COMP BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A
RUA MIGUEL COUTO, 40
Fone: 23-1966 - Caixa Postal 1924 - End. Tel. "Sanos"
RIO DE JANEIRO

COMP BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A

VENDE-SE UMA GRANDE ÁREA
À AV. SUBURBANA 757 - BENFICA

Como decorrência da mudança anunciada nesta página, fica pràticamente livre o imóvel da nossa outra fábrica, sita à Av. Suburbana, n.º 757 (Benfica) o qual, por conseguinte, oferecemos para venda. Esta propriedade, única no Distrito Federal que possui desvio próprio da E. F. Leopoldina, compõe-se de uma área total de 14.700,00 m2 dos quais, aproximadamente, 7.000,00 m2 são cobertos; ligações de água, luz, fôrça e esgotos existem em pleno funcionamento. O preço base da propriedade, inclusive melhoramentos no estado, é de Cr$ 23.000.000,00, podendo-se facilitar parte do pagamento. Para maiores detalhes ou visitas ao local, solicita-se a fineza de procurar o sr. Ernesto, à Rua Miguel Couto, n.º 40 ou pelo telefone 23-1966. Se eventualmente não encontrar-se comprador para todo o conjunto, estamos preparados para vendê-lo em 25 lotes industriais, cujo projeto já se acha devidamente processado na Prefeitura, faltando apenas a assinatura do têrmo respectivo. A venda de tais lotes será iniciada no dia 10 de junho próximo, caso até lá não se tenha vendido o conjunto.

TRIBUNA DO SENADO

Problema do minério de ferro no Brasil

O SR. Juraci Magalhães, abordando o problema do minério de ferro no Brasil, discorreu sôbre as atividades da Cia. Vale do Rio Doce e da Siderúrgica Nacional.

Considerando o progresso alcançado pela Vale do Rio Doce na exportação do minério de ferro, 2 milhões e 200 mil toneladas em 1955, esclareceu que, se os algarismos são ainda modestos perante a necessidade das usinas de aço do mundo, tal modéstia não se aplica à excelente qualidade do nosso minério, e às reservas naturais, que atingem a 15 biliões de toneladas. Diante do consumo do mundo, que atinge a 297 milhões de toneladas por ano, podemos dizer que as nossas reservas dariam para abastecer o globo durante 50 anos.

Falecimento do sr. Heitor Beltrão

Após ser pedido um voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado da UDN sr. Heitor Beltrão, o presidente Nereu Ramos exaltou as qualidades morais do político desaparecido, como um homem leal ao seu partido e fiel às suas crenças.

Sôbre o mesmo assunto falaram, em nome de suas bancadas, os srs. Atílio Vivacqua, Lúcio Bittencourt, Onofre Gomes, Novais Filho, Gilberto Marinho e Juraci Magalhães.

Conflito da "Tribuna Popular"

FOI aprovado o projeto concedendo anistia aos participantes do conflito ocorrido na "Tribuna Popular".

Também, na Ordem do Dia, obteve aprovação o projeto que assegura a inscrição de provisionados no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil.

Maioria absoluta

O SR. Kerginaldo Cavalcanti, falando à nossa reportagem, a respeito de declarações de alguns jornais quanto à sua atitude como relator da emenda do senador Novais Filho, teceu o seguinte comentário:

"Fui surpreendido com a minha escolha para relator da emenda que institui a maioria absoluta. Entretanto não é do meu feitio usar de subterfúgios para protelar assuntos de interêsse público. Quando fui escolhido por unanimidade, foi levado em conta o meu modo de agir durante os anos que convivi com as atribuições de senador. O meu voto contra ou a favor da emenda, não fará com que ela deixe de ser aprovada, porquanto o meu parecer poderá não ser aceito pela maioria do Senado".

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII N. 1.652

Rio de Janeiro, 4-5 de Junho de 1955

A independência de Armando Falcão

O DEPUTADO Armando Falcão renunciou, ontem, à presidência do PSD cearense e à vice-liderança do PSD na Câmara. Com essa dupla renúncia, quis êle recuperar a sua independência em face da candidatura Kubitschek.

Desde que a situação cearense levou o sr. Falcão à posição compreensível, mas para todos nós infelicíssima, de a p o i a r a candidatura Kubitschek, esperávamos por êsse dia, com paciência e quase sempre confiança.

SOMOS testemunhas de sua perfeita fidelidade, de sua coerência sem desfalecimentos, de seu empenho em preservar a dignidade de sua posição. Vítima de uma coligação da UDN cearense com o ladrão e gregório Jereissatti — coligação aprovada pelo general Juarez Távora, que a considerou válida mesmo depois de comprovadas as falcatruas de Jereissatti — o sr. Armando Falcão encontrou na candidatura Kubitschek a expressão do seu protesto e da sua afirmação política.

Mas nunca admitiu, e isto deixou bem claro perante a Nação, a volta dos gregórios e a restauração da Oligarquia que combateu com tanto destemor e veemência, nas horas mais tôrvas dessa democracia do vale-tudo, em que vive o Brasil, metido num regime que, a exemplo dos paletós de palhaço, vira pelo direito e é democracia, vira pelo avêsso e já é ditadura, sempre com a mesma gente os mesmos métodos, o mesmo descaramento incurável.

Quando Jango Goulart firmou, de público, a sua aliança com Kubitschek, o deputado Falcão começou a se convencer de que o que tanto lhe diziam os seus verdadeiros amigos era a rigorosa expressão da verdade: Kubitschek seria o candidato da restauração da Oligarquia.

Com olhos de ver, e uma lucidez política que lhe faz honra — pois o dever do político, além de ser honrado, é também ser bom político, — o deputado Falcão examinou a situação nacional; e uma recente entrevista sua à revista "Manchete", corporificou as suas observações, que coincidem exatamente com o que temos dito, insistentemente, mesmo com o risco de sermos mal interpretados e, portanto, mal julgados.

Finalmente, o desmascaramento da aliança dos gregórios com a candidatura Kubitschek, a perspectiva da candidatura Ademar, o esfôrço habilíssimo dos desagregadores para promover, com a candidatura espetaculosa e provocadora do general Juarez Távora, o desmantelamento das fôrças de resistência, completaram o processo de observação iniciado pelo sr. Armando Falcão desde que pela primeira vez, interpelou sôbre a sua aliança com Jango Goulart o sr. Kubitschek.

AGORA, em meio a tantos que disputam posições de comando e liderança, o sr. Armando Falcão renuncia à presidência do PSD do seu Estado, onde a sua candidatura ao govêrno, disputando com um homem da popularidade e da tradição do sr. Paulo Sarasate, deu-lhe mais de 200 mil votos. E ainda renuncia à vice-liderança do PSD nacional na Câmara, para ficar apenas tudo isto: deputado.

Pessoalmente, encontramos neste gesto de renúncia, que é ao mesmo tempo de afirmação da sua bravura cívica, um motivo de grande satisfação. Nunca perdemos a esperança de que isto viesse a acontecer. Não era possível que o nosso bravo companheiro, o que se tornou um líder político de âmbito nacional, com a sua corajosa atuação contra a Oligarquia, viesse a ser um mariola, um pé-de-moleque na boca doce dos oligarcas.

MAS o sr. Armando Falcão mantinha a sua fidelidade aos compromissos, até o fim. Sua preocupação sempre foi, em tôda a penosa fase de sua evolução política, a de manter intacta a sua dignidade de homem público.

Quem faltou não foi êle; foram aquêles que, a despeito de suas advertências reiteradas e avisos solenes, se aliaram aos oligarcas para a restauração do seu regime.

Foi, portanto, coerente com a sua linha de conduta política que êle se afastou, agora, do sr. Kubitschek para recuperar a sua independência de ação.

CABE-LHE, agora, como um dos líderes do Norte, e um dos deputados que têm maior autoridade para falar depois dos seus esforços por um entendimento do sr. Kubitschek com as fôrças democráticas, a oportunidade de contribuir para uma solução da crise brasileira. A sua palavra, que já era valiosa, tornou-se agora duplamente a u t o r i z a d a. Recuperamos o companheiro que a muitos pareceu transviar-se, mas que bem sei, durante todo êsse tempo se esforçou por manter as regras do jôgo democrático.

Agora aí o temos, coerente e independente, de coração aliviado. Cumpriu, até o fim, o seu dever para com o sr. Kubitschek. Não faltou com a sua palavra. Não se omitiu nem se encobriu. Disse tudo o que lhe parecia necessário. Fêz tudo o que lhe era possível para evitar o irremediável.

A PARTIR do dia 10, ou 11, começará a campanha dos gregórios pròpriamente ditos. Vai ser violenta, na base do falso "testamento" de Vargas. Êsse falso é um dos documentos mais repugnantes e mais sórdidos que se conhecem na história política, um papelucho de ódio e de infâmia atirado em nome de um suicida, por uma corja de aventureiros. E se fôsse verdadeiro, seria pior para a memória do infeliz presidente do que tôdas as falcatruas da sua gente.

ESTEJAMOS preparados para resistir à violência. Porque ela vem aí. E não nos encontre ela desprevenidos ou desviados pelo divisionismo entre nós lançado pela aventura eleitoral a que foi induzido o general Juarez.

Firmes nas nossas posições, coerentes e fiéis aos nossos compromissos, consolidemos a posição do sr. Etelvino Lins para o que der e vier.

Um pouco de paciência para aturar as injustiças e as puerilidades de um momento, e já veremos melhores dias, menos confusos e mais promissores. Essa confusão tem de acabar, seja como fôr.

CARLOS LACERDA

LIBERADA

Desenho de HILDE

A Comissão de Justiça estudará a Comissão de Inquérito sôbre os bens

IMPORTANTE VOTO VENCIDO DO DEPUTADO RUI SANTOS MOSTRA O ÊRRO DESTA DELIBERAÇÃO DA MESA DA CÂMARA

A MESA da Câmara resolveu, contra o voto do secretário Rui Santos, enviar à Comissão de Justiça a Resolução que cria a Comissão Parlamentar de Inquérito para conhecer das declarações de bens dos candidatos à presidência da República.

Esta resolução foi tomada, segundo o parecer Godói Ilha, sob a alegação de que o número de deputados que assinavam a criação da Comissão não constituíra o "quorum" constitucional, uma vez que três assinaturas, por ilegíveis, não foram publicadas no "Diário do Congresso". Êste foi o parecer do sr. Godói Ilha, acompanhado pelos srs. Flores da Cunha (UDN), Barros Carvalho (PTB), Benjamim Farah (PSP) e José Guimarães (PR). O sr. Carlos Luz presidente, que tem direito a voto, declarou que não aceitava a argumentação do parecer Godói Ilha mas que, como presidente, ia fazer o envio da Resolução à Comissão de Justiça.

O sr. Rui Santos, em longo voto escrito, votou contra o envio, para respeitar a Constituição.

QUESTÃO DE ORDEM

A republicação da Resolução foi feita no "Diário do Congresso" de ontem, com a correção das três assinaturas dadas como ilegíveis na primeira publicação. Normalmente, o presidente Carlos Luz deveria designar, na sessão seguinte, os membros da Comissão, o que não foi feito.

Como a resolução da Mesa enviando o assunto à Comissão de Justiça não deliberou que a criação da Comissão tivesse efeito suspensivo, segunda-feira vai ser o sr. Carlos Luz interpelado a respeito. Levantando uma questão de ordem o interpelante pedirá que os membros da Comissão de Inquérito sejam imediatamente designados.

O VOTO DE RUI SANTOS

Foi o seguinte o voto do sr. Rui Santos, na reunião da Mesa:

"Não sei porque, mais precisamente, *como*, mudar o meu voto, dado quando do requerimento do nobre deputado Lameira Bittencourt, a propósito da Comissão de Inquérito para a Panair.

O artigo 53 da Constituição foi complementado pela Lei n. 1.579, que dispõe no parágrafo único do seu art. 1.º:

"A criação de Comissão de Inquérito dependerá de deliberação plenária, se não fôr determinada pelo têrço da totalidade dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado".

O parágrafo 1.º do art. 31 do Regimento Interno limitou-se a repetir o disposto na Lei. Não dependerá, assim, de deliberação do plenário, a criação de Comissão de Inquérito já *determinada* pelo seu têrço. *Determinada* que, s e g u n d o Cândido Figueiredo, quer dizer: "marcada o têrmo a", "delimitada" "fixada"...

O que está *determinado* está acabado, fixado. O legislador ordinário repetiu ali o adjetivo que acompanha o *fato* referido na Constituição.

O Regimento não dá, por outro lado, no § 1.º do art. 28 a atribuição à Comissão de Constituição e Justiça para dizer da legalidade da criação de uma Comissão de Inquérito *determinada* pelo têrço dos deputados. Não dá e não podia dar. Se a criação nestas condições *independe* do plenário, muito menos de uma Comissão, mesmo permanente e mesmo da responsabilidade da Comissão de Constituição e Justiça. E *não depende* porque, a *depender*, a minoria parlamentar constituída de um têrço, ou mais dos deputados, teria anulado o direito que a Constituição lhe assegurou. A admitir esta norma teríamos inquéritos apenas feitos quando do desejo da maioria.

Alega-se, porém, que a Lei não dispôs sôbre a outra *condição* para a criação de Comissão de Inquérito que seria o *fato determinado*. A matéria, contudo, está clara, precisa, na informação prestada pela Câmara dos Deputados ao Supremo Tribunal Federal, quando do mandado de segurança requerido pela Panair. Diz ali, com oportunidade, o ilustre presidente Carlos Luz que "onde há fatos apontados há fatos determinados". E o fato foi apontado no requerimento. Fato determinado é fato determinado. Tentar defini-lo é buscar limitar, restringir o que a Constituição n ã o restringiu. Afirmou, com felicidade o nobre deputado Eduardo Duvivier quando do seu voto em separado dado na Comissão de Justiça ao projeto Plínio Barreto que se transformou na Lei 1.579: "o limite preciso do conceito de *fato determinado* não pode ser de antemão definido; está sujeito, em cada ocorrência, à precedente e honesta apreciação do Poder Legislativo e, eventualmente, à apreciação do Poder Judiciário, quando, por ultrapassá-lo possa o Legislativo ferir direitos individuais ou usurpar funções privativas de outro órgão".

Alega-se, porém, que a decisão do têrço da Câmara foi publicada com o "quantum" incompleto, já que omitidas três assinaturas e, nos têrmos do § 3.º do art. 1.º da Introdução ao Código Civil ocorrida nova publicação do *texto* de lei, *destinado a correção*, o "prazo começará a correr de nova publicação".

E' uma alegação, mas que não passa de alegação. A *republicação* de deliberação da *minoria* não é por incorreção no *texto de lei*, ou, no caso, de requerimento, mas nas assinaturas. A manifestação de sua vontade se deu ao fazer o têrço da Câmara a entrega do seu requerimento à Mesa; e esta manifestação não podia, nem pode ficar à mercê de um linotipista, ou revisor, da Imprensa Nacional. A *republicação ordenada* pelo presidente da Câmara foi, assim, acertada e perfeita. E, retirada de nomes só poderia se verificar de parte de algum dos Deputados cuja assinatura não foi decifrada. As demais estavam *publicadas*, tiveram a *respectiva publicação* a que faz referência o § 9.º do art. 88 do Regimento. Assim, criada está a Comissão de Inquérito por cento e dez deputados, desde que o nome do deputado Drault Ernany, *não publicado*, podia ser retirado.

E não se chame a isto, a esta prerrogativa inconstitucional de *tirania das minorias*. Pobres minorias a que tudo se procura negar e cuja ação estará cerceada na Comissão de Inquérito pelo parágrafo do artigo 53 da Carta Magna que impõe a sua constituição respeitada a proporcionalidade partidária.

Não cabe, pois, a audiência da Comissão de Constituição e Justiça. Não caberia, mesmo a admitir que o "quantum" não existe. A aceitar esta hipótese — simples hipótese — a proposição estaria anti-regimental por não estar em — "forma de projeto de Resolução" e teria que ser devolvida a seu primeiro signatário.

Mantenho assim a opinião dada em vez anterior. E com o devido respeito aos ilustres colegas da Mesa que pensam de maneira diferente".

Cartas dos Leitores

"Lotação caiu na vala"

AUGUSTO Lima Neto (C.T.B.-Rio) — Com relação à notícia publicada na sua edição de 31 de maio último, sob o título acima, informamos, para seu esclarecimento e dos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, que a vala em que teria caído o lotação 5-91-19, não foi aberta pela Companhia Telefônica Brasileira, a qual não está executando qualquer serviço no trecho da avenida Francisco Bicalho, citado na mesma notícia.

Não recebem abono

CELINO Maciel (Rio) — Reclama que os funcionários públicos titulados aposentados pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil não receberam o abono concedido pelo Congresso desde novembro de 1954.

— "Estamos na iminência de ficar privados dos proventos da aposentadoria, pois as finanças dessa Caixa não podem corresponder aos objetivos para os quais foi criada.

O decreto 3.769 determina que tôdas as vêzes que o Congresso votar melhoria de salário em favor do funcionalismo público, a Caixa paga os seus aposentados titulados e depois vai reaver êsse dinheiro no Tesouro; mas isso não tem acontecido, pois a Caixa alega falta de verba".

JANGO ENGANOU GETÚLIO

NUMEROSOS ATOS DELITUOSOS DO EX-MINISTRO DO TRABALHO SERÃO APURADOS ATRAVÉS DUM PEDIDO DE INFORMAÇÕES NA CÂMARA

O PEDIDO de informações número 358 de 4 de maio último, do deputado Adauto Cardoso, enviado ao Ministério do Trabalho, deverá esclarecer várias irregularidades praticadas por Jango por ocasião da elevação dos níveis de salário-mínimo. Ficará então esclarecido:

1) participação ativa dos comunistas nomeados pelo ex-ministro do Trabalho para as Comissões Regionais de Salário-Mínimo;

2) aplicação indevida de verbas orçamentárias plenamente configuradas pelas próprias concorrências realizadas a mando de Jango publicadas no Diário Oficial;

3) a inverdade do presidente do PTB para com Getúlio afirmando-lhe, em exposição de motivos, estar realizando sem realmente fazê-lo, o inquérito censitário previsto no artigo 104 da Consolidação das Leis do Trabalho para o levantamento das condições econômicas das diversas regiões do país.

Além destas graves ocorrências à margem da duplicação do salário-mínimo que tão graves conseqüências trouxe ao país, outras serão apuradas e uma vez constatadas, justificarão a criação de uma comissão parlamentar de inquérito para aquilatar a extensão dos atos delituosos de Jango como titular da pasta do Trabalho.

Em perigo o solar Marquês de S. Vicente

SE PEDRO de Carvalho Vilela, diretor do Banco dos Estados, ora em fase de liquidação judicial, não pagar à Caixa de Mobilização Bancária, em 24 horas, a importância de Cr$ ... 54.602.420,80, poderá perder o "Solar Marquês de S. Vicente" (prédio com 33 apartamentos), na Gávea, de sua propriedade, que se encontra hipotecado à referida caixa.

Esta última moveu contra o primeiro uma ação executiva hipotecária em curso na 2.ª Vara da Fazenda Pública (2.º Ofício), tendo sido expedido ontem, por ordem do juiz Osvaldo Goulart Pires, um mandado com aquela determinação. No caso da hipoteca não dar para satisfazer o pagamento, serão penhorados outros bens até liquidação final do débito.

OPINIÃO

Golpe errado

HAVIA uma organização pequena, mas prestigiosa, chamada Resistência Democrática. Funcionava nas horas de festa e de dor. O espírito de mesquinharia e de intriga, porém, de certos frustrados e diletantes, destruiu-a como destrói tudo em que se mete, afastando uns, tecendo uma teia de prevenções e de silogismos gafados, tôda uma dialética sob medida para justificar qualquer mesquinhez.

Esta semana o remanescente da Resistência reuniu-se, para se pronunciar por Juarez — e contra a Maioria Absoluta. A emenda da maioria absoluta parece, a êsses salvadores da Pátria de 5 às 7, um "golpe". Nem mais, nem menos.

Mas não houve número para votação e a Pátria não se salvou naquela tarde. No dia seguinte, o general Juarez dava uma entrevista a favor da emenda que só permite seja presidente da República aquêle que representar a maioria e não apenas qualquer número de eleitores.

Os sublocatários da candidatura Juarez — que alugaram um quarto nessa candidatura ao seu senhorio, que é o sr. Jânio Quadros — devem ter ficado muito envergonhados.

Mas, dizer quem há-de? Essa gente estoura mas não dá o braço a torcer. E' uma caso de vaidade incurável. Inflamação do Ego.

Por isto, avançaram o sinal, e quase apontam o general Juarez como golpista, se não fôsse a hora do jantar haver interrompido a votação.

Em todo caso, é bom que se saiba que a Resistência Democrática é hoje um instrumento amorfo nas mãos de alguns membros do Partido Socialista e de alguns diletantes da salvação nacional de 5 às 7. Como nas organizações comunistas, quem tem o carimbo nas mãos, tem o poder. Êles têm o carimbo. Só.

Dois cretinos

BENJAMIN Vargas, que a "Ultima Hora" trata de "senhor" (que exagêro!) disse, por ser padrinho-tio-avô de mais um Vargas:

"... Maneco era o pai mais cretino do mundo. Agora eu sou o padrinho mais cretino".

Não fica bem a qualquer pessoa, na hora H, tratar alguém de cretino, mesmo sendo seu sobrinho, mesmo sendo Maneco Vargas, mesmo sendo na "Ultima Hora". Também não lhe fica bem proclamar-se cretino, mesmo o sendo.

Êsses Vargas não se poupam. São impiedosos quando fazem autocrítica.

Acumulações

O SECRETÁRIO da Administração da Prefeitura [illegible] com o dedo na lei: não permite que nenhum funcionário municipal acumule ilegalmente. Se lhe perguntarem se alguém pode ser escriturário da Prefeitura e médico-legista da Polícia, êle, com o dedo na lei, dirá que não. E se isso for um fato, não consulta, êle mandará punir o réprobo.

Acontece, porém, que o secretário acumula essa função com a de médico-legista da Polícia, e recebe por essas duas bocas do erário. Tudo indica que êle não quis pronunciar-se em causa própria, e preferiu deixar que as águas rolassem.

Heitor Beltrão

ERA um homem decente, que durante tôda a sua vida prestou grandes serviços à sua cidade e ao seu país. Combatente de primeira linha, animado por uma admirável paixão cívica, soube lutar a melhor luta. Estava sempre ao lado da democracia, contra a violência, a corrupção e a ditadura.

Morreu velho e pobre, e deixou uma lição — a da nobreza da vida pública. Ao ser sepultado, o povo estava ao seu lado. E isso queria dizer que êle sempre estivera ao lado do povo, quando vivo.

"O avião é nosso"

O SR. Paulo Sampaio é a nova e mais recente "vítima" do imperialismo americano. Ao qual, aliás, tão prestimosamente serviu durante doze anos.

Vestiram-no de uma couraça de nacionalista. Endeusam-no hoje os patriotas de última hora. Mas todos se esquecem de que o sr. Paulo Sampaio, para vencer um grupo de bravos pilotos, não hesitou em acusá-los a todos, indistintamente, de comunistas.

E é o "imperialismo americano" — que segundo êles domina hoje a Panair — que está readmitindo todos êsses pilotos acusados de comunistas pelo sr. Paulo Sampaio, o paladino do "avião é nosso".

Homenagem a Heitor Beltrão

A PRIMEIRA parte da sessão de segunda-feira da Câmara será em homenagem à memória do ex-deputado Heitor Beltrão.

Entre outros oradores, falará o deputado Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O reencontro

O DEPUTADO Armando Falcão renunciou ontem à presidência do PSD cearense.

Esperemos que esta renúncia signifique a volta do deputado a sua grande e irresistível vocação de lutador. Nesta época de tantos e tão apregoados reencontros, esperemos que o seu seja verdadeiro.

TRANSPORTE PARA O SAL

O DEPUTADO Xavier Fernandes (PSP do Rio Grande do Norte) fêz ontem na Câmara um apêlo ao Loide e à Comissão de Marinha Mercante no sentido de que aumentem os transportes e as praças para a produção das salinas nordestinas.

Mostrou os prejuízos causados à economia nacional pela falta de meios de escoamento para a produção salineira de Areia Branca, no Rio Grande do Norte. E declarou que tôda a economia nacional esperava providências u r g e n t e s para solucionar o problema do transporte de um produto tão necessário em quase tôdas as regiões do país.

Austeridade em meia-porção

CAFE ordenou ao ministro do Trabalho a volta de todos os adidos aos Escritórios do Brasil no Exterior.

E' uma meia-porção de austeridade a providência. Deviam voltar todos adidos ou não. O Brasil quer expandir-se no exterior e êsses Escritórios não deixam, temendo que o govêrno os feche no dia em que forem conquistados os mercados. Assim, vivem a fazer chacrinha. E chacrinha com dólares.

Dulcídio Cardoso elogia Gregório no sumário de Toneleros

DEPOIS de fazer os mais rasgados elogios a Gregório Fortunato (a quem disse conhecer há longos anos) e à extrema dedicação dêste ao falecido chefe comum de ambos, o coronel e ex-prefeito Dulcídio Cardoso, salientou que o alto conceito em que tem o acusado está naturalmente suspenso até que a Justiça dê o seu pronunciamento final.

O sr. Dulcídio foi arrolado como testemunha de João Valente de Souza, no processo de Toneleros. Chegou à sala de audiências, todo sorrisos e mesuras. Declarou que só teve conhecimento do atentado através do noticiário dos jornais, pouco podendo esclarecer.

A audiência foi rápida (menos de 3 horas) sob a segura presidência do juiz Talavera Bruce.

Disse que as relações entre êle e Valente eram formais. Entretanto, sempre teve boa impressão a seu respeito. Nada pôde esclarecer a respeito da ascendência de Gregório sôbre os demais membros da guarda pessoal de Vargas.

PRESTÍGIO DE GREGÓRIO

Interpelado sôbre almôço oferecido por Vargas a diversas pessoas em 31 de dezembro de 1953, na Gávea Pequena (quando Gregório teria dado demonstração de prestígio junto ao seu chefe, convencendo-o a não participar de uma festa à noite, naquele mesmo local, e sim de uma outra na residência de Vitor Costa) Dulcídio relutou e perguntou ao juiz se a indagação do advogado tinha cabimento dentro do processo.

O juiz respondeu afirmativamente, e Dulcídio confirmou o fato — adiantando porém, que desconhecia se de fato se realizou a festa de Vitor Costa e se Gregório conseguira convencer Vargas. Acrescentou, ainda que a festa da Gávea Pequena acabou não se realizando.

AS NOMEAÇÕES

Perguntado sôbre se havia feito, quando Prefeito segundo reiteradas notícias de jornais, diversas nomeações a pedido de Gregório, respondeu Dulcídio que apenas fêz as nomeações que julgou serem necessárias ao serviço — nada esclarecendo sôbre qualquer influência de Gregório nas mesmas.

Depois de assinar o depoimento, Dulcídio, sempre sorridente, retirou-se saltando (com algum esfôrço) por cima da cadeira onde se encontrava Gregório.

A HISTÓRIA DE NELSON

O comissário de polícia Jorge Moreira Martins, arrolado por Nelson Raimundo de Souza, depondo ontem também, apenas relatou os fatos ocorridos na madrugada do atentado, no 4.º Distrito: Foi procurado por Nelson Raimundo que lhe comunicou ter sido o seu carro, em circunstâncias estranhas, atingido por um tiro na "rua Copacabana".

O juiz achou vagas as palavras da testemunha e esta esclareceu que vagas haviam sido também as afirmações de Nelson Raimundo na ocasião. Soube do atentado quando se comunicou com o 2.º D. P., para onde posteriormente encaminhou o motorista — que era conhecido do guarda civil Almir — segundo êste lhe afirmou — desde os tempos em que trabalhava em uma barbearia em frente ao Catete.

VERDADE SÔBRE VALENTE

O detetive da Polícia Técnica Reinaldo da Silva Reis, também depondo afirmou ter servido na guarda pessoal de Vargas. Testemunha de Valente, disse a certa altura "Doutor sei que vou agravar a situação do rapaz, mas a verdade é esta".

Contou que num domingo, depois do crime entre sete e oito horas da noite ao chegar ao Palácio viu Valente sair num carro. Aproximou-se para pedir instruções como de costume e Valente lhe comunicou que saía para um serviço importante, a mando de Gregório: procurar Climério.

Trinta ou 40 minutos depois, voltou Valente dizendo não ter encontrado Climério mas que lhe mandara um dinheiro, por um portador, a fim de que pudesse se apresentar com um advogado.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel. 42 8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS
Anual .... [illegible]
Semestral .... [illegible]
Trimestral .... [illegible]
VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR Mediante consulta

Número do dia .... [illegible]
Número atrasado .... [illegible]

Para RECLAMAÇÕES sôbre não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE [illegible]
Rua do Lavradio 98 [illegible]
Tel. 42 8188
End. telegr. - CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça [illegible] de Azevedo [illegible] 1.º salas [illegible] Tel. [illegible]
End. tel. [illegible] S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros Rua [illegible] de S. [illegible] 44 — Lisboa
Tel. 36-1285 — 66-6377

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada



CHINA VERMELHA — A agência "Tatao", da China nacionalista, informa que os comunistas completaram nova linha ferroviária e cinco depósitos subterrâneos de munições em frente à ilha Quemoy.

GANGSTERS — Cleveland, Ohio. Quatro mascarados trabalhando com precisão cronométrica assaltaram um banco, roubando 60 mil dólares.

VIAGEM — Jerusalém. O sr. U Nu, primeiro ministro da Birmânia, está disposto a servir como mediador na disputa entre Israel e os países árabes.

ALGODÃO — Cidade do México. A primeira estimativa oficial da safra de algodão de 1955 é de 2.031.000 fardos.

DITADOR VIAJA — Caracas. O substituto do presidente Jimenez, enquanto êste visitará o Peru, será o coronel Oscar Mazzei, ministro da Defesa.

INDOCHINA — Paris. O "France Soir" informa que o Conselho de Ministros concordou em substituir o general Paul Ely.

NOTICIA FALSA — Bogotá. Nenhuma confirmação oficial foi dada à notícia publicada por um jornal, de que um bando de homens teria atacado a povoação de Corazon.

(Condensado da U.P., A.F.P. e U.S.I.S.).

Fortalecimento da unidade européia

TAORMINA, 4 (AFP) — A conferência de Messina "teve resultados verdadeiramente felizes que muito prometem para o futuro da Europa" — declarou aos jornalistas o sr. Gaetano Martini, ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália.

"Os seis ministros de Negócios Estrangeiros da "Comunidade do Carvão e do Aço" — acrescentou o ministro — entraram em acôrdo sôbre os seguintes pontos:

1) — Desenvolvimento e refôrço da Comunidade pela integração econômica dos setores previstos pelo tratado instituindo êsse organismo;

2) — integração "horizontal" isto é, geral, da economia européia a ser realizada por um mercado comum;

3) — desenvolvimento e fortalecimento da integração no domínio dos transportes, inclusive a aviação, e das fontes de energia, nuclear particularmente;

4) — coordenação da política monetária;

5) — constituição de um fundo de inversões européias;

6) — integração da Europa nos domínios social e cultural".

A maior do mundo, a fôrça aérea dos EE. UU.

Apesar dos progressos da aviação russa, os Estados Unidos continuam na dianteira — Declarações do Secretário da Aviação, Harold Talbott

CUSTER, South Dakota, 4 (U. P.) — O secretário da Aviação, sr. Harold Talbott, afirmou que a Fôrça Aérea dos Estados Unidos é a mais poderosa que existe e que "não teme nada", apesar do progresso da aviação soviética.

Num discurso pronunciado na 64.ª Convenção Anual da Associação de Criadores de Gado, o sr Talbott afirmou que as Nações que tentam igualar o poderio e o equipamento da Fôrça Aérea dos Estados Unidos "têm um longo caminho a percorrer".

Acrescentou que "não tenho dúvida em assegurar no povo norte-americano, a nossos amigos de ultramar e a quaisquer inimigos em potência, que a Fôrça Aérea dos Estados Unidos é agora, e terá que continuar sendo, a fôrça combatente mais poderosa que existe no mundo".

Acrescentou que a Fôrça Aérea pode aplicar "com precisão cem por cento" a maior fôrça destruidora em existência contra qualquer objetivo ou zona, em qualquer parte.

Finalmente, destacou que os Estados Unidos são superiores em todos os fatores que contribuem para o poderio aéreo.

Perseguida a igreja na Argentina

CIDADE DO VATICANO 4 (AFP) — A rádio do Vaticano divulgou ontem à noite a seguinte nota: "Antes da última votação em que a Câmara dos Deputados da República Argentina aprovou a lei que prevê a supressão do catolicismo como religião oficial do Estado, foi publicado que o arcebispo de Córdoba, monsenhor Firmin Lafitte, havia autorizado os católicos a subscreverem petições para apoiar a "separação política e econômica" entre a Igreja e o Estado.

As autoridades eclesiásticas argentinas fazem salientar que não pode haver jamais "separação moral" entre as duas instituições. Em carta ao governador de Buenos Aires, os bispos dessa província eclesiástica lamentaram a abolição do ensino religioso nas escolas públicas, afirmando entre outras coisas que estatísticas precisas provavam que 96.56 por cento dos pais desejavam que os seus filhos recebessem precisamente êsse ensino.

Enquanto isso a Argentina e a Rússia renovaram um acôrdo comercial estipulado em 1953 e Perón foi condecorado com a Ordem Greco-Ortodoxa do Santo Sepulcro, entregue por um delegado libanês, coisa que de modo algum é fortuita, declara o jornal londrino "Times". Dizem por outro lado que o presidente Perón teria declarado que o seu govêrno aspirava a "realizar a verdade universal da autêntica cristandade".

O Brasil na era atômica

QUITO, 4 (IPS) — A imprensa equatoriana viu com muita simpatia o estabelecimento de um acôrdo, esta semana entre os Estados Unidos e as Repúblicas da Colômbia e Estados Unidos do Brasil para a utilização pacífica da energia atômica.

O importante órgão da imprensa do Equador "Comércio" por exemplo diz o seguinte:

"O Brasil e a Colômbia dão, com a subscrição do Tratado de Energia Atômica com os Estados Unidos um passo de consequências imprevisíveis. Os países latino-americanos que não têm comprometidas, em geradores elétricos por exemplo, somas que poderiam alterar os alicerces de suas economias estão em melhor situação para transformar suas reservas de energia aplicáveis a transportes, iluminação, etc., pondo ao alcance das massas os serviços de que não têm até agora podido dispor.

"A capacidade econômica dêsses povos pode modificar-se substancialmente eliminando-se os tropeços que se interpuseram ao seu desenvolvimento durante o século passado e o atual"

Açúcar: perderá o Brasil o mercado britânico

LONDRES, 4 (U.P.) — Causou bastante estranheza a decisão do Brasil de não ratificar o Convênio Internacional do Açúcar, pois nos círculos comerciais londrinos se acreditava que o Brasil sairia lucrando com êsse Acôrdo.

Agora conforme a opinião dos observadores, o Brasil perderá a maior parte do mercado britânico, que aumentará cada dia mais, dado que, de hoje em diante, a Grã-Bretanha, que é um dos países signatários do Acôrdo, se verá forçada a importar menos açúcar brasileiro.

Os observadores admitem que o Brasil poderá agora vender seu açúcar livremente em certos mercados, porém, que se privou da oportunidade de exportar o produto em grandes quantidades para os Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Um milhão de pessoas ficarão desempregadas na Inglaterra

LONDRES, 4 (U.P.) — Segundo as autoridades, calcula-se que 1.000 000 de pessoas ficarão desempregadas se continuar por mais duas semanas a greve geral ferroviária que começou há seis dias.

O Govêrno e os líderes trabalhistas advertiram que isto era apenas o início de um desemprêgo em massa inevitável se a disputa trabalhista não fôr solucionada ràpidamente.

Os representantes do Congresso de Sindicatos Trabalhistas (8 000 000 de membros) admitindo o fracasso de seus esforços entregaram a questão à comissão britânica de transportes repartição que dirige as estradas de ferro nacionalizadas.

Aumenta a cada momento o número de estabelecimentos industriais que fecham as suas portas.

A crise dos transportes ferroviários agravou-se mais ainda por motivo da greve de 80 000 estivadores que já se acha em seu 13.º dia, paralisando 245 navios em cinco dos principais portos do país.

Tribuna da Imprensa

Balcão de anúncios e assinaturas: Avenida Rio Branco, 108, sobreloja, sala 107 — Edifício Martinelli. Telefone: 42-8155.

O Papa e a missão do jornalista

CIDADE DO VATICANO, 4 (UP) — O Papa Pio XII advertiu os jornalistas contra "a deformação tendenciosa ou claramente malévola" das informações e exortou-os a se consagrarem à causa da verdade e dos valores humanos.

Declarou o Papa Pio XII que a interpretação das notícias faz parte das tarefas do jornalista, porém que, por outro lado isto não deve afetar a informação objetiva "ou o respeito às pessoas e à decência moral"

O Santo Padre fêz estas declarações ao dirigir a palavra aos jornalistas franceses que assistem às declarações do Congresso Latino de Imprensa cujas sessões foram encerradas ontem O Papa os recebeu em audiência coletiva na manhã de ontem, às 10 horas da manhã na Sala do Trono do Palácio do Vaticano

Depois de externar sua "profunda admiração" pela cultura francesa disse Pio XII, em francês, aos jornalistas:

"O escritor e o jornalista exercem influência preponderante sôbre a opinião pública Recolhem notícias religiosas políticas ou econômicas acontecimentos graves ou insignificantes, êxitos literários ou modas filosóficas e as apresentam ao público com um comentário que as delineia, que lhes dá sentimento: em outras palavras, dão-lhes tôda a animação que as torna interessantes.

"Muito poucos dos leitores estão em condições de criticar sensatamente o texto que está sob seus olhos Esta transformação de fato puro pelo repórter ou pelo autor de um inquérito ou de um estudo crítico não será mal julgada por ninguém na realidade esperamos que interprete seu tema com todos os dons de seu espírito e de sua sensibilidade para assinalar os aspectos que o impressionaram pessoalmente"

Serão libertados 11 pilotos norte-americanos

MANINHA 4 (UP) — A libertação dos 11 pilotos americanos ainda presos na China comunista é esperada nas próximas 24 horas declarou o diretor do "Times of India"

O sr J C Jain diretor do jornal indiano que chegou hoje de avião a esta capital procedente de Hong Kong disse que colheu sua informação "em fonte geralmente digna de crédito".

OS ESTUDANTES

LONDRES, 4 (UP) — O sr. V. K Krishna Menon, embaixador extraordinário e delegado da Índia na ONU, declarou hoje que os Estados Unidos podem contribuir para a paz no Extremo Oriente, permitindo o regresso à China comunista dos estudantes chineses que se encontram em seu território.

Acrescentou o sr. Menon que a libertação, pela China comunista, de quatro aviadores americanos "abriu a porta" para a solução dos problemas no Extremo Oriente.

Decisivas as eleições na Sicília

PALERMO Sicília, 4 (UP) — Os comunistas e os democratas deram esta noite, os últimos retoques de sua respectiva campanha eleitoral que se revestiu de bastante encarniçamento.

O resultado das eleições parlamentares da Sicília, que é uma região autônoma, que serão realizadas no domingo, continua sendo duvidoso.

Os comunistas admitem que os cristãos democratas provàvelmente ganhem terreno por prognosticar-se o comparecimento às urnas de 85 por cento do eleitorado isto é 2.300 000 votantes.

Na pugna eleitoral se disputa mais do que o domínio das 90 cadeiras no Parlamento regional Tôda a Itália está pendente da tendência política que essas importantes eleições poderão indicar Uma forte inclinação para a esquerda ou para a direita ou um triunfo claro dos centristas poderá arrastar consigo todo o país.



Viaja o "Pai dos Foguetes"

NUREMBERG, 4 (A.F.P.) — Convidado pelo Departamento de Estado, professor Hermann Oberth, considerado como "pai dos foguetes a propulsões sucessivas" partiu hoje para os Estados Unidos, onde permanecerá vários meses.

O cientista alemão, que conta 62 anos de idade há vários anos vem se consagrando ao estabelecimento de planos de estações interplanetárias.

Criminosa executada

SAN FRANCISCO 4 (AFP) — Barbara Graham, de 31 anos mãe de três filhos foi hoje executada, às 11.30 horas, na câmara de gás da prisão de San Quentin perto desta cidade

Seus dois cúmplices, Jack Santo, de 52 anos, e Emmet Perkins de 47 anos serão igualmente executados.

Os três condenados são réus do assassinio de uma velha mulher de Burbank, sra. Mabel Monahan cometido a 11 de março de 1953 O Supremo Tribunal do Estado da Califórnia rejeitou os dois apelos dos defensores de Barbara Graham.

A sra. Graham, bela mulher ainda jovem, deveria ter sido executada às 10 horas, mas a sentença foi adiada uma primeira vez por 45 minutos em virtude de um apêlo de seus advogados e por mais 45 minutos depois do primeiro adiamento numa segunda tentativa junto à Côrte Suprema do Estado da Califórnia A terceira entrevista com a morte foi respeitada

Barbara aceitara em março de 1953 participar com dois "gangsters" conhecidos, do assalto ao apartamento de uma sexagenária sra Monahan "a fim de ganhar fàcilmente dinheiro para levar uma existência respeitável".

O Brasil e o Conselho Internacional do Açúcar

LONDRES, 4 (AFP) — Terminando a reunião que durou três dias, realizada nesta capital, o Conselho Internacional do Açúcar, anunciou que — segundo comunicação do Rio de Janeiro — tomava nota do fato de que o Brasil, não tendo depositado os instrumentos de ratificação, não participa, nem jamais participou efetivamente do acôrdo sôbre o açúcar, de 1953.

Essa notícia explica os boatos que circularam nestes últimos dias de que o Brasil teria resolvido retirar-se do acôrdo internacional. Na realidade não poderia retirar-se, porque dêle não fazia parte legalmente.

— De outro lado resolveu o Conselho liberar os participantes do acôrdo cujo contingente de exportação de base é de mais de 75 000 toneladas da obrigação na qual se achavam de não venderem mais de 80 por cento dêsse contingente antes de 1.º de agôsto dêste ano

Esse aumento das exportações permitidas nos têrmos do acôrdo era, em parte, esperado nos círculos açucareiros de conformidade com a melhora do mercado do produto nos últimos mêses O Conselho fixou, ainda, a estimativa das necessidades do mercado livre para 1955 em 4.650 000 toneladas.

— Na reunião, tomaram parte delegados de 23 países e mais 4 países e a Organização de Víveres e de Agricultura das Nações Unidas enviaram observadores.

O Conselho Internacional resolveu a menos que algum acontecimento excepcional ocorra no mercado do açúcar, reunir-se novamente a 20 de setembro.

SITUAÇAO DO BRASIL

"Mesmo que o Brasil, em última análise resolva — o que não se acredita — retirar-se do acôrdo internacional do açúcar isto em nada influirá na situação geral dêsse país quanto aos itens do acôrdo declara-se nos meios do Conselho Internacional reunido nesta capital porque se o Brasil ficar liberado da obrigação de exportar de conformidade com o acôrdo os países importadores ficarão sempre ligados ao compromisso de comprar no Brasil as quantidades estipuladas.

Perón não foi ainda excomungado

ROMA, 4 (UP) — Fontes do Vaticano declararam hoje que "ainda não foi emitido pela Santa Sé" qualquer aviso de que o presidente Perón, da Argentina, foi excomungado.

As mesmas fontes frisaram que uma excomunhão seria "ipso facto" com qualquer ultraje cometido contra padres ou bispos, e poderia ser lançada "in loco", sem a obrigatoriedade de consulta à Santa Sé.

É possível também, disseram as referidas fontes "que tenha sido emitida contra o general Perón uma simples "pena canônica".

Não foi feito qualquer outro comentário à informação publicada neste sentido pela revista "Vision" em língua espanhola ("Vision" em um despacho protegido por direitos autorais enviado de Roma, disse que o presidente argentino se achava em "estado de excomunhão" mas que não havia sido feita qualquer comunicação nesse sentido no momento, porque o Vaticano ainda estava com esperanças de chegar a um acôrdo com a Argentina. "Vision" é publicada em Nova York).

AO PÚBLICO

TRINDADE LUSTRES LTDA. avisa, a todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos, haver transferido o seu negocio de lustres de cristal, em virtude da demolição, pela Prefeitura, do prédio de sua antiga loja, à Avenida Presidente Vargas, 1.074, para novas e amplas instalações, à RUA DA CARIOCA, 55 — 1.º, 2.º e 3.º pavimentos, onde continuará a atender a seus fregueses com a mesma solicitude e atenção que sempre lhes dispensou.

TRINDADE LUSTRES LTDA.

Jorge Nunes Trindade
João Nunes Trindade



um **NOVO MARCO** *na aviação comercial brasileira*

VARIG APRESENTA O *Super G Constellation*

Com a utilização do Super G Constellation o Brasil atinge, agora, o mesmo nível dos países mais adiantados em aviação comercial. Ostentando características revolucionárias em sua construção, os Super G Constellations recebidos pela VARIG figuram entre os maiores e mais modernos aviões em tráfego no mundo. O Super G Constellation tem sua estrutura reforçada para um pêso total de 75 toneladas e preparada para receber turbo-hélices.

Características de confôrto
- 3 cabines de luxo, pressurizadas e com ar condicionado
- 65 poltronas-leito na versão internacional e 99 na versão doméstica
- "Lounge" (saleta-de-estar) com serviço de bar
- 4 toilettes; toucador para senhoras
- copa e cozinha internacionais, com refeições quentes
- 3 comissários(as) e 1 cozinheiro a bordo

Características técnicas
- 4 motores turbo-compostos totalizando 13.000 HP
- comprimento 35 metros, envergadura 37,5 m.
- raio de ação 8.000 quilômetros
- velocidade de cruzeiro 550 Km horários

Dia 29 de Julho, inauguração da linha para Nova York - com Super G Constellations



VARIG
A PIONEIRA

SEPULTADO HEITOR BELTRÃO — *Na tarde de ontem, foi sepultado, no Cemitério S. Francisco Xavier, o ex-deputado Heitor Beltrão, um dos mais dedicados combatentes democráticos do Distrito Federal. Sua morte consternou os círculos sociais e políticos da cidade, sensíveis à combatividade e à inteligência do velho líder carioca que tão relevantes serviços prestou à causa democrática e às aspirações populares. Acima, dois flagrantes, vendo-se o marechal Eurico Gaspar Dutra e o sr. Rui Gomes de Almeida (êste, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, órgão de onde Heitor Beltrão era secretário-geral aposentado) quando apresentavam seus pêsames à viúva; e o sr. Herbert Moses quando apresentava o adeus da ABI ao velho companheiro.*

Conta-se na Câmara a história da desistencia de Juarez:

Afonso Arinos e Carlos Lacerda, em apartes a monsenhor Arruda Câmara, fixam a verdade do fato — O Brigadeiro e Cordeiro de Farias chamados por Juarez Távora para saberem da desistência — As "atuais circunstâncias" só apareceram depois

EM longo discurso pronunciado ontem na Câmara, o monsenhor Arruda Câmara, presidente do PDC, deu divulgação à declaração de bens do general Juarez Távora e, ao mesmo tempo, procurou explicar as últimas atitudes do seu candidato.

OS BENS DE JUAREZ

O monsenhor Arruda Câmara iniciou comunicando à Câmara haver recebido uma carta do general Juarez juntamente com a sua declaração de bens, cujo texto divulgamos em outro local.

Em seguida faz um retrospecto das demarches presidenciais compreendidas no período de 20 de março a 3 de abril, data da desincompatibilização do sr. Juscelino Kubitschek e da última reunião dos chefes militares que haviam assinado um documento em conjunto.

AS PRIMEIRAS DEMARCHES

Nessa oportunidade, diz o orador, o Partido Democrata Cristão, através do seu diretório nacional, sugeriu a candidatura Juarez e comunicou-lhe essa resolução, recebendo em resposta, o seguinte:

1 — que coerente com os têrmos do apêlo formulado por vários chefes militares, entre os quais estava incluído, não devia permitir que o seu nome fôsse lançado ou coordenado como candidato às próximas eleições presidenciais, enquanto houvesse qualquer possibilidade de uma congregação dos partidos políticos em tôrno de um nome civil, enquadrado, aliás, no referido apêlo dos chefes militares;

2 — que essa possibilidade estaria de pé até o momento em que o sr. Juscelino, candidato já lançado pelo PSD, mantivesse a sua candidatura, mesmo sem o apoio da maioria das fôrças políticas.

AS PRELIMINARES DE JUAREZ

Ainda em resposta à comunicação que o monsenhor Câmara fôra lhe fazer, estabelece o general Juarez as seguintes preliminares:

1 — manter o seu nome afastado de qualquer coordenação oficial ou oficiosa, até que o candidato já lançado pelo PSD tomasse uma decisão definitiva, isto é, abrindo ou fechando perspectivas à União Nacional;

2 — no caso de o candidato pessedista desistir de sua candidatura, manter afastado o seu nome de quaisquer articulações políticas, para facilitar o prosseguimento dos esforços para a solução da União Nacional.

O ACÔRDO COM JANIO

Em seguida o monsenhor Arruda Câmara faz longas considerações em tôrno do acôrdo feito entre os srs. Café Filho e Jânio Quadros. A certa altura, diz o presidente do PDC:

"Desincompatibilizado o sr. Juscelino, reafirmada de maneira irrevogável a sua candidatura, desfeito o compromisso dos chefes militares, passou S. Exa. a aceitar a possibilidade de o seu nome ser objeto de cogitações para ser lançado como candidato à presidência da República.

Mas, nesse interim, surge o acôrdo do sr. Presidente da República com o sr. governador de São Paulo, em que o Chefe da Nação atenderia às justas reivindicações do Estado bandeirante feitas através de seu governador e de todos os partidos daquela unidade federativa, e, em compensação, o governador tomava o compromisso de apoiar a candidatura Juarez Távora à presidência da República e a do sr. Munhoz da Rocha à vice-presidente.

Firmado que foi aquêle compromisso entre os dois chefes do Executivo federal e estadual bandeirante, veio êle ao conhecimento do sr. general Juarez Távora. A esta altura a imprensa e o rádio fizeram enorme escândalo em tôrno dêsse pacto. Apresentava-se como uma 'barganha', uma imoralidade aquilo que o sr. Jânio Quadros reivindicava para São Paulo, valendo-se do seu prestígio pessoal".

LACERDA EXPLICA

O deputado Carlos Lacerda aparteia:

A propósito do que V. Exa. disse há pouco, que a imprensa e o rádio fizeram enorme atoarda em tôrno da chamada barganha, neste ponto, sr. deputado, devo dar um depoimento, a bem da verdade.

Chamado à presença do general Juarez Távora, na manhã de segunda-feira, de S. Exa. ouvi que deixaria de ser candidato por não poder tolerar aquela barganha. Ao ver que S. Exa. estava, portanto, em defesa do seu patrimônio moral, empenhado em trazer a público êsses fatos, eu o fiz, a fim de preservar precisamente a dignidade e o patrimônio moral do general Juarez Távora.

De sorte que, em conclusão, a imprensa nada mais fêz do que defender a reputação do general Juarez Távora, que se considerava gravemente atingido pela suspeita que se ia levantar da sua participação na barganha...

DEFESA DO ACÔRDO

Prossegue o monsenhor Arruda Câmara, dizendo que o general Juarez não tinha combinado, nem assinado pacto, nem qualquer acôrdo, ficando portanto isento de qualquer responsabilidade. Ele, o orador, entretanto, não via no acôrdo qualquer ilegitimidade que maculasse a candidatura do general Juarez, opinião que não era esposada pelos militares, entre os quais o brigadeiro Eduardo Gomes e o general Cordeiro de Farias, ambos de parecer que, naquela oportunidade e em face da celeuma levantada, não seria possível a sua candidatura.

Mostra que as ponderações feitas pelos srs. Cordeiro de Farias e Eduardo Gomes influíram decisivamente no estado de espírito do general Juarez para a retirada da sua candidatura.

Aparteia, então, o sr. Carlos Lacerda:

Não houve escândalo algum, em jornal, em rádio algum, quer à noite de sábado, quando o sr. Juarez Távora recebeu os emissários do sr. governador Jânio Quadros, quer na manhã de segunda-feira, quando pela primeira vez vieram a público os fatos.

Na manhã de segunda-feira o sr. general Juarez Távora me declarou que, ao receber a visita dos emissários do sr. Jânio Quadros, que lhe levavam a prova do entendimento havido com o sr. presidente da República, chamara imediatamente à sua casa o brigadeiro Eduardo Gomes e o general Cordeiro de Farias para lhes comunicar que ia à Gávea Pequena romper incontinenti com o presidente da República.

É foi diante dos apelos calorosos do sr. brigadeiro Eduardo Gomes e do general Cordeiro de Farias que êle transformou sua visita pessoal ao Presidente para o rompimento, na carta ao Presidente, que naquele momento me mostrou.

Este é o depoimento do general Juarez Távora, e V. Exa. está convidado a encontrar em qualquer jornal ou em qualquer ouvinte de rádio uma só palavra sôbre êsses fatos ocorridos entre a noite de sábado e meio-dia de segunda-feira, quando todos êsses fatos foram levados ao conhecimento de seus camaradas.

A ESCOLHA DO CANDIDATO

Prossegue o presidente do PDC em sua exposição Relata fatos do dia 4, quando, pela manhã, se dirigiu ao general Juarez e êste já se encontrava mais sereno e já admitia o lançamento da sua candidatura. Houve, porém, à tarde, um encontro entre o general Juarez Távora e o brigadeiro Eduardo Gomes, do qual resultou sua desistência da coordenação que vinha sendo feita.

A UDN, nessa oportunidade, passou a dar o fato como consumado, liquidando a questão e passou a considerar a lista tríplice composta dos srs. Nereu Ramos, Carlos Luz e Etelvino Lins.

O SR. AFONSO ARINOS — Queria apartear V. Exa. fazendo menção a dois pontos que vêm de ser focalizados em seu discurso. No primeiro, queria ressaltar a posição do brigadeiro Eduardo Gomes e do general Cordeiro de Farias, na visita que fizeram ao general Juarez Távora.

Quanto ao general Cordeiro de Farias, não tenho nada a manifestar em virtude de S. Exa. já ter miudamente explicado a sua atuação, através do telegrama que teve ampla publicação nos jornais desta capital. De forma que, se existem contradições ou nuanças entre as afirmativas que V. Exa. com a sua alta autoridade, acaba de fazer, e as declarações do general Cordeiro de Farias, é assunto que sempre aparece nessas rememorações de fatos secundários.

Queria salientar a posição do brigadeiro Eduardo Gomes. Não era meu intuito fazê-lo, porque me foi transmitida em conversa particular com êsse nosso eminente companheiro. Mas, já que V. Exa. faz referência direta a essa matéria, vou declarar o que sei.

O brigadeiro Eduardo Gomes, de fato, na tarde de terça-feira, quando recebi em minha casa o telefonema a que V. Exa. se reporta, esteve no gabinete do general Juarez Távora, ainda então sediado no Palácio do Catete, para conversar com S. Exa. e fêz ponderações no sentido da inconveniência da apresentação da sua candidatura...

O SR. ARRUDA CAMARA — Perfeitamente. V. Exa. responde ao sr. Carlos Lacerda...

O SR. AFONSO ARINOS — ... em virtude do estado de extrema emoção, quase que poderia dizer exaltação, em que o tinha encontrado no domingo à noite, em casa dêle, ocasião em que o general Juarez Távora significou, da maneira a mais peremptória e categórica, sua repulsa aos episódios antecedentes ao lançamento de seu nome e a sua repugnância em assentir a êsse mesmo lançamento.

Considerando a extrema proximidade dos dois estados de espírito, considerando a velha amizade, de muitos decênios, que o ligavam ao general e, notando a dualidade ou a contradição das duas atitudes, o brigadeiro ficou receoso de que também esta segunda posição talvez não correspondesse senão ao estado emocional, e pedia que refletisse mais Retirou-se do gabinete do general Juarez Távora, quando êle fêz a ligação para o meu telefone.

Devo advertir V. Exa. de que as palavras de que se utilizou para comigo não fizeram nenhuma referência a "atuais circunstâncias" nem a "atuais conjunturas". Apenas disse aquilo que está consignado no meu discurso e que depois foi reiterado por S. Exa. à entrevista que concedeu na Associação Brasileira de Imprensa, nesta capital. Ele declara que para não mais procrastinar a posição do nosso partido, dava aquela instrução de que não articulássemos o nome dêle naquela noite...

O SR. ARRUDA CAMARA — V. Exa. diz bem: "naquela noite".

O SR. AFONSO ARINOS — Exatamente. Tendo perguntado se suas instruções poderiam ser consideradas como decisivas, êle o confirmou e, aliás, repetiu por duas vêzes, a mesma decisão.

O SR. ARRUDA CAMARA — E' claro, era uma decisão, mas no momento não definitiva.

O SR. AFONSO ARINOS — Na última entrevista que S. Exa. deu à imprensa emprega novamente esta expressão. Queria apenas salientar a V. Exa. que meu partido estava reunido, que a deliberação final deveria ser tomada naquela noite e que não fêz mais do que cumprir as instruções do eminente general Juarez Távora, riscando, dentre a lista dos nomes dos nossos candidatos, onde êle ocupava o primeiro lugar, o seu ilustre nome para a reunião que se realizava naquela noite.

Isto é problema do nosso partido e V. Exa. não pode, de forma nenhuma, considerar que nosso partido tenha agido com precipitação em um problema que êle considerou oportuno decidir, de acôrdo com as circunstâncias que o impeliam a agir.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Conrta Juarez o PDC da Bahia e Pernambuco

(Conclusão da 3.ª pág.)

através de listas tríplices, apresentadas por cada um dos partidos que manifestavam o desejo de ver praticada a tese de união nacional.

Como membro do Diretório Nacional do PDC, lutei para que essa norma fôsse adotada, sem prejuízo do nome do eminente General Juarez Távora que, juntamente com os demais nomes não menos dignos do General Canrobert Pereira da Costa ou do Marechal Eurico Gaspar Dutra, poderiam ter sido apresentados pelo PDC quando, em março, o Diretório Nacional respondia à lista proposta pelo PR.

Também, defendi sempre a consulta, em matéria de tão alta relevância, aos Diretórios Estaduais do Partido, que sempre deveria ser feita pelo Diretório Nacional de modo a ter êsse Diretório um conhecimento mais exato da receptividade em todo o país, dos nomes a serem examinados para indicação à Convenção Nacional.

Nenhuma restrição fiz, nem faço, à pessoa do General Juarez Távora que merece de todos nós o nosso respeito e admiração. Discordei da forma, do procedimento adotado pelo Diretório Nacional, pela falta de consulta dos órgãos estaduais.

Reconheço no eminente General Juarez Távora as suas brilhantes qualidades e o seu passado sem mácula. Acredito que não sendo possível a rearticulação em tôrno de um candidato de conciliação, cujo nome seja aceito por um grupo ponderável de Partidos Políticos, ouvida a opinião pública dos Estados através dos seus Diretórios Regionais, o nome do General Távora, pelos princípios que abraça, representa as idéias que norteiam o Partido Democrata Cristão.

Tenho, no entanto, a esperança de que, meditando na gravidade da hora presente, venham os partidos políticos e seus líderes reconsiderar o problema adotando uma solução conciliatória que daria ao país a tranquilidade de que tanto necessita".

OS PERNAMBUCANOS

A delegação do PDC de Pernambuco trouxe poderes para votar contra a candidatura do general Juarez Távora, em face dos compromissos assumidos anteriormente com o nome do sr. Etelvino Lins.

Cia. de Seguros Confiança
FUNDADA HA 81 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
TELEFONES: 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701
Diretoria: *OCTAVIO FERREIRA NOVAL* — Presidente
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente
SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO, N.º 43
(Esquina da rua 7 de Setembro, 8.º e 9.º pavimentos)

Juarez faz sua declaração de bens

TOTAL DE MAIS DE CR$ 1 MILHÃO, SEGUNDO DECLARA O PRÓPRIO GENERAL — VALORES PELO CUSTO HISTÓRICO

O GENERAL Juarez Távora revelou ontem, através do deputado Arruda Câmara, os seus bens. Fê-lo numa declaração minuciosa e precisa. O deputado Arruda Câmara entregou-a à Câmara num discurso em que procurou defender o comportamento do general em face da candidatura Etelvino Lins.

A DECLARAÇÃO

É o seguinte o texto de sua declaração de bens:

Declaro possuir, na data em que esta assino, 24 de maio de 1955, como bens próprios e dos membros de minha família, constituída de minha espôsa dona Nair Belizário Távora e de quatro filhos do casal — Juarez Távora Filho, Otácio Juarez Távora, Carlos Juarez Távora e Flávio Juarez Távora, os que se discriminam abaixo com os respectivos custos de aquisição:

1. BENS IMOVEIS:

1.1. Terreno com prédio velho situado na rua Sebastião de Lacerda, n.º 56, Laranjeiras, adquirido do espólio de dona Leocádia de Araújo Silva, por minha esposa. Preço de custo, conforme escritura lavrada no 15.º ofício de Notas desta Capital, no Livro 101, fls. 77 com data de 29 de maio de 1934 — Cr$ 35.000,00.

Nota: Êste prédio está alugado, há vários anos, ao sr. Alvaro da Costa Petiz por Cr$ 680,00 mensais.

1.2. Prédio situado na rua David Campista n.º 195, (antigo 79) Botafogo, adquirido em maio de 1939, do sr. ministro Thompson Flores mediante financiamento pela Caixa de Construções de Casas — do Ministério da Guerra e suplementação em dinheiro e notas promissórias. Preço de compra, conforme escritura de promessa de venda lavrada no 5.º Ofício (antigo Cartório Werneck) no livro n.º 691, fôlhas 26 — Cr$ .... 180.000,00.

Nota: Êsse prédio serve de residência à minha família.

1.3. Lotes de terreno n.º 15 e 16, da rua Cesário Alvim, comprados em 1943, de Arthur Thimóteo Lima e seus herdeiros, com economias realizadas durante o tempo em que fui Adido Militar do Brasil no Chile (1941-1943). Preço de compra conforme escrituras de promessa de venda de 22 de janeiro de 1943, lavradas no 11.º Ofício de Notas desta Capital, constantes, respectivamente, dos livros 404, fls. 55 e 406, folhas 51 verso — Cr$ 225.000,00.

Nota: Êsses lotes foram incorporados ao prédio da rua David Campista n.º 195 (antiga 79), mediante escritura de promessa de venda da Caixa de Construção de Casas do Ministério da Guerra, lavrada em 26 de junho de 1951, no 13.º ofício de Notas no Livro 389, folhas 37.

1.4. Lote de terreno em condomínio no Recreio Pindorama, situado na Serra de Friburgo, Estado do Rio, conforme título de sócio-proprietário, sob n.º 618, datado de 1.º de fevereiro de 1940, adquirido por intermédio do então coronel, hoje general da Reserva do Exército, Pélio Ramalho. Preço de aquisição Cr$ 3.100,00.

1.5. Lote de terreno em Vila Jaguaribe, Campos do Jordão, Estado de São Paulo, cedido pelo sr. J. C. Macedo Soares, por preço de escritura ao seu afilhado Carlos Juarez Távora, em começos de 1948. Preço de cessão, conforme escritura de 8 de março de 1948, lavrada no 1.º Tabelião de Notas e Anexos, de Campos do Jordão, no Livro 4, folhas 71 — Cr$ 3.590,00.

1.6. Lotes de terreno n.ºs 312 e 313 no Theretópolis Country Club — Fazenda Albuquerque, Estado do Rio, por intermédio do Banco de Itajubá, S. A., mediante entrada inicial de Cr$ 23.407,00 e pagamento posterior de 50 (cinquenta, prestações mensais de Cr$ 3.978,00 a partir de 10 de abril de 1954. Valor total dos Lotes — Cr$ 220.000,00.

Nota: O total já pago por êsses lotes correspondente à entrada inicial e 14 prestações mensais, eleva-se, na data, a Cr$ 79.099,00.

2. AUTOMÓVEL:

2.1. Automóvel Chevrolet, tipo Sedan, de 4 portas, modelo 1951, chapa n.º 1-20-14, do Distrito Federal adquirido por intermédio do Ministério da Guerra mediante pagamento em prestações (já liquidado). Valor da aquisição — Cr$ 40.000,00.

3. TÍTULOS DIVERSOS:

3.1. 37 (trinta e sete) apólices federais de várias emissões, propriedade de minha esposa, dona Nair Távora, depositadas no Banco Moscoso e Castro. Valor nominal — Cr$ 37.000,00.

3.2. 100 (cem) ações nominais da Companhia Siderúrgica Nacional, adquiridas metade em 1944 e metade em 1951, depositadas no Banco Moscoso e Castro. Valor nominal — Cr$ 20.000,00.

3.3 10 (dez) ações nominativas da Companhia Vale do Rio Doce, adquiridas em 1944 e depositadas no Banco Moscoso e Castro. Valor nominal — Cr$ 10.000,00.

3.4. 12 (doze) ações da Emprêsa Editora TRIBUNA DA IMPRENSA, das quais a metade comprada e integralizada em setembro de 1950 e a outra metade comprada e integralizada se não me trai a memória — em meados de 1951. Valor — Cr$ 12.000,00.

3.5. 3 (três) ações nominais ordinárias, do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, do "Correio da Noite" Emprêsas Reunidas de Publicidade S. A., integralizadas em junho de 1951 (hoje sem valor). Valor nominal — Cr$ 3.000,00.

3.6. 5 (cinco) obrigações de Guerra, depositadas no Banco Moscoso e Castro. Valor nominal global — Cr$ 10.800,00.

3.7. 10 (dez) apólices ao portador, do Estado de Minas Gerais, série A, de valor nominal de Cr$ 200 — Cr$ 2.000,00.

3.8. Título de sócio fundador do Jockey Club Brasileiro, adquirido em 9 de maio de 1952, valor de aquisição — Cr$ 3.000,00.

4. VALORES EM MOEDA CORRENTE

4.1. Em Conta Corrente no Banco Moscoso e Castro, em meu nome — Cr$ 24.083,00.

4.2. Em Contas Correntes, da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, n.ºs 44.336 e 124.048, em meu nome, e 56.849, em nome de minha esposa — Cr$ 85.871,90.

4.3. Em cadernetas populares da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro n.ºs 860.145, 445.98., 363.972, 619.691 e 231.969; pertencentes a minha esposa, d. Nair Belizário Távora e meus filhos Juarez Távora Filho, Octávio Juarez Távora, Carlos Juarez Távora e Flávio Juarez Távora, respectivamente — Cr$ 144.320,00.

Importa a presente declaração de bens no total de Cr$ 1.058.764,90 (hum milhão cinquenta e oito mil e setecentos e sessenta e quatro cruzeiros e noventa centavos), tendo sido o valor computado para os bens imóveis o de custo histórico de sua aquisição.

Rio de Janeiro, em 24 de maio de 1955.

a) JUAREZ TÁVORA

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

Os homens preferem matar-se em janeiro

Suicídio é doença e não revela nem coragem nem heroísmo — O calor empurra criaturas para a morte — Devem ser encaminhados ao Serviço de Higiene Mental os candidatos ao suicídio

O SUICÍDIO não é coragem nem heroísmo. E' morbidez, — conclui o estudo médico-legal publicado na revista "Terapêutico" de Pôrto Alegre. E aconselha, no final: quem quer que manifeste tendência para a auto-eliminação ou tenha tentado o suicídio, deve ser encaminhado ao Serviço de Higiene Mental. Com um bom tratamento, a maioria desistirá de consumar o gesto último.

Revela o estudo que, na proporção de 6 homens para cada mulher, os habitantes do Rio Grande do Sul matam-se principalmente no mês de janeiro e nos dias úteis. Horas preferidas: 21 às 24 horas. Dias do mês: de 11 a 15. No fim do mês há menos tentativas, e se verificam mais auto-eliminação nos meses de calor. Diz mais o estudo que no suicídio não há proporcionalidade quanto à idade. Grande número dêles ocorreu para as mulheres, entre 10 aos 19 anos, e homens dos 20 aos 29 anos. Os casados superaram os solteiros. Os menos instruídos tentam mais contra a vida. Quanto à profissão, a maior incidência está entre domésticas e operários.

Segundo o conceito dominante, o suicídio está inteiramente incluído na patologia mental. Assim sendo, sua profilaxia deve ser feita diretamente junto aos pacientes. Podem ser recuperados, na quase totalidade.

Seguirá, hoje, para Nova York o avião da "Varig"

HOJE, à tarde, o "Super-G-Constellation" da VARIG levantará vôo para Nova York, com escalas em Belém do Pará e Trujillo, fazendo a sua primeira viagem à América do Norte em caráter experimental, para aperfeiçoamento dos técnicos brasileiros, a fim de cobrir a rota que será inaugurada pela VARIG no dia 29 de julho.

O "Super-G-Constellation" da VARIG antes de seguir para Nova York fará no Galeão, um vôo de apresentação à imprensa carioca e convidados.

CARLOS DA SILVA FREIRE

(30.º DIA)

Dr. Carlos Freire, senhora e filhas, Dr. Edmundo da Silva Freire, senhora e filhos (ausentes), Dr. Lupério Santos, Mario B. Michelotto e senhora, Mario da Silva Freire, senhora e filhos, Dr. Lauro de Abreu Coutinho, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecerem singularmente a cada uma das pessoas que, por ocasião do falecimento de seu estimado pai, sogro e avô, CARLOS DA SILVA FREIRE, enviaram coroas ou, por telegramas, cartas, telefonemas, testemunharam o seu pesar ou, ainda, estiveram presentes ao sepultamento e à missa de sétimo dia, fazem-no por êste meio. Ao mesmo tempo, comunicam que, às 9 1/2 horas de segunda-feira próxima, dia 6, no altar-mor da Igreja de N. do Carmo, à rua Primeiro de Março, será rezada missa de trigésimo dia. A quantos a ela comparecerem, deixam, desde já, igualmente aqui consignado o seu reconhecimento.

DRS.
A. DE CARVALHO AZEVEDO
E
ROBINSON ROUBACH
participam a instalação de sua
CLÍNICA CARDIOLÓGICA
Na AVENIDA MARECHAL CAMARA, 271 — GRUPO 804
Fone: 52-1355 — Consultas com hora marcada

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Esperado de Lisboa e escalas em 12 de Junho, sairá no mesmo dia para:
SANTOS - MONTEVIDEU - BUENOS AIRES
Partirá em 21 de Junho para:
BAHIA - LAS PALMAS - FUNCHAL - LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA		25 de Julho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ	12 de setembro	21 de setembro
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	5 de dezembro	14 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Não compete ao Ministério declarar ilegal a greve

ompete à Justiça do Trabalho", afirmou o ministro (inte-o) Waldir Niemeier – Opinião oposta à do diretor do DNT Cabelo e barba: vai entrar em plenário da COFAP – Aumen-dos comerciários: duas Federações de patrões vão reunir-se Último dia das eleições dos professôres: vá votar, mestre!

"QUEM declara ilegal ou não a greve é a Justiça do Trabalho e não o Mi-stério".

Foi o que nos afirmou, ontem, o minis- Waldir Niemeier, interino do Trabalho, bre a posição do Ministério em face da neaça de nova greve dos empregados da ompanhia Telefônica — prevista para o 17.

Advertido, porém, de que o Departamen- Nacional do Trabalho, recentemente, dis-ibuira à imprensa nota oficial do Ministé-o, considerando ilegal a greve dos metalúr-cos, frisou:

— "A competência, entretanto, é da Justiça do Trabalho...".

Não quis o ministro interino, porém, completar o raciocínio, não obstante nossa insistência. Mas com isso deixou claro que a sua orientação é diametralmente oposta à do sr. Gilberto Chrockatt de Sá, diretor do D.N.T., que conseguiu introduzir no Ministério a faculdade de declarar ilegal uma greve e depois torná-la legal, após cessado o movimento, como ocorreu com os metalúrgicos. A declaração do ministro foi feita numa subida de elevador, no Ministério.

Comerciários terça-feira

A FEDERAÇAO do Comércio Varejista reuniu-se ntem, com a diretoria do ndicato dos Empregados no omercio, para discutir as ses do pedido de aumento rmulado pelos representantes dos empregados. E resolu que, terça-feira, às 16 oras, reuniria os representantes de todos os sindicatos atronais, filiados a ela, a fim e apresentar o problema, ficialmente. O presidente da ederação, sr. Agostinho Ri-eiro Meireles, acredita na ossibilidade de acôrdo amiável e direto, breve.

Também vai reunir-se ter-a-feira, às 10 horas, a Feeração do Comércio Atacaista, com o mesmo objetivo. as a reunião será, entreanto, da diretoria da Fedeação com a diretoria do Sinicato dos empregados. Tano o presidente, sr. Alcebíaes Antonini, como o secretáo da Federação, sr. Sérgio morim Filho, crêem na posibilidade de acôrdo amigável, reve — segundo nos declaaram.

— "Estou convencido" — eclarou-nos Jaime Correia, residente do Sindicato dos mpregados no Comércio — "de que estaremos assinando brevemente um acôrdo com os patrões, para o aumento dos comerciários, sem precisarmos recorrer a dissídio coletivo. As negociações estão caminhando muito bem".

Metalúrgicos

OS metalúrgicos superaram, ontem, o "quorum" determinado para a validade do pleito eleitoral do seu sindicato. Já votaram 8.012 associados (o "quorum" era de 8 mil) e as eleições continuarão até às 20 horas de hoje. Amanhã, pela manhã, possivelmente, será conhecido o novo presidente: Benedito Cerqueira — ao que tudo indica.

Aumento de cabelo e barba

O PRESIDENTE do Sindicato dos Salões, sr. Nelson Batista, afirmou que o "processo para a revisão das tarifas já está na COFAP, para entrar em plenário".

— "Segundo fui informado" — disse — "já foram concluídos os estudos dos órgãos técnicos. Creio que, assim, a nossa pretensão, que é das mais justas, será submetida à apreciação do plenário".

O pedido de revisão da tabela dos salões de barbeiros e cabelereiros é antigo.

— "E' pràticamente, o de 1953, pôsto que êste nunca fôra atendido".

— "Em 1954 o general Pantaleão, com o propósito de reajustar a tabela, desajustou tudo, pois a maioria das barbearias foi rebaixada de preço. Pela tabela anterior, tínhamos 40 casas consideradas de primeira, cobrando Cr$ 27 o corte. E com o "desajustamento" da COFAP, ficaram apenas oito casas. As outras foram rebaixadas".

Segunda-feira o sr. Nelson Batista vai reunir a diretoria do seu sindicato, para apreciar o pedido de aumento de salários dos barbeiros e cabelereiros: — "Se não fôr revista a tabela" — concluiu — "não podemos conceder aumentos".

Tecelões

DIRIGENTES sindicais dos operários da industria de tecidos do Distrito Federal e do Estado do Rio vão reunir-se hoje, para discutirem a possibilidade de assinatura de um acôrdo de ação comum, visando a conseguir aumento de salários

Os trabalhadores recorrerão a todos os meios para evitar o dissídio coletivo, inclusive a greve, tentando o aumento. O dissídio seria, porém, na opinião de muitos dirigentes da classe, o mais acertado para os tecelões, porque a classe está completamente desajustada, desde a última greve. Os desfalques e as decepções foram muitas.

Último dia dos professôres

HOJE é o último dia das eleições do Sindicato dos Professores do Ensino Secundário. E' importante que os associados, fazendo um pouquinho de sacrifício, cumpram o dever de votar — porque êste já é o segundo escrutínio.

Se não houver "quorum" (400 votos), desta vez, há iminente ameaça de intervenção ministerial — porque também não o haveria para o terceiro escrutínio.

Ex-prefeito para Nova Lima

O EX-MINISTRO e ex-prefeito João Carlos Vital foi convidado pelo ministro interino do Trabalho, sr. Waldir Niemêier, para estudar o problema social de Nova Lima (mineiros de Morro Velho) e apresentar sugestões ao govêrno, visando a harmonia social. Ainda não foi dada resposta ao convite.

Marítimos: querem aumento e são a favor do Lóide

OS marítimos reuniram-se ontem, mais uma vez, no DNT, para discutir aumento de salários: do lado patronal só compareceu o representante da Frota Nacional de Petroleiros (govêrno). O representante do Sindicato patronal, sr. Paulo Ferraz, avisou que só entraria em negociação depois de entendimento com o Ministério da Viação.

O representante do Lóide não apareceu. E o da Costeira retirou-se, por isso, sem discutir o assunto. Mas o sr. Gilberto Chrockatt de Sá sugeriu a revisão do escalonamento, para modificar os critérios e sistemas. Julga que a melhor solução seria a convenção coletiva de trabalho. A sugestão vai ser examinada pela classe.

E quarta-feira, na Federação, debaterão com deputados e senadores projeto da Câmara, revertendo o Lóide em emprêsa privada: os marítimos são contra.

RIO
e Janeiro
ade maravilhoso, radiante ol e de beleza! Com as feiticeiras, está ligado Paulo pela Pres. Dutra,
erna estrada que vessa rios, corre sôbre tanhas, espraia-se nas águas do rio Paraíba, indo em tôda sua nsão, as mais belas agens que são um ntamento aos olhos viajante. O EBVL liga Paulo-Rio de meia meia hora, com viagens diárias.
adas para lanches e refeições
AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9436
RIO
Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912
EXPRESSO BRASILEIRO

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco 168 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av Pres Vargas 435-A
São Paulo. Rua Boa Vista. 88

Funcionários da Febre Amarela pedem justiça na reestruturação

Injusto para aquêles funcionários o trabalho do DASP — Pagamentos recebidos com grande atraso — Memorial ao presidente da Câmara dos Deputados

SESSENTA e dois funcionários de campo, extranumerários mensalistas do Serviço Nacional de Febre Amarela, lotados na circunscrição que compreende os Estados de São Paulo, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, enviaram um Memorial ao presidente da Câmara dos Deputados, no qual pedem o pronunciamento do Poder Legislativo para que seja procedida uma revisão no plano de Reclassificação de cargos e revisão dos níveis de vencimentos do funcionalismo.

RAZOES APRESENTADAS

Alegam os funcionários do S.N.F.A. que o trabalho executado pela comissão organizada pelo DASP, está cheio de injustiças quer no que diz respeito ao nível salarial, quer na escala de acesso

No Memorial os signatários fazem uma exposição da função de Escrevente-Datilógrafo, que atualmente pertence às referências 19 a 23, com os vencimentos de Cr$ 1.440,00 a 2.170,00, havendo apenas a diferença de uma referência a mais das funções por êles desempenhadas. De acôrdo com o projeto, aquela classe passará ao nível 6 com os vencimentos iniciais de Cr$ 4.050,00 Querem os funcionários da Febre Amarela, lhes concedam melhoria nas mesmas bases, ou em último caso, o nível 5. Do contrário, afirmam êles, "nenhum benefício nos proporcionará a tão esperançosa reestruturação, muito especialmente levando em consideração o tempo de serviço que já contamos".

Os funcionários que reclamam melhoria de salário e também de acesso, foram admitidos no ano de 1929 e segundo afirmam, continuam em situação de "verdadeira disparidade em relação a outros funcionários com menos tempo de serviço pertencentes a outros Ministérios".

FORMA DE PAGAMENTO E SACRIFICIO MENSAL

A situação de inferioridade dos reclamantes, segundo o que diz o Memorial, fica comprovada até na forma como é feito o seu pagamento. Dizem êles que a diretoria do serviço, com sede nesta Capital, remete. por intermédio das Agências do Banco do Brasil, nos Estados, endereçado aos Chefes de Setores ou Circunscrições, o total que lhes é destinado. Isso, em consequência da demora no recebimento da verba no pôrto de origem e mais a chegada da ordem de pagamento para o Banco, retardada pelo atraso do Telégrafo Nacional, resulta sempre no recebimento dos ordenados depois do fim de cada mês.

No fim do ano, quando todos comemoram os festejos tradicionais, têm aquêles funcionários de recorrer a empréstimos junto a agiotas, sacrificando seus orçamentos e ficando presos a maior número de compromissos.

Presidência de Instituto é emprêgo para políticos fracassados

Juarez Távora com operários promete separar os institutos do govêrno — Participação nos lucros das emprêsas, estímulo para o trabalho — Aumento de salários para os trabalhadores porque "o cruzeiro baixou de preço" — Salário-família para todos

"SE ELEITO presidente da República separarei o govêrno dos institutos de previdência social" — declarou, ontem, o general Juarez Távora, no Círculo Operário Carioca Central de Catumbi, perante cêrca de 130 pessoas.

Segundo o general a gestão dos institutos ficará a cargo de empregados e empregadores. O govêrno nomeará, apenas, um presidente-juiz, sem remuneração e sem interferência na administração da entidade, para resolver os atritos que venham a surgir entre patrões e empregados.

— "Lugares de presidentes de institutos só existem para dar empregos a políticos fracassados" — afirmou o general.

Juarez, depois de dizer várias vêzes que estava muito cansado, falou durante hora e meia sôbre participação dos empregados nos lucros das emprêsas, sindicalismo, legislação trabalhista e previdência social.

PARTICIPAÇAO NOS LUCROS

Juarez pronunciou-se favoràvelmente à participação dos operários nos lucros das emprêsas. Disse que essa participação será um estímulo para o trabalho.

— "Cada trabalhador — afirmou Juarez — deixará de ser mão de obra para tornar-se, aos poucos, dono da emprêsa. Todos os anos, o trabalhador, além do seu salário e da participação no lucro líquido, receberá ações e juros do capital reservado ao fundo de ampliação da emprêsa".

Essa participação será proporcional aos salários e responsabilidades do trabalhador. Nunca de acôrdo com o tempo de serviço em cada emprêsa.

AUMENTO DE SALARIOS

Depois de afirmar que estava ali para falar francamente com os operários católicos e não com interêsse eleitoral, Juarez informou que os salários terão que ser elevados ao nível do custo de vida atual O custo de vida não pode ser reduzido.

— "Os gêneros alimentícios e as utilidades domésticas não aumentaram de preços. O que houve foi uma queda vertiginosa da nossa moeda. Mais: a nossa moeda, o cruzeiro, foi que baixou de preço" — acrescentou.

ELEIÇÕES SINDICAIS

Disse Juarez que as eleições sindicais deverão ser obrigatórias nos locais de trabalho e não nos sindicatos.

— "Com isso — frisou — hamenor influência dos comunismenor influências dos comunistas nos órgãos de classe e não haverá o problema da intervenção do Ministério do Trabalho".

Pronunciou-se, ainda. o candidato do PDC por uma melhor assistência social ao trabalhador e salário-família para todos.

— "Não êsse salário-família miserável que o govêrno paga aos funcionários públicos" — acrescentou.

Prometeu o general conservar a atual legislação trabalhista, por considerá-la necessária e acabar com os intermediários entre os empregados e o Ministério do Trabalho: eliminar os pelegos e acabar com o Fundo Sindical.

Falcão voltou a ser livre-atirador na Câmara

O DEPUTADO Armando Falcão renunciou à presidência do PSD do Ceará e à vice-liderança do PSD na Câmara. Fica, na Câmara, em atitude de livre atirador, como antigamente.

MOTIVOS

Sua atitude foi motivada pelo seu desacôrdo em face da aliança de Kubitschek com Jango Goulart.

Os líderes juscelinistas mostravam-se bastante preocupados, ontem, na Câmara, com a renúncia do presidente do PSD cearense e um dos vice-líderes da bancada de deputados. Várias tentativas foram feitas por deputados do PSD para que o deputado Falcão recue de sua atitude.

COMUNICAÇAO A KUBITSCHEK

Ontem pela manhã, o sr. Armando Falcão comunicou ao sr. Juscelino Kubitschek seu desligamento dos postos de chefia do partido.

O candidato do PSD ficou impressionado com o afastamento do companheiro, que desde a primeira hora se colocou a seu lado, na campanha eleitoral.

Com o acôrdo Kubitschek-Goulart, o deputado Armando Falcão teria de caminhar, no Ceará, lado a lado com Carlos Jereissatti. E isto não lhe era possível, de modo algum.

O sr. Menezes Pimentel, como chefe político do PSD daquele Estado, deverá convocar o diretório para tentar solucionar a crise.

COERÊNCIA

A atitude do deputado Armando Falcão foi recebida nos círculos juscelinistas e, mesmo nos udenistas e pessedistas dissidentes, como uma decorrência natural de sua oposição a Jango.

O deputado Falcão dispôs-se, desde o primeiro instante, a combater a aliança PSD-PTB. E agora afasta-se da presidência do PSD cearense, para não pactuar com a aliança.

CARTA E DISCURSO

O deputado Falcão enviará carta ao sr. Meneses Pimentel fazendo-lhe esta comunicação e discursará, a respeito, na próxima semana.

Água ainda hoje em Copacabana

HOJE sem falta estará normalizado todo o abastecimento da zona sul e de Copacabana principalmente — declarou-nos o senhor Edgard Pereira Braga, diretor do Departamento de Aguas.

A LIGAÇAO

Edgard Braga diz que embora tenha sido feita a ligação da subadutora de Guaicurus-Mundo Novo o abastecimento da zona sul até ontem não estava ainda normalizado.

"Ontem — explicou — ficaram prontos os estudos necessários ao completo aproveitamento do refôrço oferecido, e logo mais tudo estará cem por cento".

Dos estudos dependerá a mudança ou a continuação do sistema de distribuição que é atualmente feito dia sim dia não".

FALTA DAGUA

Ontem, apesar das promessas do DAE várias ruas de Copacabana estavam sem receber uma gota dágua. A rua Souza Lima, por exemplo, e rua Constante Ramos estava faltando água.

Societé Générale de Transports Maritimes

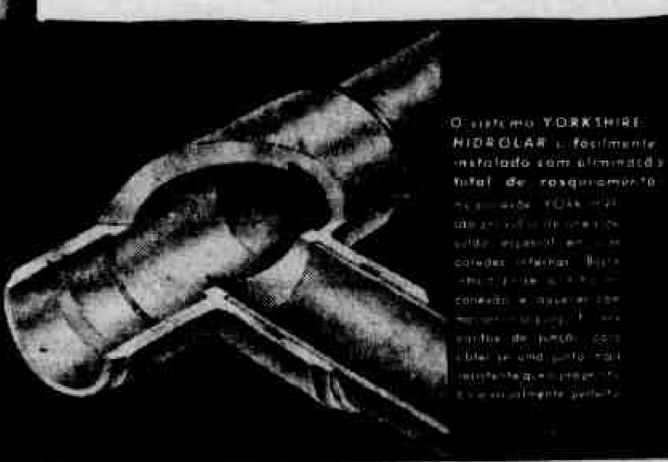
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 7 de Junho	BRETAGNE 16 de Junho
BRETAGNE 28 de Junho	BRETAGNE 4 de Agôsto
PROVENCE 26 de Julho	PROVENCE 1 de Setembro
BRETAGNE 16 de Agôsto	
PROVENCE 13 de Setembro	

PASSAGENS DE LUXO 1.ª CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França Itália Espanha, Israel e Síria
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Prestigiando o trabalho
do encanador evoluído...
O SISTEMA DE ENCANAMENTOS



bidrolar
é uma garantia de maior durabilidade das instalações hidráulicas!
Vasão inalterável da água - as paredes do cano de cobre não enferrujam e não retém detritos!
Instalação mais rápida, com grande economia na mão-de-obra - não necessita roscas! Em apenas 3 minutos V. faz a junta aquecendo a conexão que traz anéis de solda em sua parede interior.
Neutralidade absoluta para água potável - oficialmente aprovado o emprêgo de canos de cobre em instalações hidráulicas, inclusive para a distribuição de água potável!
Importante!
(autorizado pela R.A.E.)
o emprêgo de tubos de cobre (de diâmetro 1/2" em instalações prediais



a boa qualidade do material empregado valoriza o trabalho do encanador!
solicite a presença de um vendedor
LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 88 — São Paulo
Representantes:
PIGNATARI - ADMINISTRAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. - Filial
Av. Rio Branco, 173 - 11.º andar - Tel.: 42-1740 - Rio de Janeiro

O COSTUREIRO DA RAINHA E A MODA PARA OS SAPOS

OS "Jogos Olímpicos das Rãs" terminaram esta semana em Margate, na África do Sul, com um gigantesco desfile dos quinhentos concorrentes representantes de 20 países. Os atletas sul-africanos venceram a maioria das finais, ficando com o maior número de medalhas de ouro.

O salto-tríplice não ganhou novo recorde, mas o resultado da prova de mergulhos foi soberbo, com o sapo prêto gigante "Haga Bai" em perfeita forma física e artística. "Haga" é árabe.

O programa compreendeu corridas de velocidade e de obstáculos, saltos tríplice e em extensão, e o concurso de mergulhos. Mas a maior sensação foi, sem dúvida nenhuma, o desfile de modas apresentado por Norman Hartnell, costureiro da rainha da Inglaterra, que fez desfilar doze beldades, cada uma com um vestido mais imponente e mais bem talhado. Os atletas de Norman, que representaram a Inglaterra, estavam muito bem vestidos, mas não corresponderam como esportistas, sendo que o capitão da equipe chegou a ser expulso por atitude inconveniente durante uma prova.

LONDRES — As moças que trabalham como modêlo de pintores e escultores vêm sofrendo séria concorrência por parte de não-profissionais. Reuniram-se (123 ao todo) e criaram uma organização profissional destinada a tomar medidas "para salvaguardar os interêsse da classe". Uma das decisões: fazer uma passeata, como modelos de nus artísticos, se o Ministério do Trabalho não tomasse providências contra os pintores que empregam amadoras.

BERLIM — Anúncio no "Wochenpost": "Proprietária de fábrica, viúva, procura comerciante com cultura técnica, até 63 anos. Em caso de grande eficiência e compreensão mútua, não se exclui a possibilidade de casamento".

BONN — O Parlamento instituiu a função de fiscal de televisão, com a obrigação, para o funcionário, de assistir tôdas as transmissões feitas do Legislativo. Foi tomada esta decisão quando a câmara da TV divertia o público, no comêço da semana, mostrando um deputado que tirava o dedo do nariz para enfiar na bôca.

MANCHESTER — O cérebro eletrônico da Universidade de Manchester é capaz de jogar damas e resolver problemas de xadrez. Se seu parceiro de jôgo faz um lance que é lògicamente errado, ou trapaceia, a máquina o denuncia.

LONDRES — Malcom Sargent, regente inglês, foi hostilizado em um hotel por estar usando um cravo vermelho na lapela. E explicou: "Isto não é política (o cravo vermelho é símbolo dos socialistas), é elegância".

Esta semana o mundo riu

BUENOS AIRES — No domingo, o River Plate venceu o Huracan, por 3 x 2, indo para a liderança do campeonato argentino, isolado. Mas um "goal" do River, o primeiro, não teria entrado, segundo o goleiro jurou ao juiz da partida, que não acreditou no jogador para acreditar no bandeirinha. O filme da televisão, que o Huracan exibiu depois, perante o colégio de árbitros, mostrava que a bola não tinha entrado mesmo. Mas era tarde.

PORTSMOUTH — A presidente da Associação de Moças da Grã-Bretanha organizou uma distribuição de donativos no Hospital dos Marinheiros. Depois da visita, ela se mostrou curiosa em saber por que os doentes quase todos tinham esparadrapos espalhados pelo corpo. A resposta: os marinheiros escondiam as tatuagens com motivos que podiam desagradar as moças inglêsas.

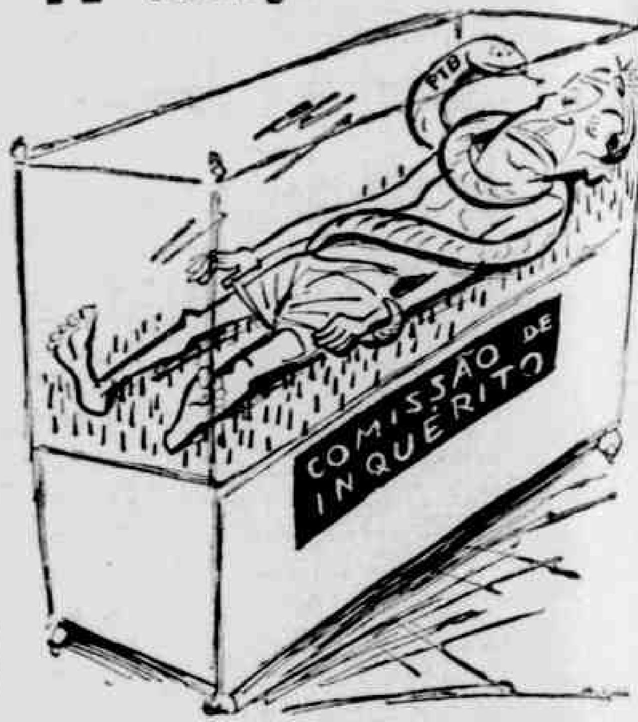
ISTAMBUL — A polícia organizou um serviço especial de polícia feminina para acabar com os D. Juans de calçada. Moças lindas e elegantes saíam para a rua e, quando o galanteador avançava o sinal, era prêso, em nome da lei. Elas levam a seguinte determinação: um galanteio é um elogio, mas um convite é um desafôro.

MUNIQUE — Trinta homens e quatro mulheres tomaram parte na final do campeonato mundial de fumadores de charuto. Cada um recebeu um charuto de 12 centímetros de comprimento, e começou a fumar, procurando fazer render. Anna Niederbuchner levou 2 horas e 29 minutos fumando. O "record" anterior era de 22 minutos menos.

MOSCOU — O jornal "Cultura Soviética" informa que vários camaradas foram presos por venderem discos com música de "jazz", capitalista.

CANTERBURY — James Hudson, líder dos abstêmios, não conseguiu se eleger para a Câmara dos Comuns: "E' isso. Os viciados têm sempre um eleitorado maior".

A charge da semana



A semana passou assim:

Uma história em cada foto (EXCLUSIVA PARA A "TRIBUNA DA IMPRENSA")



DESFILE

DOZE moças bonitas desfilaram as novidades da moda Bangu, na quinta-feira. A principal característica dos modelos foi a cintura baixa. Êste é da "linha média". A saia é da linha "A", mas o corpo é modelado. Segundo se anuncia, dentro de pouco tempo Balmain começará a exibir no Rio, onde vai ser aberta uma filial da sua loja.



"NOSSA CIDADE"

ONTEM a TRIBUNA lançou um suplemento dedicado à cidade. Centenas de telefonemas atendemos na redação, durante o dia de ontem e ainda hoje pela manhã. Uns para fazer sugestões, outros para perguntar quando seria o seu bairro, muitos para aplaudir. O próximo bairro será Vila Isabel, com Noel Rosa, com a história do jôgo do bicho, com o Barão de Drumond, com o bloco "Faz Vergonha", e com o ponto de cem réis, que agora é de um cruzeiro.



"MULHER"

COM esta figura em bronze Sônia Ebling é candidata ao prêmio de viagem ao estrangeiro, no Salão Moderno de 55. Sônia está concorrendo também à III Bienal e todos os seus trabalhos foram aceitos.

Alguns artistas estão querendo recorrer ao Judiciário, para receberem os prêmios a que têm direito: aquisição de trabalhos, prêmio de 1953. Os de 54 também não foram pagos e o ministro da Educação não responde aos ofícios do Conselho Nacional de Belas Artes.



HAVIA EM VIENA UMA PRAÇA SCHWARZENBERG. HOJE ESTA PRAÇA SE CHAMA STALIM. OS RUSSOS PUSERAM NO MEIO UM TANQUE DE GUERRA (O PRIMEIRO QUE ENTROU NA CIDADE) E ERIGIU UM MONUMENTO AO SOLDADO RUSSO DE INFANTARIA. AGORA, QUE A AUSTRIA VOLTA A SER LIVRE, OS VIENENSES QUEREM QUE SE RETIRE O TANQUE E O MONUMENTO. MAS A EMBAIXADA RUSSA E' EM FRENTE, E ISSO PODERIA COMPLICAR MUITO A SITUAÇÃO. A FOTO U. P. MOSTRA UM GARI, COM BONE' DO EXERCITO ALEMÃO, OLHANDO PARA A ANTIGA SEDE DO PARTIDO NAZISTA, QUE OS RUSSOS NÃO PERMITIRAM QUE FOSSE DEMOLIDA, PARA FICAR COMO MONUMENTO.

SALAMIS A CIDADE SUBMERSA

UMA expedição científica britânica partiu de Londres, no dia 30 de maio, com destino a Chipre, no Mediterrâneo. Objetivo: explorar a cidade submarina de Salamis.

Os membros da expedição procurarão limpar o mais possível a cidade, tomada pelo mar em um terremoto no ano 243 da era cristã. Salamis está a poucos quilômetros de Famagusta, a maior parte coberta por 16 metros de água do mar. Para extrair a areia que cobre a cidade submersa, os escafandristas passarão quatro horas por dia no fundo, empregando bombas de sucção.

A expedição vai procurar provas que confirmem a teoria de que Chipre esteve ligada à Ásia Menor. A parte não submersa da cidade ofereceu pouco material às investigações arqueológicas.

Já o pastor alemão Huergen Spanuth afirma ter encontrado provas de que a Atlântida está submersa no Mar do Norte. E foi para o Egito, estudar os dez mil murais do palácio de Ramsés III, para demonstrar que os invasores do Egito no século X a.C. (e que vieram do norte) eram os habitantes da Atlântida.

Diz o pastor que tem provas concretas de que ainda existem ruínas submersas da lendária cidade, mas que ainda não pode revelá-las ao mundo. Depois dos seus estudos no Egito lançará sua tese.

Exposição dos impostores na Arte

EM Paris, esta semana, foram abertas as inscrições para o "2.º Salão dos Falsos na Arte e na História", funcionando no Grand Palais de 27 de junho a 27 de julho. Ao lado de quadros falsificados, vão figurar os meios de que a ciência moderna dispõe para as identificações.

Alguns dos célebres "Vermeer" fabricados pelo holandês Van Meegerem ("Peregrinos de Emaus", "A Ceia, etc.) que durante muitos anos enganaram os melhores especialistas, e que pertenceram à coleção de Goering, estarão expostos Obras de todos os países e de todos os gêneros demonstrarão a extraordinária habilidade dos falsários.

O material a ser apresentado é de grande variedade: quadros e esculturas, selos, móveis "antigos", instrumentos de música cerâmica e autógrafos. Até cartas apócrifas dos séculos X e XII.

A propósito, Walter Zanini, nosso enviado à Europa, manda dizer que um quadro, representando dois filósofos em conversa à sombra de um bosque, que até há pouco era tido como um legítimo Caravágio, foi atribuído não a um falsário, mas a outro mestre — Rubens — e vendido em Londres por 17.325 francos. A obra não consta de nenhum catálogo do pintor fl[illegible]mengo, mas um "expert", [illegible] Alec Martin, afirmou não [illegible] dúvidas sôbre a autoria [illegible] obra. Rubens, em sua mo[illegible]dade, sofreu muito a influên[illegible]cia do "pintor maldito" e su[illegible] primeiras obras admitem co[illegible]fusão com as do antigo me[illegible]stre.

Já o quadro n.º 3.927 da [illegible] tional Gallery de Londr[illegible] tado por Francesco Fran[illegible] pintado por Francesco Fran[illegible] (bolonhês que viveu de 14[illegible] 1518), entra agora para a g[illegible]leria dos falsos, depois de [illegible] admirado durante muitos an[illegible] pelos visitantes e pelos pe[illegible]tos do importante museu b[illegible]tânico.

Um "marchand" o compra[illegible] por seis milhões de libras e [illegible] vendera ao museu por 18 [illegible] tempos o mesmo homem [illegible] mesma obra ("A Virgem, [illegible] menino e o anjo") exposta n[illegible] galeria Christie, inteiramente recoberta de poeira. Examinando-a com atenção, viu q[illegible] era o original da cópia q[illegible] antes vendera como autêntica.

Os que o viram pagar um[illegible] pequena fortuna pelo quadro empoeirado acharam ridícul[illegible]. Mas, submetidas as duas pi[illegible]turas a três meses de experiências científicas, conclui[illegible]-se que o quadro da Nation[illegible] Gallery é que era apócrifo.

Seis candidatos ao Catete

UM nome de todo inesperado e inexpressivo veio aumentar a lista dos candidatos ao palácio do Catete. O sexto candidato é o senador Auro de Moura Andrade, lançado oficialmente pelo Partido Trabalhista Nacional.

O último candidato é um dos senhores que convenceu o general Juarez Távora a ser candidato à Presidência da República, insistindo com o general, seguindo instruções do governador Jânio Quadros. Agora, é corrente que o senador foi lançado por instigação do mesmo Jânio. Política nacional.

De Santos ao Rio num bote de mentira

NITERÓI ficou surprêsa com a aventura dos dois meninos. Ari e André, um com 15 outro com 16 anos, desembarcaram de um bote com motor de pôpa no Canto do Rio. Contaram que tinham vindo de Santos, fugidos de casa, levando seis dias na viagem.

A polícia tomou conhecimento da história do "raid" clandestino e levou os dois aventureiros para a Delegacia. O delegado Alberto Sodré entrou em contacto com as autoridades de Santos e enquanto falava no telefone os dois peraltas desapareceram.

Houve até quem confirmasse a notícia: a polícia de Santos andava louca atrás dos meninos e do bote; a família já não tinha mais esperanças de encontrá-los; o colégio Lafaiete, onde êles estudavam, estava de luto.

Mas aconteceu que o bote "Maristela" era do iate de mesmo nome, que está há muito tempo no Iate Clube do Rio de Janeiro. A viagem fabulosa era fabulosa mesmo — não passara de um pequeno passeio. Os dois meninos são cleptomaníacos e fantasistas. Roubaram o bote, fizeram pirataria no iate pai e ainda no "Liege" e no "Sandra".

Depois desapareceram. E mais não se soube além do que veio de Santos: a polícia de lá não sabe de nada, os pais santistas não existem, assim como não existe nenhum colégio Lafaiete.

OFENSA À MEMÓRIA DE CARUSO

OS herdeiros do tenor Enrico Caruso vão receber cinco milhões de liras, por decisão de um tribunal de Roma. Três da Metro Goldwyn Mayer e dois de um produtor italiano.

Motivo: os dois filmes sôbre Caruso, "O Grande Caruso" e "Enrico Caruso, lenda e voz", foram considerados por um juiz como "ofensivos à honra e à vida íntima e doméstica do grande cantor". O da Metro mais que o italiano. A emprêsa americana foi condenada ainda a retirar da circulação tôdas as cópias do filme, proibida a sua exibição em tôda a Itália.

"O DESEJO SEGURO PELA CAUDA"

O PINTOR Pablo Picasso tem uma peça para teatro, que as autoridades holandêsas não permitiram fôsse representada para o público, sob a alegação de que "é uma ótima peça dramática, mas é imoral". "O desejo, seguro pela cauda".

A peça é sucesso de livraria nos Estados Unidos, mas ainda não foi levada num palco. Em Amsterdam ela seria o ponto culminante na "Noite de Picasso", organizada pelos mais eminentes diretores de museus na Holanda.

Uma exposição de seus quadros, a exibição de um filme com história sua, uma exposição de esculturas e de cerâmica, uma exposição de figuras de arame e de "mobiles" de arame, tiveram grande sucesso. Mas a peça não foi levada. A cena que os censores queriam cortar traria para o palco uma personagem, saindo do banho, nua, que atravessaria a cena ràpidamente.

TÔNIA — ATRIZ DRAMÁTICA

TÔNIA Carreiro, artista de comédias alegres e de peças românticas ligeiras, foi a revelação dramática da semana na peça "O profundo mar azul" de Terence Rattingan.

No papel de Hester Collyer, ela chegou a comover a platéia de tal forma que senhores dignos e sóbrios, disfarçadamente, limpavam as lágrimas depois do espetáculo. Tônia é carioca, estreou no Copacabana em "Um Deus dormiu lá em casa". Foi para São Paulo e voltou no elenco permanente do Teatro Brasileiro de Comédia. Claude Vincent, crítica da TRIBUNA DA IMPRENSA acha que êste é o principal papel de Tônia.

NOTÍCIAS (DOS JORNAIS) QUE PARECEM MENTIRA

O JORNAL "Sunday Express" desafiou na quarta-feira o palácio de Buckingham a desmentir que a princesa Margaret ainda está namorando o coronel Peter Townsend. O diretor do jornal, John Gordon, assinou um artigo de primeira página dizendo que muito poucos podem avaliar o drama da jovem princesa. E acrescenta: "creio que para o bem de todos o drama deveria ser apresentado ao público". O articulista considerou "intolerável" a oposição da igreja ao casamento e disse que "certas fontes garantem que êles se encontram com bastante frequência, o que quer dizer que o casamento dêles não pode ser evitado".

* * *

O jornal "Halt" de Thueringen, na Alemanha Ocidental, conta que Heinrich Hahnemann, comerciante foi ao juiz e apresentou seu pedido de divórcio, alegando que sua mulher, Matilde, usava barba cerrada e ainda por cima usava seu aparelho para se barbear — diàriamente. O juri negou o divórcio, dizendo que no período de noivado o marido devia ter visto a barba da mulher — mas aconselhou a mulher a usar o aparelho a que era obrigada a comprar, por sentença.

* * *

O "Estado de São Paulo" conta (no mesmo dia, que a TRIBUNA DA IMPRENSA) que os motoristas de praça em S. Paulo estão reagindo à determinação da Polícia, que manda pintar todos os táxis de uma côr só. A primeira ordem mandava pintar os carros de amarelo, mas como surgiram amarelos de vários tons, a ordem foi suspensa, enquanto a Polícia escolhia a melhor côr. Os que já pintaram seus carros não querem pintar de novo. Os que não pintaram não querem pintar e entre os que pintaram e os que não pintaram criou-se uma rivalidade. Memorando ao governador de São Paulo ao secretário de Segurança: "General: escolha a côr amarela, com urgência, antes que as coisas fiquem pretas".



O "PONY" DA PRINCESA

A princesa Ann ainda é muito pequena para andar a cavalo mas já anda num "pony" pelos jardins do palácio de Windsor. A pequenina Anne chama o pequenino animal de "William". Esta semana William ganhou uma condecoração, num "show" nos jardins do palácio, quando fêz uma porção de gracinhas. Quem está montada na foto, é uma amiguinha da princesa



FLORIU EM JUNHO A "FLOR DE MAIO"

O mau tempo retardou a mostra anual do Jardim Botânico, das variedades da flor tipicamente brasileira — Exigem uma série de cuidados especiais, para desenvolver

FINALMENTE, as "Flôres de Maio" venceram a umidade e baixa temperatura ocorridas no Rio na última semana e se desenvolveram com a mesma beleza característica de todos os anos, tornando possível — embora com atraso — a realização da mostra já famosa de sua coleção. Planta de origem brasileira, a "Flôr de Maio" exige uma temperatura elevada para a sua cultura.

Será inaugurada hoje a sua Exposição Anual, no Jardim Botânico.

"As pessoas que já conhecem a exposição das "Flôres de Maio", estavam ansiosos pela mostra. Vínhamos recebendo cêrca de vinte telefonemas diários para saber quando seria inaugurada", disse-nos o sr. José Gomes, naturalista do Jardim Botânico.

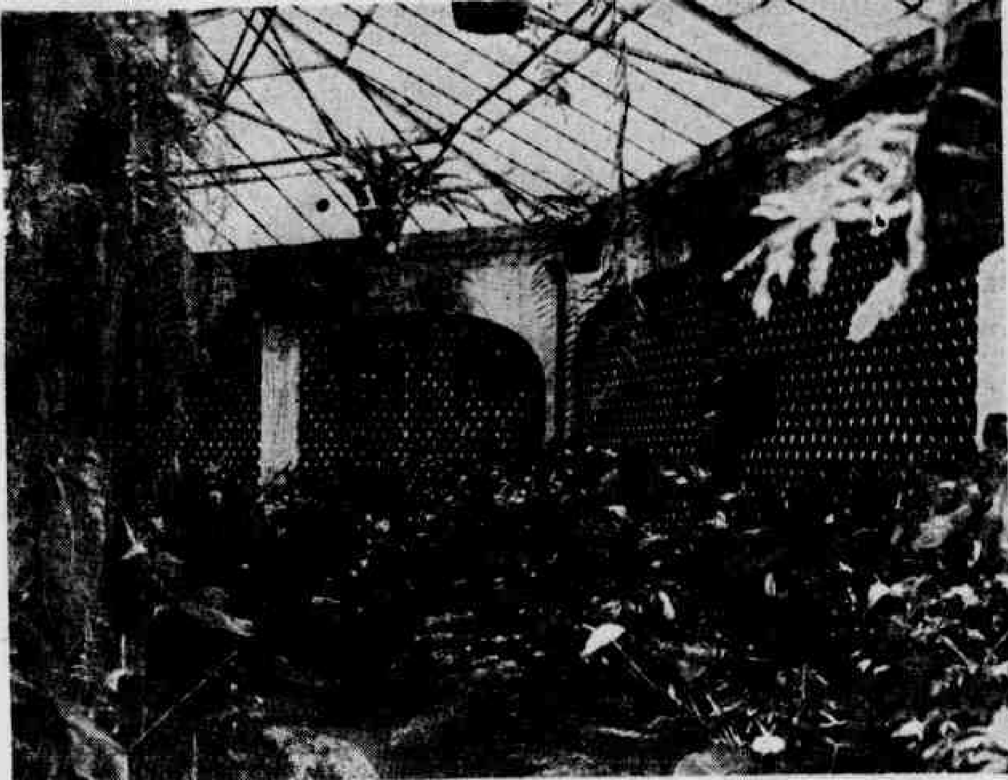
São flôres que apresentam uma beleza estranha e que exigem uma série de cuidados especiais para se desenvolverem normalmente. Da família das "cactáceas", só um ambiente quente e solo drenoso garantem o seu crescimento normal. De uma côr deslumbrante, que varia entre o alvo e o vermelho rubro, apresenta cêrca de 15 tons diversos: nuances de lilás, salmon, maravilha, róseo, etc..

Exigem o período de um ano para chegar ao tamanho e desenvolvimento normal. Está sujeita a infestação de pragas, razão porque reclama cuidados especiais. Mas vive anos se fôr tratada com a atenção que requer: as que vão figurar na exposição de agora têm, algumas dez anos. E' claro que, após certo tempo, já não apresentam a mesma beleza e fragrância.

Elas são cultivadas e recolhidas à estufa no período mais frio. Um veterano no Jardim Botânico era encarregado das "Flôres de Maio": um jardineiro alemão — Otto Voll que cuidou durante anos daquela coleção. Hoje aposentado deixou um substituto — sr. Manoel Manhã — que continua zelando pelas flôres.

De efeito muito decorativo, a "Flôr de Maio" só pode ser utilizada em ornamentações "a peça inteira". Não se presta para ser cortada.

Embora em junho, as "Flores de Maio" estarão expostas a partir de hoje, em seu "habitat" permanente: Jardim Botânico.



EVIDENTE que a "Flor de Maio", tão delicada como são as flores, não pode ser bem apreciada nesta fotografia. O clichê se justifica para mostrar a estufa em que se desenvolvem os cactáceos no Jardim Botânico. José Marquete, o vigia das "Flores de Maio", cuida dos canteiros com devoção, e se orgulha muito da sua beleza "tipicamente carioca" e das suas 15 variedades e nuânces.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.652 — SÁBADO-DOMINGO, 4-5 DE JUNHO DE 1955

PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

Pelos direitos do Cristianismo na Argentina

RECORTE esta mensagem, assine-a com seu nome e mande-a, pelo correio, à Embaixada da Argentina, à praia de Botafogo, 228.

Exmo Sr.

General Juan Perón.

Como cristão e sincero amigo do povo de seu país, venho reclamar o estabelecimento dos direitos dos cristãos na Argentina, ora negados pelo seu govêrno.

Não pretendo influir em assuntos internos do seu país. Mas membro que é de uma comunidade internacional, a Argentina não pode ser dela excluída para se ver confinada a um regime em que os direitos mais preciosos do homem são negados e submetidos pela violência.

A perseguição à igreja na Argentina é uma afronta à consciência de todos os povos americanos. Nós estamos rezando pela paz e pela liberdade do povo de seu país.

Atenciosamente

....

A EMBAIXADA DA ARGENTINA
PRAIA DE BOTAFOGO, 228
RIO DE JANEIRO

Seus FILHOS e os meus

Obrigações maternas

"TODO o mundo diz que ser mãe exige sacrifícios", disse d. Elisa, há poucos dias. "Em várias maneiras, eu tenho agido muito bem, penso, em viver em boas relações com meus dois filhos (de 3 e 4 anos). Mas, sôbre minha pessoa, não posso dizer o mesmo. Frequentemente, descubro estar zangada, ainda que sem motivos, com os meninos, por não ter tempo de me dedicar a mim mesma. Tenho tido tôda a responsabilidade de cuidar de meus filhos, uma vez que nem meu marido, nem eu, temos parentes que morem no Rio. Sempre que possuo uma criada, num período suficiente para treiná-la ou começar a ter-lhe confiança, ela se casa ou nos deixa. Resultado: não tenho ninguém para tomar conta de minhas crianças, muito menos durante as tardes. No princípio, eu nada percebia do que estava acontecendo: ainda não deixara de lado o enlêvo em que me encontrava pelo primeiro bebê, quando o segundo chegou, trazendo-me ainda mais alegria. Mas, agora, vejo que não tenho vida diferente da de meus filhos, não me interesso por mim mesma e não sou uma verdadeira companheira para meu marido. Penso ter motivos para sentir-me furiosa. Meu marido diz-me que os meninos já estão crescidos, podendo ser deixados com a criada, mas eu não me conformo com essa solução. Nunca me desculparia se alguma coisa acontecesse com êles, longe de mim"...

Provàvelmente, a maioria dos pais concorda em que as crianças de menos de seis anos precisam de proximidade de um adulto, durante quase todo o tempo. Nessa idade a criança não têm ainda a experiência nem auto-suficiência para dispensar o suporte de um adulto. Isso não significa, porém, que adulto responsável tenha que ser o pai ou a mãe. Na realidade, é melhor para o desenvolvimento da criança, entre os 18 meses e os dois anos, que ela se acostume com o cuidado e as companhias de adultos estranhos à família. Muita proteção pode ser psicològicamente prejudicial.

Deixar uma criança com outro adulto, por algumas horas na parte da tarde ou à noite, é repousante tanto para a criança como para sua mãe. Algumas mães podem apreciar os sacrifícios feitos por seus filhos. Mas muitas não. A maioria deseja — e precisa — tratar de seus interêsses, visitar as amigas, construir um círculo de amizades juntamente com seu marido. As poucas que têm o espírito de martírio são mães perigosas, porque podem abafar a independência e individualidade da criança, ou forçá-la à rebelião aberta para proteger êsses direitos.

Dois fatores são importantes ao se preparar a criança para ser deixada sob os cuidados de outra pessoa. A mãe deve, é claro, procurar uma pessoa responsável, que saiba agir com calma em situações de emergência — doença, acidente, etc. — sabendo a quem apelar, na ausência dos pais da criança. Mais importante ainda: ela deve saber como agir para evitar qualquer acidente evitável. E' difícil encontrar criadas com essas qualidades. Por outro lado, muitas criadas vêm a amar a criança da qual tomam conta, ficando com a tendência de se tornarem excessivamente cautelosas. Se, todavia, uma mãe não consegue encontrar uma criada na qual ela confie, ela deve — mais por causa de seu filho do que por sua própria causa — tomar outras providências. Ela pode colocar seus filhos (principalmente se têm 3 e 4 anos), num bom jardim de infância, com aulas duas ou três vêzes por semana. Ela pode ainda fazer um programa com sua vizinha, de maneira que esta venha à sua casa uma tarde por semana, para sessões de leitura ou costura. A criada pode, nessas ocasiões, deixar a criança, a experiência deve ser aplicada gradualmente. A criança que nunca se viu separada de sua mãe pode sentir-se amedrontada ou perturbada se é sùbitamente abandonada aos cuidados de outra pessoa qualquer. Se ela se encontra em seu próprio lar ou num amigo jardim de infância, brincando alegremente, não se sentirá abandonada. A mãe não deve se preocupar com o fato de ter de deixar a criança longe de si. Se tal se der, a criança também sentirá a mesma coisa. Nas primeiras vezes, porém, o período de ausência deve ser pequeno. Gradualmente, à medida em que a criança se sinta mais segura de que sua mãe voltará logo, ela passa a possuir autoconfiança. Logo que a criança demonstre estar preparada, a mãe deve aumentar o tempo para uma ou duas horas.

E' importante para a criança começar dêsde cedo a construir sua independência. Essa é uma maneira de começar. Mas é importante também que a criança aprenda a respeitar seus pais como pessoas, com seus próprios interêsses e vidas não circunscritas a seu pequeno mundo. Essa é a base que construirá suas relações com respeito a seus pais, à medida que ela se torna mais velha. Pois, sòmente do respeito mútuo, afeição e consideração, é que se desenvolvem as firmes relações, tanto entre dois amigos, como entre o marido e a mulher, ou os pais e o filho.

tomar conta da criança, sob a orientação de outro adulto com experiência. O problema é mais complicado, concordo, com respeito ao caso das jovens mães que não têm parentes na mesma cidade. Mas não é insolúvel.

O segundo fator é que, tendo assegurado o auxílio de um adulto, com quem

MARGARET TAVARES DE SA'

Modelos para o inverno

UM novo nome nos desfiles de modas, mas já conhecido como costureira de corte inspirado, Jacyra executou 31 modelos para apresentar no Fluminense Futebol Clube. Após uma interrupção de oito anos, ela voltou a atender as elegantes do Rio. Apreciadora da moda francesa, inspira-se nos grandes costureiros para lançar suas criações.

No desfile do Fluminense, foram apresentados êstes dois modelos para o inverno: o primeiro, em "jersey" bege "rasé", saia pregueada, cinto de couro havana





"Charmante", modêlo para jantar, em tafetá "shantung" ouro velho, chapéu em contas multicores, combinando com sapatos e luvas. Chapéu pequenino em feltro, criação de Sônia (foto de baixo). também de Sônia, é o que se pode apreciar na fotografia de cima.

Alunas, convidados e professores que compareceram a aula inaugural do Curso de Polícia Social Feminina

A idade e a elegância

Helen FOLLETT

Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA



AOS trinta anos uma mulher deve estar preparada para conservar sua beleza. Deve estar sempre vigilante para manter-se firme em suas atitudes, a fim de que seus gestos, andar e movimentos não traiam a idade que vai chegando.

Os trinta anos ainda é o marco da juventude. Mas, assim mesmo, é melhor estar de sobreaviso e tomar passos decisivos para o futuro.

Com "toilettes" joviais, cabelos bem penteados, finura, "maquillage" perfeito e espírito alegre, a mulher de trinta anos deve mostrar-se como no auge de sua vida, mas tendo em mente os anos que estão por chegar.

A pele está exposta ao sabor dos aniversários que passam; por isso reclamam redobrados cuidados.

Massagem torna-se necessária para que a pele e músculos se mantenham firmes. O pêso deve ser vigiado com atenção. Ao primeiro sinal de alguns quilos a mais, faça um regime. Corte as gorduras, massas e doces. Um antigo ditado popular diz que "gordura é antecipação da velhice".

A mulher na Polícia carioca

"O INGRESSO da mulher na polícia carioca é uma necessidade urgente, a fim de que o nosso aparelho policial possa desempenhar as suas funções e finalidades, para poder fazer jus ao seu papel de Polícia capaz e digna de um país civilizado" — disse o professor Lemos Brito, no discurso que pronunciou, ontem, na Faculdade de Serviços Sociais do Rio de Janeiro, na aula inaugural do Curso de Polícia Social Feminina.

Com a presença do patrono do curso, o ex-senador Mozart Lago, do senador Jarbas Maranhão, autoridades, juristas, magistrados, além das alunas, o professor Lemos Brito pronunciou a aula inaugural, do Curso de Polícia Social Feminina, destinado a habilitar mulheres para o exercício de funções policiais.

Salientou, ainda, o ex-presidente do Conselho Penitenciário o papel preponderante que a mulher desempenha há vários anos na polícia européia e americana.

No final da aula, o ex-senador Mozart Lago incentivou as futuras policiais a insistir junto ao chefe de Polícia para que admita a mulher nos quadros do Departamento Federal de Segurança Pública, principalmente aquelas que já possuirem o Curso de Polícia Social Feminina. Lembrou, ainda, que o projeto de sua autoria, criando o Corpo de Polícia Feminina, deveria ser aprovado, pois êle garante o ingresso da mulher na Polícia e lhe proporciona até a possibilidade de vir a ocupar a chefia de todo o organismo policial.

O Curso de Polícia Social Feminina terá a duração de quatro meses, com uma aula por semana, às sextas-feiras, e se divide em duas partes principais: teoria e técnica ilustrativa. Para o ingresso nesse curso, são exigidos vários requisitos das candidatas, principalmente idoneidade moral e, pelo menos, o curso ginasial completo. As aulas serão ministradas por magistrados, bacharéis e policiais de reconhecido saber.

A segunda aula será proferida pelo Curador de Menores, sr. Eldoro Magalhães.



Esta é Marlene de Oliveira Gonçalves, aluna da Faculdade de Serviços Sociais do Rio de Janeiro. Adora a vida de policial, disse ao repórter. Já estagiou em vários serviços sociais do SAM, inclusive nos estabelecimentos das Ilhas do Carvalho e Flores. Está se especializando em estudos de delinquência infantil. Assim que terminar o curso, pretende conseguir o seu ingresso na Polícia, para poder pôr em prática os seus conhecimentos

Desfile

SERGIO PORTO

A ESCRITORA

AQUELES "flashes" de escritores, feitos pelo João Condé, vingaram de tal forma que, hoje em dia, todos aquêles que se julgam escritores fazem logo o seu "flashezinho", sem esperar pela consulta do autor dos "Arquivos Implacáveis".

Vejam, por exemplo, o que conta d. Tharcilla Henriques, panfletária da velha guarda, que, em 1926, fundou uma associação chamada órgão feminista e, daí para cá, assinou as seguintes obras, cuja relação, por si só, já se constitui num autêntico "desfile": "Tratado de Política e Religião", "Idéias em tôrno do século", "Cartas de Eleonora", "A Bíblia Moderna", "Cartas sôbre a liberdade de amar", "Não há govêrno de César", "Ao futuro das Pátrias" "Divórcio", "A arte culinária ou a vida doméstica". "Almas da rua num destino de mulher", "Sacudidela Social e Religiosa", e, finalmente, "Ao Brasil Panteísta".

Pois bem. Autora de tôdas essas obras, dona Tharcilla resolveu fazer o seu "flash", que aqui vai tal como foi por ela publicado:

"Nasci em 16 de julho de 1893, no Estado do Rio, de pais paupérrimos. Alimentação predileta: frutas, verduras e galinha. Amo a natureza e as artes; com prioridade, a dança e o canto. Não tenho predileção por coisa alguma. Desconheço o vício e o ciúme. Viúva de capitalista. Meu casamento é de amor frustrado. Exijo decência e ordem. Embora seja num ritmo louco, comecei a ler aos 13 anos e daí trouxe sempre o livro na mão e no cérebro. Gosto de todos os meus livros (no montante de 16) pela harmonia do seu conjunto, através de minha ascensão no mundo das letras.

Sou ótima doméstica, conhecendo todos misteres da dona de casa e mãe de família. Aos 14 anos assumi responsabilidades das quais não me libertei, até o presente. Não confio em ninguém. Perfeitamente educada, calma, jovial. Nacionalista por questões de idioma. Tenho pontualidade exagerada, integridade absoluta, não adquiro hábitos. Aos 10 anos, repudiava Napoleão, por ser antiguerreira. Viajei pela Europa, na minha estada em Roma rejeitei audiência no Vaticano. Vivo de dietas. Inteligência poliforme de especialidade religiosa. Sempre virtuosa, mesmo nos altos e baixos da minha vida. Tenho uma netinha.

Detesto as tais pinturas modernas. Gosto de me expandir quando gosto e difícil de aceitar sem compreender qualquer idéia ou doutrina. Tenho horror à morte, mesmo sendo salva em Jesus Cristo. Não desejaria ser enterrada em cemitério e sim em baixo de uma árvore qualquer, no meio da mata. Essa seria a minha única vontade. Já fui muito pobre e depois rica: hoje vivo de parcos rendimentos, esperando continuar, além-túmulo, a viver novamente".

Trecho

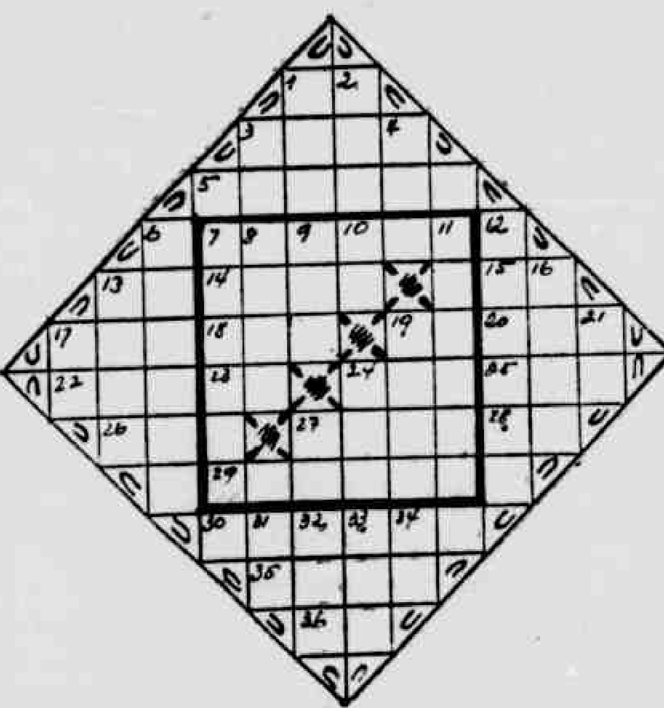
TRECHO do mais recente folheto publicado por d. Tharcilla:

"Aos meus 13 anos, quando aprendia as primeiras letras, numa escola do interior, escrevi, numa das páginas do meu caderno colegial, esta sentença:

"Os grandes são grandes porque estamos sentados: levantemo-nos".

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA 1318 em 4-6-55 (sábado)

Horizontais: 1 — preposição; 3 — sujeira, 5 — gargalhada; 7 — coice, tolice; 13 — ruim; 14 — asa de inseto (pl.); 15 — letra grega; 17 — rubor das faces; 18 — pá de moinho; 19 — brisa; 20 — nome de um escritor luso; 22 — nome de homem; 23 — contração, 24 — três vêzes; 25 — nome de uma tragédia de Corneille; 26 — nome de alguns rios da Europa; 27 — emblema; 28 — filho do rio Inacho, 29 — ligarão, 30 — armadas; 35 — fruto; 36 — o mais.

Verticais: 1 — contração; 2 — ave pernalta; 3 — medida chinesa; 4 — prefixo; 6 — a casta ínfima dos indus (pl.); 7 — tranquila; 8 — cão de fila; 9 — semelhante; 10 — artigo; 11 — planta aquática; 12 — país do Velho Continente; 13 — reside; 16 — vagar; 17 — entre nós; 19 — carabina; 21 — prefixo; 24 — haver; 27 — além; 31 — deus egípcio; 32 — O.B.A; 33 — sinal gráfico; 34 — contração.

CHARADAS NOVISSIMAS (de Odnalro)

A *presença* da *filha de Belo* fazia tremer o homem *valente* — 1-2.

O *estado aparente* da sua *renda*, não lhe permite comprar a *arma indiana* — 1-1.

SOLUÇÕES

Problema 1317 — H.: serenar — axe — mal — vil — ira — ama — apa — cão — res — air — im — oaristo. *V.* seminário — ar — pé — rala — asir — ex — mi — neva — caos — im — ai — relatório.

CHARADAS

ARDIDO — ARPAO

Conferência

Realizar-se-á no próximo dia 9 às 13,30 a conferência dos drs. Robalinho Cavalcante e Renato Barbosa sôbre o tema, "Resultado da Hemisferectomia", nos salões do Centro de Estudos Médicos do Sanatório Botafogo S/A.

Segunda-feira a posse do diretor DO SAMPS

ESTÁ marcada para segunda-feira, às 15 horas, a posse do dr. **Aarão Burlamaqui Benchimol**, chefe do Serviço de Cardiologia do Hospital dos Servidores do Estado, no cargo de diretor do Serviço de Assistência Médica da Previdência Social, para o qual foi nomeado por ato do Presidente da República.

A solenidade se verificará no gabinete do diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, no 11.º pavimento do Ministério do Trabalho.

Casamento

NA IGREJA de N. S. das Graças (Marechal Hermes), casam-se, hoje, às 17,30 horas, a srta. Lilian, filha do sr. Lourenço Curvello e sra. **Francisca de Paula Curvello**, e o sr. **José Anselmo Cicero de Sá**, filho do sr. **Osvaldo Cicero de Sá** e sra. **Nazek Canaan Cicero de Sá**.

Serão padrinhos, no civil, o sr. **Bento Soares Camarinha** e sra. **Laura Alves Camarinha** e, no religioso o cel. **João Miguel Farias e sra. Santa Farias**.

Na residência dos pais da noiva (rua Apodi, 60, casa 2), será oferecida uma recepção aos parentes e amigos dos noivos.

MARINHA

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS — O 2.º Esquadrão de contratorpedeiros, composto do "Bauru", "Babitonga" e "Bracuí", suspendeu de Pelotas com destino ao pôrto do Rio Grande, onde chegou ontem. A 1.ª divisão de caças, integrada pelo "Grajaú" e o "Gurupi", suspendeu do Rio Grande com destino a Pelotas, onde chegou. Suspendeu de Belém com destino a Manáus o navio-tanque "Garcia D'Avila"; e o navio-tanque "Ilha Grande", chegou a Belém do Pará, procedente do Recife.

Estágio de Guardas-Marinhas — A nota de oficialato a que se refere o artigo 45 do regulamento para a Escola Naval será dada uma única vez, no final do estágio de adaptação, devendo as autoridades sob cujas ordens os guardas-marinhas estiveram servindo antes do embarque no navio-escola, fornecer informações ao comandante do navio-escola. Essas informações serão utilizadas pelo conselho que irá conferir a nota de aptidão para o oficialato.

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

Toda hora E HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão Vic Maltema não "enche" o estômago, alimento de verdade
VIC MALTEMA é alimento ideal para todas as horas
UM [illegible] PRODUTOS [illegible] PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONES 51-[illegible] — SÃO PAULO

Tribuna do Congresso Eucarístico

A VOZ DO PASTOR

(Palestra do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, ao microfone da Rádio Vera Cruz)

NESTA primeira sexta-feira do mês de junho, consagrado especialmente ao culto do S. Coração de Jesus, venho falar-vos da intenção geral do Apostolado da Oração. Explico-me.

Existe uma agremiação de fiéis católicos, devotos do S. Coração de Jesus, os quais, sob o nome de Apostolado da Oração, diàriamente oferecem a Deus suas preces e sacrifícios, em união com o Sacratíssimo Coração de Jesus e por meio do Coração Imaculado de Maria, com o fim de, não só compensar as ofensas que em tôda parte se irrogam a Deus, mas também de obter graças especiais em favor de intenções determinadas.

Anualmente, o Santo Padre em pessoa examina o elenco das intenções postas para cada mês e as aprova ou, conforme, as substitui, abençoando-as para que os associados do Apostolado da Oração se interessem pela consecução de tais objetivos. A que está em pauta para êste mês de junho reza assim: "Para que os médicos e enfermeiros se compenetrem de suas responsabilidades perante Deus".

E sabeis quantas pessoas neste mês vão rezar pelos médicos e enfermeiras?

No Brasil, 5 milhões; e no mundo inteiro, nada menos de 40 milhões, pois tantos são os membros dêste sodalício religioso. Notemos, porém, a finalidade das preces e sacrifícios do Apostolado da Oração.

Não é para que os médicos ganhem fama ou enriqueçam, ou os enfermeiros não precisem trabalhar e, sim, para que se compenetrem de suas responsabilidades, não só perante o Deus santo e onisciente.

Nenhum de nós, como indivíduo ou elemento de qualquer classe, poderá fugir à responsabilidade de seus atos. Todavia, há categorias de pessoas que, pela grandeza de sua profissão, se acham mais expostas a prevaricações, cujas consequências são mais graves e irreparáveis.

Ninguém duvidará de que, entre os seres humanos mais preciosos, mas também mais vulneráveis, estão médicos e enfermeiros.

Bastará atentar para o escôpo a ser atingido pela medicina, cirurgia, enfermagem e farmacotécnica.

Não nos referimos a perigos físicos, para os quais a mesma ciência oferece preventivos e antídotos.

As responsabilidades perante Deus visam a parte da consciência que, ou estará calcada em princípios muito sãos, ou proporcionará a esculápios e clientes ensejo para as mais tremendas desgraças.

Encetemos pelo capítulo: "Competência".

O progresso das ciências pede ao facultativo que as acompanhe, no intuito de realizar plenamente sua confortadora missão. E a consciência religiosa os impele aos estudos. É por isso que, agora, em Dijon, se reuniram os farmacêuticos católicos europeus, a fim de se aprofundarem no tema: "Os princípios cristãos e os problemas profissionais da saúde humana". — Em abril, o Santo Padre recebeu em audiência coletiva os sócios da Academia Pontifícia de ciências, que se congregaram em Roma para estudar a importância dos elementos presentes em quantidades mínimas na vida vegetal e animal. Na conferência internacional da Pax Roma, em Louvain, os cientistas conclamaram seus colegas em todo o mundo a estudar os sérios problemas de ordem moral, política e social originados pelo uso da energia atômica, cerceando o abuso do emprêgo só militar e aplicando-a em utilização pacífica.

Tanto se empenha a Igreja Católica por tais assuntos, que, há pouco, o professor Kusanoff, diretor do Instituto Russo de Fitofisiologia, dirigiu à Universidade Católica de Fordam, nos Estados Unidos, uma carta de agradecimento pelas observações científicas postas a sua disposição por aquela Universidade.

O Santo Padre acaba de condecorar, com a Ordem de S. Silvestre, os três médicos italianos que trataram de Sua Santidade, na última enfermidade, e ao dr. Niehans, que lhe fêz a transfusão de células vivas, segundo método de sua invenção, ofereceu o convite de entrar na Academia Pontifícia de ciências Assim, a Igreja aprecia os cultores da medicina.

É, na enfermagem e organizações práticas, quanto poderíamos aduzir! Baste, porém, o exemplo seguinte: O "Mercy Hospital" dos católicos de Kenmore adotou um helicóptero para serviço de ambulância de assistência urgente. Uma freira atende aos doentes, durante o vôo.

Um segundo capítulo poderia intitular-se: idoneidade moral.

A tal propósito, eis uma notícia de Roma, 15 de abril: "Mais de 200 sumidades médicas de quase todos os países de línguas românicas, participantes das associações médicas daqueles países foram recebidos pelo Sto. Padre, que, numa alocução, lhes falou da significação e da influência do médico O Papa acentuou que — à confiança que o enfêrmo deposita em seu médico — correspondem o dever e a responsabilidade dêste. O médico depende não só desta confiança, mas também do Senhor da criação e da vida. Por isto, os mandamentos da moral, a que o médico tem de obedecer, são muito mais do que meras prescrições de um código de honra profissional.

A esta altura, não precisamos mais do que lembrar a advertência de Cristo: "Quem tem ouvidos de ouvir, ouça". Sim, porque mais claro não podia falar o Santo Padre.

Precisamos exemplificar? Pois então preferimos fazê-lo ainda através do noticiário. "Povo pagão e suicida" denominou o diretor da Faculdade de Medicina de Viena, prof. Franz Brucke. A população da nossa Austria, por meus cálculos, assassinou 200.000 crianças no seio materno, durante o ano de 1954. Em certas maternidades, a relação dos partos e dos abortos é de 1 para 10". Ora, o prof. Brucke, que é um dos maiores ginecologistas austríacos, declara que o progresso da medicina já provou que em nenhuma doença o abôrto é absolutamente necessário para a cura, sendo até aquela "indicação" uma farsa.

E na psiquiatria? Meu Deus, que responsabilidade!

No campo de psiquiatria, como, aliás, em tantos outros, não se pode, jamais, perder de vista o aspecto moral. No Congresso Nacional de Médicos Católicos da Suiça, ocorrido em Friburgo, o têma ventilado foi: "A valorização medicinal e moral da psicocirurgia".

Lá afirmaram aquelas sumidades médicas: "No estado atual da psicocirurgia, não há nenhum impedimento à sua aplicação nos casos de personalidade completamente destruida ou com a vida mental completamente impossibilitada. Numa personalidade em que ainda restem funções mentais deve-se considerar se a operação não irá destruir partes valiosas destas funções, o que seria contra o princípio médico e ético "nihil nocere".

Em Dusseldorf foram dados os primeiros passos para a fundação de um instituto de antropologia, dirigido por médicos e cientistas conscientemente cristãos: católicos e protestantes O instituto ocupar-se-á com medicina psico-somática, num trabalho de equipes de médicos, psicólogos, curas de almas e pedagogos.

Compreende-se nesse grupo a presença do sacerdote e do pedagogo É que não se pode dissociar da cura de psicoses o elemento moral e educativo.

É multíssimo delicado abordar êste assunto, pois o campo da psiquiatria se presta a maiores abusos que os demais. Supõe no doente confiança mais ampla, profunda e completa. Para surtir os desejados efeitos, necessita o psiquiatra de afastar a defesa, prever e contornar reações, etc. Por isso, a ausência de testemunho é indispensável, por vêzes. Se o médico não fôr sério e consciencioso, que paixões poderá suscitar, de que só êle possui os segrêdos e os meios de os satisfazer!.

Não é nosso intuito lançar sôbre êles (pois conhecemos dois de inteira confiança), e ainda menos sôbre sua especialidade, qualquer sombra de descrédito. É fato, entretanto, que não poucos dramas passionais e lares desfeitos estão tendo suas origens nas infelizes e tendenciosas orientações de certos psiquiatras, que, atraindo e atraiçoando a total confiança de seus clientes, em vez de curar, excitam-lhes a morbidez, para ter a oportunidade prevista de as apaziguar com torpezas. Nisto influi a tal psicanálise freudiana.

Está, portanto, bem justificado o maior interêsse dos 40 milhões de associados do Apostolado da Oração, rezando durante todo êste mês de junho para que os médicos e enfermeiros se compenetrem de sua responsabilidade perante Deus.

Centro Cearense

HOJE, às 17 horas, o Centro Cearense vai reunir-se, em assembléia geral, na sede da Faculdade de Ciências Econômicas.

Durante a reunião, será eleita a nova diretoria e serão discutidos para aprovação, os estatutos do Centro.

Um Giro em Sociedade

HOUVE um certo corre-corre, quando um senhor, que não era o próprio, assinou-se Charlie Chaplin, no livro do Copa. Ontem, aconteceu coisa igual, quando alguém assinou Jean Jacques Guerlain. Mas não era o perfumista — que se chama Jean Pierre Guerlain.

DESFILE BANGU EM FAVOR DA IGREJINHA DE COPACABANA

FOI um verdadeiro sucesso social o desfile com padrões Bangu e modelos de José Ronald. O desfile foi promovido por senhoras da nossa Sociedade e os modelos, apresentados pelas srtas. Ilde Garavaglia, Marlene França Lopes, Lúcia Cantalice, Marly Lopes, Gilda Santos Jacintho, Françoise Renout, Baby Vignoli, Eliana Moura, Ligia Coutinho, Sônia Gadelha e Julinha Magalhães.

Após o desfile, foi leiloado o vestido "glamour-girl" e foram feitos sorteios de jóia e estôjo de viagem.

As organizadoras estão de parabéns.



No almoço em homenagem ao sr. Alberto Bianchi, vemos as sras. Mary Heilborn, Déa Vasconcelos e Brunilda Leonel e os srs. Jaime Leonel e coronel Dario Azambuja

A ASSOCIAÇÃO de Artistas Brasileiros promete uma grande movimentação (artística, naturalmente) para êste mês. Fará realizar, no salão nobre da Câmara dos Vereadores, mostra de arte, que reunirá obras de seus associados pintores, escultores e ceramistas. Breve, os trabalhos serão selecionados.

A NOTÍCIA ainda não está confirmada, mas consta que o sr. James Roosevelt, presidente do City Bank de New York, viria ao Rio, so dia 17, com a mulher e os filhos. Não consta reserva de apartamento nos grandes hotéis da cidade, o que nos leva a presumir que êle, considerando a sua posição, ficará hospedado nas residências especiais existentes na Embaixada.

NÃO sei ao certo qual dos Condé atacou os cronistas (ditos eleganter e sociais) no seu jornal. Mas o exato é que o sr. José Condé compareceu de casaca à Academia Brasileira de Letras, para entrevistar um acadêmico, a serviço do "Correio da Manhã". Talvez não estivesse, mas pretendia estar muito elegante...

NA residência do sr. e sra. João Vitor de Alencastro Guimarães, houve uma reunião inesperada, com a chegada de diversas pessoas que foram bater um papo.

Tivemos o prazer de ver o sr. e sra. Waldemar Schiller, depois que se casaram. Não é preciso dizer que foram contados diversos casos dos recém-casados.

DO meu bom amigo Edmundo Klinger, diretor artístico e arrendatário da "boite" Carroussel, em Punta del Este, recebi um telegrama lamentando que não me houvesse encontrado no Rio, quando de sua recente estada nesta capital.

Trata-se de uma figura simpaticíssima, um grande amigo dos brasileiros e da nossa música. Nos 15 dias que ficamos naquele balneário, vimos Elyzete Cardoso, Trio Nagô e Marlene.

OUTRA noite, o "Vogue" teve uma noite excepcional e animada. Jantavam o sr. e sra. Carlos Eduardo de Souza Campos, sr e sra. Waldemar Schiller, sr. e sra. Álvaro Catão e sr. Vadinho Dolabela.

E, já que estamos falando no "Vogue", é bom não esquecer que êle está de roupa nova (dizem que muitos gostaram e outros detestaram a supressão da diferença de níveis das duas salas) e com um cantor que tem sido muito aplaudido.

ESTÊVE muito simpático o coquetel da "Petite Galerie", para apresentação dos quadros de Volpi. Presentes, entre muitos outros, a cronista Pomona Politis, sr. Jayme Maurício, srta. Eliana Moura, srta. Anita Mendez, srs. Antônio Pasqual Moura e Nerione Cardoso, cronista José Rodolfo Câmara e o pintor Pancetti.

E' CURIOSO anotar que o sr. Antenor Mayrink Veiga, há 20 anos atrás, teve, como seu filho (sr. Tony Mayrink Veiga), um carro "Crysler" de carroçaria especial.

Peter

NO dia 17, às 22 horas, no Clube Caiçaras, decorado por Carlos Prado, haverá a "Noite Brasileira", em favor da Santa Casa da Misericórdia, ambulatórios 30 e 31, a cargo do dr. Renato Clark Bacelar. O convite diz que a pessoa deverá comparecer à moda brasileira, para não desvirtuar o gênero da festa. Haverá "shows" aquáticos e em terra firme, bem como doces cocadas, tudo bem brasileiro. Patrocinam êste acontecimento de caridade:

Princesa D. Fátima de Orleans e Bragança, embaixatriz Erick Schumann, embaixatriz Vasco Leitão da Cunha, sras. Iseu Almeida e Silva, Eduardo Duvivier, Átila Soares, Renato Claré Bacelar, Joaquim Tavares, Luiz Paulo Setti, Guilherme Kós, Flávio Goulart de Andrade, Valentim Bouças, Oscar Viana, Maria Sales Pinto, Fúlvio Morganti, Álvaro Catão, Elmano Braem, Fritz Alencastro Guimarães, Aldir Saboia de Albuquerque, Iva Leal Lamonier, Paulo Silveira Martins Leão, Alberto Camargo de Almeida.

Rejano Pedro Equi, José Sabóia de Albuquerque, Álvaro Ferraz de Abreu, Antônio Meggiolaro, Germano Seabra Machado, Camargo Polo, senhoritas: Ilde Garavaglia, Angèle Barrène, Luizinha Aranha, Maria Cândida Leão Veloso, Climene Sepulveda da Cunha, Marilina Vieira Dória, M. Tolipan, Jeanette Graça, Regina Sales Goulart de Andrade, Marta Camargo Hue, Stela Staffa, Flávia Pacheco, Suzana Silva Neves Maria Helena Duque, Maria Helena Silva Neves, Maria Celina Carvalho, Zite Urzedo Rocha e Maria Cecília Schuback.





O MINISTRO VISITOU O CIAW — O ministro da Marinha, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Mário Guarita, visitou, ontem, o Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk". Foi recebido pelo almirante José Espindola, diretor-geral do Pessoal da Marinha, e pelo comandante daquele Centro. O almirante Amorim do Valle percorreu tôdas as dependências do CIAW, inteirando-se das novas construções destinadas a tornar aquêle estabelecimento de ensino da Marinha mais eficiente. Na foto, vemos o almirante Edmundo Jordão Amorim do Valle, quando chegava ao Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk".

Solenidade de posse

HOJE, às 16 horas, na presença de altas autoridades, classe universitária e pessoas amigas, será eleita a nova diretoria do Centro Acadêmico Carlos Chagas, da Faculdade Nacional de Medicina.

Conferências

"A NASCENTE cultura brasileira — Primeiras Letras — "A Companhia de Jesus" — é tema da sexta aula do Curso de História da Civilização Luso-Brasileira, que o sr. Américo Lacombe vai realizar, dia 6, às 17,30, na Sala Cammões do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, sob a direção do sr. Pedro Calmon.

Aos alunos que frequentarem o curso será dado um diploma de frequência.

Local: rua Senador Dantas, 118, 1.º andar.

No Externato São José

POR motivo da beatificação do padre Marcelino Champagnat, fundador da Ordem dos Irmãos Maristas — a realizar-se na Igreja Vaticana, em Roma —, o Externato S. José programou uma série de festejos comemorativos, que terão início hoje, às 20 horas, com uma Sessão Magna em homenagem ao fundador da Ordem dos Maristas. Amanhã, às 8,30 horas será celebrada missa solene, seguida de "Te Deum Laudamus", em ação de graças pelo acontecimento.

O colégio pede o comparecimento das famílias dos alunos.

Aniversário

ANIVERSARIA hoje (dia 4) o menino André Luiz, filho do sr. e sra. Armando Jimenes.

Homenagem

OS AMIGOS e admiradores do sr. Alcides Vieira Carneiro, farão celebrar, dia 11, às 11 horas, na capela do Hospital dos Servidores do Estado, na rua Sacadura Cabral 178, missa votiva pelo transcurso de seu aniversário, devendo, após ser-lhe entregue uma lembrança comemorativa do acontecimento.

Páscoa dos comerciantes

PONTIFICADA pelo cardial d. Jaime de Barros Câmara, realiza-se, amanhã, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, a "Páscoa dos Comerciantes".

Aquêles que desejarem preparar-se para o ato religioso, poderão procurar mons. Mota, das 16 às 18 horas, hoje, na Associação Comercial do Rio de Janeiro.

REUNIÃO NO CLUBE MARIMBÁS

No flagrante acima, tomado durante uma reunião no Clube Marimbás, vê-se um dos momentos em que os associados se entretinham jogando o "Mexe-Mexe". Novidade adaptada de um jogo americano "Scrabble", o "Mexe-Mexe" é uma forma nova de jogo de salão, que despertou grande interêsse quando da sua apresentação no Clube dos Marimbás.

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
ROBERTO CASTEL SUA VOZ E U BANDONEON
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
DUVIVIER 43-C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO COPACABANA TEL 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de Flaminio Bollini Cerri
HOJE, AS 16 E AS 21,30 HORAS
AMANHÃ VESPERAL AS 16 HORAS

EVA NO SERRADOR
HOJE, AS 16, AS 20 E AS 22 HORAS
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) — MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DÓRIA e outros elementos.

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL.: 57-7788 — AR REFRIGERADO
APRESENTA
WILFREDO FERNANDES
A voz romântica de Cuba
TALUANA: a rumbeira sensação de Cuba
Hoje e tôdas as noites: a melhor música e a melhor bebida
DIA 13 — "JAZZ SESSION", COM OS MAIORES ASTROS DA MÚSICA POPULAR

SÒMENTE 30 DIAS!
DULCINA — ODILON AZEVEDO — CONCHITA MORAES —
em
LEONORA
De PEDRO BLOCH
ESTRÉIA 10 DE JUNHO
no TEATRO DULCINA
TEL.: 32-5817 — AR CONDICONADO PERFEITO
BILHETES A VENDA

CASABLANCA
Segunda-feira, dia 6, grande baile — Coroação da "Rainha do Cinema" — TONIA CARRERO
Em benefício da Casa dos Artistas
Reservas: 26-1783 e 26-7437

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: TEL. 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
HOJE, ÀS 16, 20 E 22,30 HORAS
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan
Tradução de Tati de Moraes
COM O ELENCO PERMANENTE DO T.B.C.
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
— BILHETES A VENDA —
Direção Geral de Adolfo Celi
Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos

NO VOGUE
HOJE E TÔDAS AS NOITES
HENRI DECKER
O GRANDE INTERPRETE DA CANÇÃO FRANCESA, CANTARA' TAMBEM NO LIVING-BAR DO 1.º ANDAR
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

CINEMA

ÉLY AZEREDO

Surgiu o 1.º número do boletim da FIAF

PARIS, (De Walter Zanini) — Trazendo uma série de notícias, acaba de surgir o primeiro número do boletim da Federação Internacional dos Arquivos do Filme (FIAF).

A publicação destina-se a fornecer informações sôbre a atividade das Cinematecas filiadas, devendo ser consagrados números especiais aos problemas gerais, tais como a conservação, catalogação e outras questões de interêsse comum para os Arquivos do Filme.

Nesta edição inaugural, bastante resumida, figuram notas sôbre as cinematecas de Milão, Amsterdão, S. Paulo, Londres, Nova Iorque e outras cidades.

Anuncia-se a edição do livro de Epstein ("Esprit de Cinema"), a monografia de Jean Mitry sôbre John Ford (Editions Universitaires), a homenagem que o British Film Institute organizou para os Artistas Associados, com filmes de Chaplin, Griffith, Fairbanks; a Semana do Filme Cultural Inglês, a realizar-se em Roma, na qual falarão Michael Balcon, Basil Whight, D. Forman; a grande exposição do neo-realismo italiano, programada para êste ano; a mostra do Filme sôbre Arte, organizada pelo Museu de Arte Moderna de S. Paulo, etc.

A VOLTA DE CAROLINE CHÉRIE



MARTINE Carol e Christine Carrère em "Caprichos de uma Mulher" ("Un Caprice de Caroline Chérie"), tecnicolor francês, baseado na novela de Cecil Saint-Laurent. Jacques Dacqmine, Jean-Claude Pascal, Marthé Mercadier, Jean Tissier e Vera Norman figuram no "cast". (França Filmes).

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETROPOLIS 1.945 — Duque de Caxias

Walter Pinto apresenta
UMA "FEERIE" DE LUXO E BELEZA
Eu Quero É Me Badalar
HOJE ÀS 20 E 22 HS.
no Recreio
HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

O GOLPE
GLORIA TEL 22-9146
de J. WANDERLEY M. LAGO
OSCARITO
HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

Follies
COLÉ
APRESENTA
ÚLTIMAS SEMANAS!
TEL. 27-8216
a revista milionária
de J. RUY H. CUNHA e COLÉ
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

novamente juntos: intérprete e o autor de "DONA XEPA"!
ALDA GARRIDO em
MULHER DE BRIGA
de PEDRO BLOCH
RIVAL tel 22-2721
HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581
Uma revista diferente
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO CUNHA FILHO
GRANDE ELENCO
com Vicente CELESTINO
GILDA ABREU
HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS
Na vesperal, poltronas a Cr$ 30,00 — A seguir, "O Ébrio"

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala os filmes que consideramos especialmente recomendáveis.

HORARIOS

Anunciados pelos cinemas lançadores:

Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: Uê, Paisano! (Rivoli).
Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — [illegible] — 10: Tentação Verde.
1 — 3 — 5 — 7 — 9 — 11: Iolanda, a Filha do Corsário Negro (Art Palácio).
1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "O Mundo da Fantasia".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: Iolanda, a Filha do Corsário Negro (Mauá), Patrulha de Assalto (Pax), A Volta à Ilha do Tesouro.
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Caprichos de uma Mulher" e "Iolanda, a Filha do Corsário Negro" (Para Todos e Pathé).
2 — 4,30 — 7 — 9,30: * Luzes da Ribalta.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6783) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Caprichos de uma Mulher.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Tentação Verde (cinemascope).
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
PATHE (22-8795) — Iolanda, a Filha do Corsário Negro.
PALACIO (22-0838) — O Mundo da Fantasia (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — A Lei da Chibata.
RIVOLI — Uê, Paisano!
VITORIA (42-9020) — * Luzes da Ribalta.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIA (42-8512) — A Lei da Chibata.
FLORIANO (43-9074) — * O Último Bravo.
IRIS (42-0763) — Missão Cumprida (e) Anjos Aéreos.
MEM DE SÁ (42-2232) — Ataque nos Mares Chineses (e) Farristas de Paris.
PRESIDENTE (42-7128) — Iolanda, a Filha do Corsário Negro.
PRIMOR (43-6681) — A Lei da Chibata.
S. JOSÉ (42-0592) — Semana do Cinema Português (um filme por dia).

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — * O Último Bravo.
AMERICA (48-4519) — * Luzes da Ribalta.
CARIOCA (28-8178) — Caprichos de uma Mulher.
HADDOCK LOBO (48-9610) — A Lei da Chibata.
MADRID (48-1184) — O Mundo da Fantasia (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — A Volta à Ilha do Tesouro.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Tentação Verde (cinemascope).
OLINDA (48-1032) — A Lei da Chibata.
SANTO AFONSO — Patrulha de Assalto.
TIJUCA (48-4518) — A Volta à Ilha do Tesouro.

ZONA SUL

ALASKA — * Senhor 880.
ALVORADA (27-2936) — A canção do Sheik.
ART PALACIO (57-2795) — Iolanda, a Filha do Corsário Negro.
ASTORIA (47-0466) — A Lei da Chibata.
AZTECA (45-6813) — A Morte Ronda o Espetáculo (cinemascope).
BOTAFOGO — A Volta à Ilha do Tesouro.
CARUSO — A Morte Ronda o Espetáculo (cinemascope).
COPACABANA (47-2803) — Caprichos de uma Mulher.
GUANABARA (26-9339) — Ataque nos Mares Chineses.
IPANEMA (47-3806) — Ataque nos Mares Chineses (e) Farristas de Paris.
LEBLON (27-7805) — * Luzes da Ribalta.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Tentação Verde (cinemascope).
MIRAMAR — Caprichos de uma Mulher.
NACIONAL (26-6072) — O Poder da Fé.
PAX — Patrulha de Assalto.
PIRAJÁ (47-2668) — Caprichos de uma Mulher.
POLITEAMA (25-1143) — Sublime Obcessão.
RIAN (47-1144) — A Volta à Ilha do Tesouro.
RITZ (37-1224) — A Lei da Chibata.
ROXY (27-8245) — O Mundo da Fantasia (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — Caprichos de uma Mulher.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Caprichos de uma Mulher.
BANDEIRA (26-7575) — Pacto de Honra.
BONSUCESSO — * O Último Bravo.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Ataque nos Mares Chineses.
COLISEU (29-8753) — A Morte Ronda o Circo (cinemascope).
IMPERATOR — A morte ronda o Circo (cinemascope).
LEOPOLDINA — Caprichos de uma Mulher.
MADUREIRA (29-8733) — * Luzes da Ribalta.
MASCOTE (29-0411) — A Lei da Chibata.
MÉIER — Duas Garotas e um Marujo.
MOÇA BONITA — Rumba de Fogo (e) * O Último Bravo.
MODERNO (Bangu 842) — * Loucuras de Milionário.
MONTE CASTELO (29-8250) — A Volta à Ilha do Tesouro.
NATAL (48-1480) — * O Último Bravo.
REALENGO (Bangu 472) — O Pântano Sinistro.
ROSÁRIO (30-1889) — Ao Sul de Sumatra.
RYDAN (49-1633) — Escravas do Harém.
STA. ALICE (38-9993) — A Volta à Ilha do Tesouro.
S. JERÔNIMO — Capitão Scarlett (e) Sabaka.
S. PEDRO (30-4181) — A Morte Ronda o Espetáculo (cinemascope).
VILA ISABEL (38-1310) — Sublime Obcessão.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — * A Montanha dos Sete Abutres.
ICARAÍ (3346) — * Luzes da Ribalta.
ODEON (2-2707) — O Grande Espetáculo.
PALACE (6225) — * O Último Bravo.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — A Volta à Ilha do Tesouro.
D. PEDRO (3400) — * Luzes da Ribalta.
PETROPOLIS — Ataque nos Mares Chineses.



ANA Edler, que hoje estará no Teatro Duse, para o início das atividades da escola. Ana, que estudou ali, antes de ir para a Inglaterra, vai lecionar

Opinião de Agostinho Olavo

DURANTE muito tempo, Agostinho Olavo esteve em Paris, estudando os meios de ensinar teatro, tarefa que sua inteligência estava capacitada a cumprir, para o bem do teatro brasileiro. Suas informações seriam de grande valor para o ensino dramático e para a produção teatral no país.

Soubemos que êle esteve assistindo a "Baile dos Ladrões", de Anouilh, uma noite destas, e ficou encantado com o estilo dado ao espetáculo pelo diretor Geraldo de Queiroz. Como também nós estamos contentes com a apresentação, é-nos agradável mencionar a opinião de um perito.

No Patronato da Gávea (26-4555), a peça de Anouilh tem récitas às quintas, sextas, sábados e domingos.

A propósito de algarismos

NUMA interessante entrevista publicada por Gustavo Dória, em "O Globo", com Paulo Francis, êste diz que o "Group Theatre", de Nova York, foi fundado por Harold Clurman, em 1937, com Lee Strassberg. Êrro de máquina, sem dúvida. Mas, dada a importância do Group Theatre é preciso dizer que foi em 1927 que nasceu, e que conseguiu manter-se 10 anos, após o que seus elementos saíram, e podem ser vistos noutros conjuntos. Maurice Carnovsky, Stella e Luther Adler, Clifford Odets e Lee Cobb são apenas alguns nomes de um grupo dedicado. Franchot Tone também trabalhou com êles, antes de ir para Hollywood.

Sabe-se que Paulo Francis pretende dirigir uma peça religiosa, para o Congresso Eucarístico, às segundas-feiras, no nado por Charles Mourão.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"PROFUNDO MAR AZUL"

JULGAR a repercussão que terá no Brasil a peça de Terence Rattigan não é fácil para uma inglesa. A peça apresenta conflitos anglo-saxônicos por excelência. A filha de pastor protestante que encontrou no casamento um homem afetuoso, mas não apaixonado, fisicamente, sente, ela, necessidade de amor menos controlado. Infelizmente, êsse amor, ela o dá excessivamente a um "homem fatal" (segundo uma piada de mau gôsto, de um amigo esportivo). Êste, pilôto de provas, rapaz bonito, sente-se destruído pela paixão de Hester e procura uma fuga na embriaguez, o que lhe destrói também a capacidade de trabalho.

A direção de Adolfo Celi compreendeu e transmitiu com inteligência e clareza os problemas e conflitos descritos pelo autor. Tècnicamente há poucas restrições (não acredito muito no preparo do café do primeiro ato, nem nas marcações para Hester, que anda demasiadamente, depois da tentativa de suicídio). A apresentação da peça tem justeza e bom ritmo, especialmente o segundo ato, mas compreender e sentir nem sempre são a mesma coisa. O público de Londres chorou mais, sentindo a tragédia de Hester, mulher de educação fina, do mundo onde existe elegância de espírito, e exilada pelos seus desejos, num meio de bares e de linguagem banal, de vocabulário restrito. Esta diferença de linguagem não se traduz fàcilmente, e a versão de Tati de Morais, embora bastante fiel, não consegue fazer ressaltar a oposição dêsses dois meios.

Quanto à interpretação, Tônia Carrero, até agora considerada atriz de comédia, se revelou bela atriz, tècnicamente capaz de comover, especialmente a partir da sua entrada em cena do segundo ato, enquanto Freddie lê a carta de suicídio ao companheiro golfe, e até a trágica despedida do fim do ato. É um trabalho que merece aplausos, tendo convicção e inteligência, e bastante finura. Se nos últimos momentos ela não comoveu como na produção inglesa, parece-me que tenha sido por causa do ritmo, que falhou.

Há muito não tínhamos de Maurício Barroso um desempenho tão bem apresentado. Desde "Anjo de Pedra" que não me impressiona tanto. Seu tom de representação prescindiu da diferença do texto para delinear o lado "RAF" da personagem. Seus gestos e inflexões foram realmente fiéis ao tipo, que não é nenhum monstro, apenas em tudo diferente da mulher que é o seu "veneno".

Falarei, noutro artigo, da interpretação de Paulo Autran, no papel de Sir William (por que "Lord" William?) Collyer. Também do resto do elenco e dos cenários. Por ora, penso que os aplausos espontâneos que estrugiram no fim do segundo ato, num dia de crítica, significam que a peça só poderá agradar, e que terá, no Ginástico, muito longa carreira.

Retificação a respeito de "Leocádia"

BELA Pais Leme foi elogiada por Carlos Brant, na estréia de "Baile dos Ladrões", por seus cenários para a peça de Anouilh. Mas parece que não foi convidada para a cenografia de "Leocádia", outra peça de Anouilh, que os Artistas Unidos vão levar, com direção de Bollini.

Cenários e Figurinos

O PRESIDENTE do Conselho Técnico do Museu Nacional de Belas Artes, sr. Oswaldo Teixeira, informa que o juri que selecionará os trabalhos para a Exposição de Projetos de Cenários e Figurinos para Ópera, Comédia e Ballet, a ser inaugurada no dia 10, no edifício do Museu Nacional de Belas Artes, vai ser reunido segunda-feira, às 15 horas, no Museu.

Notificou à cronista desta coluna que ela foi designada para participar do juri, e que, assim, deve comparecer ao Museu.

No Duse, hoje

HOJE, às 11 horas, o Teatro Duse abre as portas a seus amigos e alunos. Estarão lá todos os fiéis, temos certeza disso, e os alunos que poderão seguir os cursos de Sônia Oiticica, do prof. Hasselmann, de Maria de Paula, de Ana Edler, de José Jansen e de tantos outros mais.

Paschoal Carlos Magno está em Roma, mas sua obra não vai, não pode, não deve parar. Seu substituto, o professor Stélio Alves de Souza, seu braço direito, d. Orlanda Carlos Magno, sua figurinista e "mãe" do Teatro Duse, d. Rosa Carlos Magno, ali estarão, para continuar o seu trabalho. Nós também.

"Les Loups", no Teatro Belga

O CRIADOR de Jean-Christophe escreveu uma trilogia "Théâtre de la Révolution", revivendo os acontecimentos de 1793 como ambiente para mensagem de alto significado humano.

A peça que o Teatro Nacional Belga vai levar no Rio, "Les Loups", é a terceira parte da trilogia ("Le 14 juillet" e "Danton"). A peça, dedicada a Charles Péguy, conta com Lugné-Poe num papel de responsabilidade.

Estreou em 1898. Vamos vê-la no Municipal. Continuam abertas as assinaturas — para seis récitas noturnas e quatro vesperais — na bilheteria do teatro.

Fim de semana

CINELANDIA: "Sabrina", com Eva, Jardel, Morineau, Manoel Pera, Elza Gomes: no Serrador. "Mulher de Briga", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, no Rival. "O Golpe", de Lago e Vanderley, com Oscarito e família, no Glória. "Vestido de Noiva", a preços populares, de Nelson Rodrigues, última semana, no Dulcina. "Profundo Mar Azul", de Rattigan, em tradução de Tati de Morais, com Tônia Carrero, no Ginástico. Apresentação especial para o Rio.

TIRADENTES: "Eu quero é me badalar", de Valter Pinto, no Recreio. "Uma noite feliz", por Vicente Celestino e com Vicente Celestino, no Carlos Gomes. "Não vou no goupe", revista com "charges", no João Caetano.

COPACABANA: — "Diálogos das Carmelitas", de Bernanos, no Copacabana, pelos Artistas Unidos. "Gente bem e champanhota", com Colé, no Follies. "Baile dos Ladrões", de Anouilh, pelo Tablado, no Patronato da Gávea.

Leilão Judicial — Vila Isabel
Espólio de Victor Manoel Mattos dos Santos
Venda em um só lote ou retalhadamente

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
Aptos. 102, 201 e 202 - RUA VISCONDE DE ABAETÉ, 157-A
LEILÃO QUINTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA TORRES HOMEM, 270 (Casas Ns. XIII e XIII-A)
LEILÃO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16 HORAS

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA TORRES HOMEM, 270 (Casas de Ns. XIV e XIV-A)
LEILÃO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA TORRES HOMEM, 270 (Casas de Ns. XV e XV-A)
LEILÃO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA TORRES HOMEM, 270 (Casas de Ns. XV e XV-A)
LEILÃO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA TORRES HOMEM, 270 (Casas de Ns. XVI e XVI-A)
LEILÃO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
(Aptos. 101 e 201) — RUA TORRES HOMEM, 270 (Casa N.º XVII)
LEILÃO SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1955, AS 16,00 HORAS

O LEILOEIRO GASTÃO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, nos dias e horas acima mencionados, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. no escritório do leiloeiro à Avenida Almirante Barroso, 91 - 8.º andar, grupo 801 — Telefone: 52-1710.

Últimos 20 DIAS!
Walter Pinto apresenta
"Eu Quero é me Badalar"
de LUIS IGLESIAS E W. PINTO
DESPEDIDA DA COMPANHIA QUE SEGUIRÁ PARA Buenos Aires!
no RECREIO
AR CONDICIONADO
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Hoje, vesperal, às 16 horas, à noite, às 20 e 22 horas
POLTRONAS A Cr$ 80,00
Bilhetes à venda no Teatro e nos Hotéis São Francisco, Guanabara, [illegible] O.K., Embassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor

Excelentíssimo Senhor

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Excelentíssimo Senhor

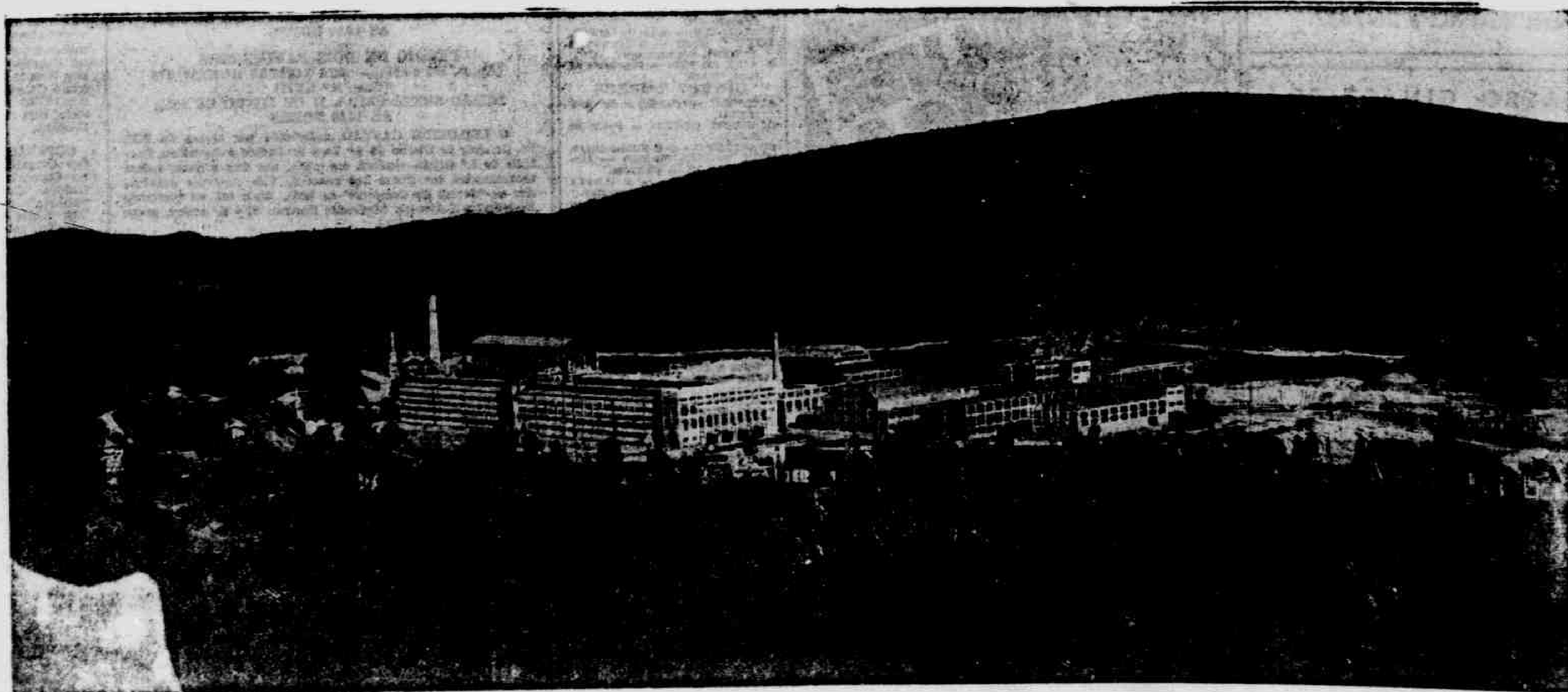
GOVERNADOR DO ESTADO

Somos gratos pela presença de vossas excelências a esta cerimonia com que entregamos ao Brasil a usina metalúrgica de Alumínio. Recebemo-las com o duplo significado de um confôrto e de um compromisso. Confôrto. por terdes vindo — de vossas capitais, para celebrar conosco, o fim de uma campanha de 20 anos, disputada em todos os frontes, para dotar o Brasil de uma indústria de base essencial e vitalmente brasileira. Se outras compensações nos faltassem nesta hora de satisfação e de dever cumprido, bastar-nos-ia a vossa presença para imprimir a êste dia o sentido de marco miliário em nossa jornada. O significado de compromisso, excelências, está em que nos impondes, com a aquiescência dada ao nosso convite para a inauguração, o dever de prosseguir e de cumprir com o programa traçado de dar ao Brasil a emancipação total no setor do alumínio e os sólidos alicerces de uma indústria básica, moldada em 50.000 toneladas anuais do precioso metal. Excelências — vós que tendes a responsabilidade do govêrno do país de mais dilatado horizonte na América Latina e do Estado mais industrializado da União, recebei da Companhia Brasileira de Alumínio e incorporai ao patrimônio técnico, econômico, social e financeiro do Brasil e de São Paulo, êste conjunto de doze fábricas, de milhares de vontades e de um só desejo: realizar com o esfôrço quotidiano a tarefa de alinhar o Brasil entre as mais avançadas nações, no campo do trabalho metalúrgico.



COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO

Standard

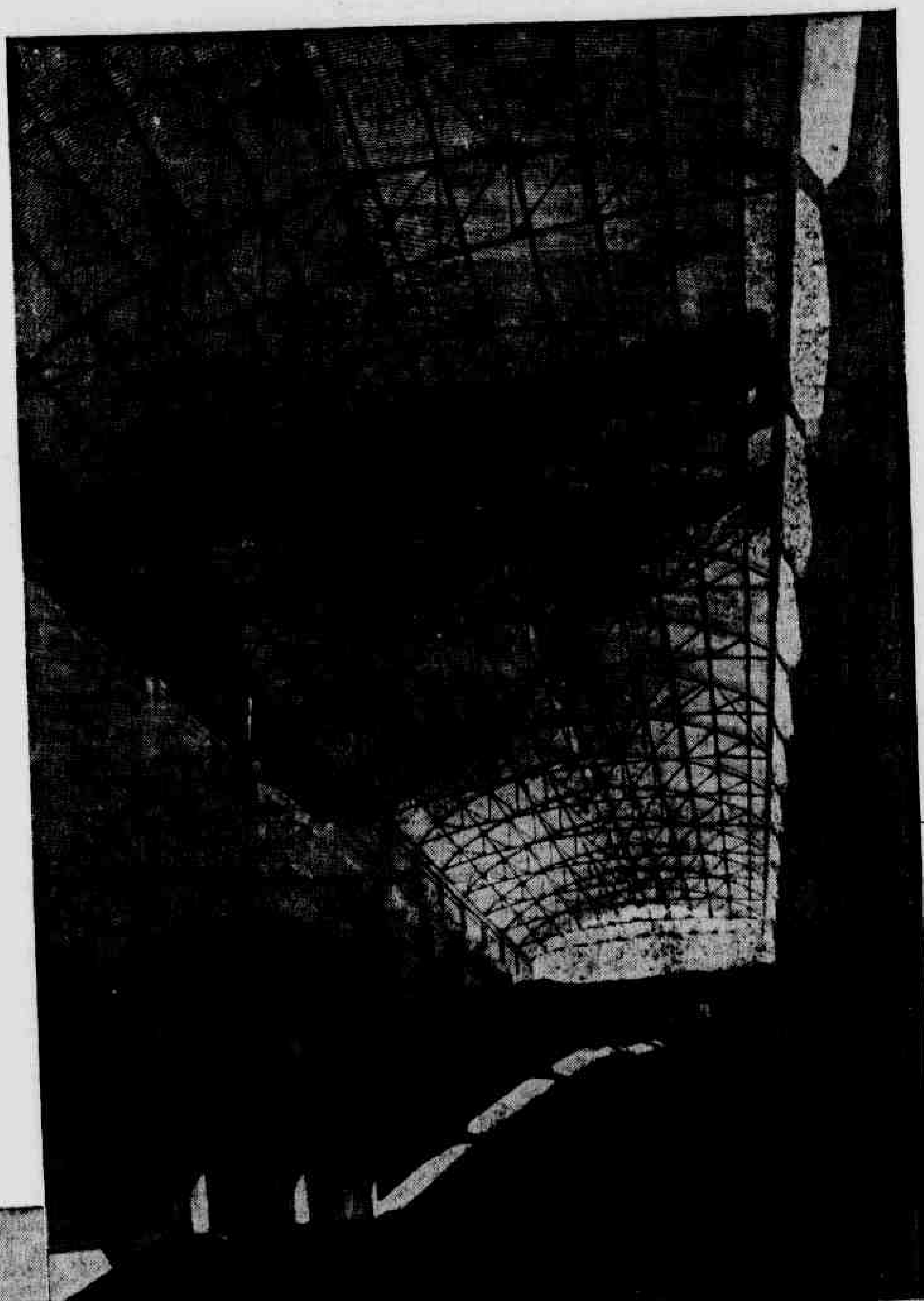




Enriquecendo a produção anual brasileira de

10.000.000 kg

de alumínio!



Inaugura-se hoje, a 75 quilômetros de São Paulo, na localidade de Alumínio, o gigantesco conjunto industrial da Companhia Brasileira de Alumínio — empreendimento destinado a dar ao Brasil completa emancipação no setor da produção do precioso metal. Nesta data — de marcante significado para a indústria brasileira — expressamos de público a nossa satisfação por termos colaborado para a concretização dessa emprêsa essencial e vitalmente brasileira.

S.A. Indústrias Votorantim
CIMENTO

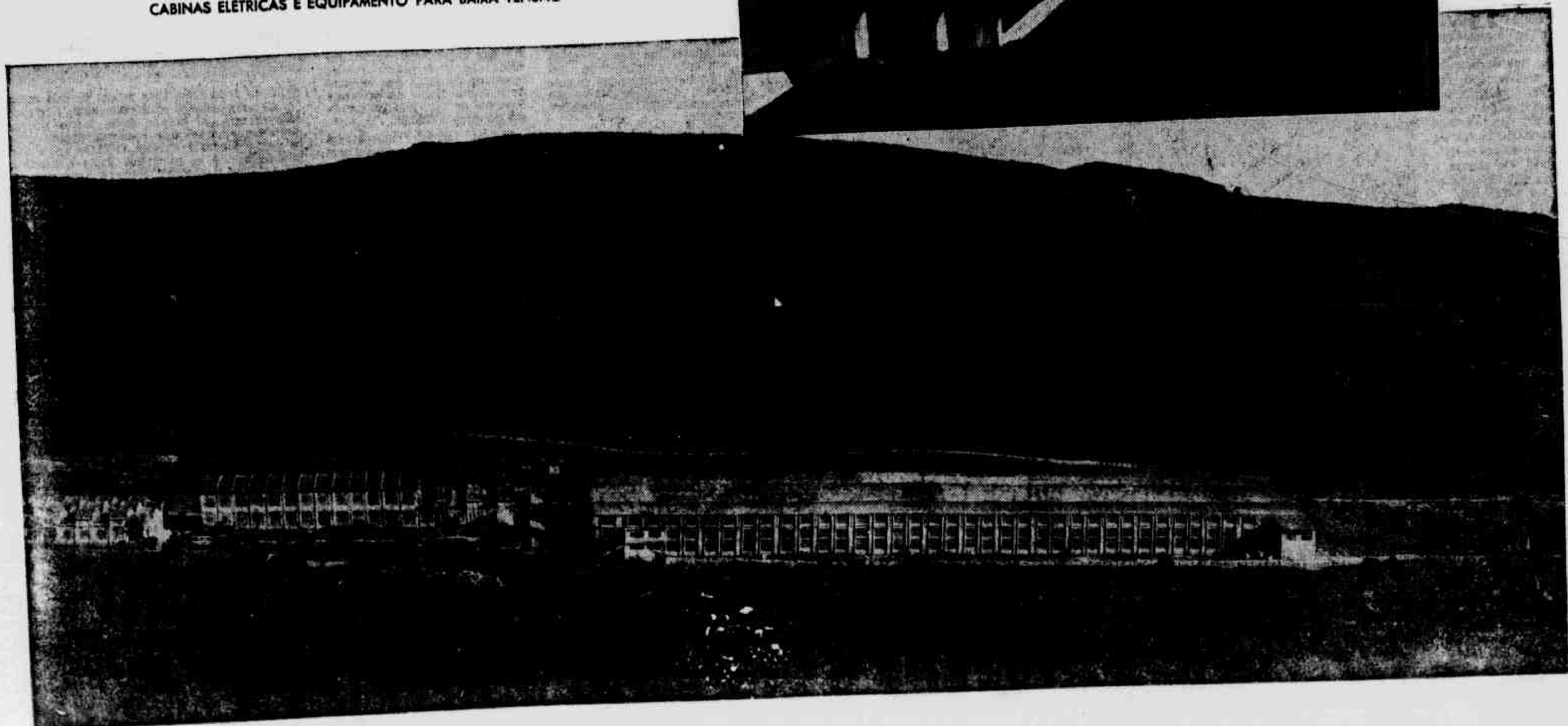
Cia. Nitroquímica Brasileira
TINTAS

Ind. e Com. Metalúrgica Atlas S.A.
ESTRUTURAS METÁLICAS E CALDEIRARIA

Siderúrgica Barra Mansa S.A.
FERRO PARA CONSTRUÇÃO

Ind. Bras. de Artigos Refratários S.A."IBAR"
REFRATÁRIOS

"SACE" Bras. S.A. Const. Eletromecânicas
CABINAS ELÉTRICAS E EQUIPAMENTO PARA BAIXA TENSÃO



TRIBUNA DAS LETRAS

"História Literária é trabalho de equipe"

Afirma Afrânio Coutinho à TRIBUNA DAS LETRAS – Apresentação de "A Literatura no Brasil" – Uma tarefa sempre em andamento – Conceito literário na composição da obra – Conciliação entre a história e a crítica

EIS como Afrânio Coutinho, sob cuja direção está sendo publicada "A Literatura no Brasil", fêz a apresentação dessa obra por êle planejada e coordenada:

— A história literária é um "work in progress", uma tarefa sempre em andamento, cabendo a cada geração refazê-la e completá-la. O objetivo de **A Literatura no Brasil** é oferecer um corpo de informações e opiniões da atual geração de estudiosos e críticos sôbre o passado literário brasileiro. Tentou tirar uma média do que pensa, nesta altura do século, a crítica, pela pena de alguns de seus representantes mais destacados, acêrca da produção literária brasileira. Há muito que se fazia necessária essa atualização dos juízos e valorizações da literatura brasileira, que fôsse ao mesmo tempo uma atualização dos conhecimentos sôbre nosso passado literário. Acreditamos que se deu grande passo avante no sentido do levantamento de nosso passado literário, sobretudo no que concerne ao regionalismo, como se pode verificar pelo acervo de informações novas ou aprofundadas que logramos reunir.

Conceito literário

— *A Literatura no Brasil* é uma história da Literatura, e não da cultura brasileira. O conceito dominante da obra é literário, isto e, encara a literatura como literatura, reduzindo-se por isso aos gêneros pròpriamente literários. É diferente da concepção de Sílvio Romero que, inspirado nos teóricos germânicos, incluiu na sua obra monumental tudo que, impresso, contribuísse para a explicação da nossa cultura. As obras literárias dessa maneira seriam antes "documentos", por meio dos quais se interpretaria um passado ou um caráter nacional. Ao invés disso, o conceito que inspirou o plano de *A Literatura no Brasil* é literário. A literatura é encarada como uma arte e a história literária é a história dessa arte. Em tal caso, a literatura é expressa pelas formas ou gêneros de imaginação, lírica, narrativa, dramática, ensaística.

Os dois caminhos

— Mas essa própria história literária pode ser estudada de duas maneiras. Uma é abordar o fenômeno literário em têrmos de causalidade histórico-sociológica, acentuando a análise das circunstâncias externas ou históricas (políticas, sociais, econômicas) que lhe condicionem o aparecimento; assim fazem os métodos genéticos, como o de Taine o dos marxistas, o método histórico, o sociológico e o econômico, aos quais se ligam os trabalhos de biografia literária, de interpretação psicológica, psiquiátrica e ideológica. Todos exageram a dependência da literatura em relação ao seu ambiente e autor, no pressuposto de que existe um nexo causal determinista, a regular essa relação.

A outra perspectiva de abordagem é a que estuda o fato literário em têrmos de tradição literária, no processo de desenvolvimento da própria literatura, em relativa independência do fundo de cena ou ambiente e autor. Procura encarar a obra como um todo, com personalidade própria, autônoma, caracterizada pelas soluções estruturais e as convenções que o autor usou, dentro das tradições dos diversos gêneros.

História literária é trabalho de equipe

— Tratando-se de obra coletiva — nem se pode mais admitir a história literária senão como trabalho de equipe —, havia dificuldades de ordem pessoal a vencer, no interêsse de dar harmonia e unidade ao conjunto. Por isso procurou-se fugir ao extremismo metodológico, adotando-se antes um critério levemente conciliante. Mas, com admitir a contribuição histórica, procurou-se não perder de vista a norma geral que é literária, dando-se ênfase à análise literária, através do estudo das obras pròpriamente, interpretando-as à luz da tradição literária, pelo significado que elas adquiriram dentro dessa tradição, pela contribuição que elas trouxeram.

Conciliação entre a história e a crítica

— Tentou-se tanto quanto possível fazer obra de conciliação entre a história e a crítica. Mas o princípio de ordem que presidiu à sua concepção e realização é de natureza crítica. Ao procurar oferecer a média de opinião crítica atual sôbre o passado literário brasileiro, os colaboradores da obra não se descuidaram de rever muitos juízos aparentemente passados em julgado. Estudaram por si mesmos, foram às fontes, e graças a êsse trabalho de pesquisa individual, fizeram obra de revisão e renovação crítica. Haja vista a influência do picaresco em Manuel Antônio de Almeida e outros; o impressionismo de Pompéia, etc.

Periodização por estilos literários

— Outra característica da obra é o método de periodização. Em vez de dividir a história literária brasileira por períodos de delimitação cronológica e denominação política, como época colonial, época autonômica, ou então século dezessete, etc., tentou-se aplicar a periodização por estilos literários: o barroquismo, o romancismo, o realismo, etc. O volume agora publicado refere-se ao realismo, naturalismo, parnasianismo, grupo literário de idênticas fisionomia estilística e qualidades estéticas.

Liberdade e unidade

— Uma tarefa das mais importantes e difíceis na consecução da obra foi a de conciliar a liberdade da colaboração com o interêsse de unidade da obra, harmonizando-a quanto às opiniões e conceitos, quanto à metodologia, quanto à concepção e à apresentação.

Sua utilidade

— A obra obedeceu a uma finalidade didática, no alto sentido. Procura ir ao encontro das necessidades dos estudiosos de nossas letras, pondo-lhes ao alcance um instrumento de estudo útil, prático, acessível, e, sobretudo, atualizado não só no que tange à concepção da historiografia literária e da crítica, como também à informação sôbre nossa produção passada. Inspirou-se no programa da Instituição Larragoiti de publicar uma enciclopédia de conhecimentos brasileiros que venha a ser um instrumento de trabalho indispensável ao estudioso brasileiro ou estrangeiro interessado em nossas realidades. Com êsse plano, a Instituição Larragoiti, e seu diretor executivo, professor Leonídio Ribeiro, idealizador e executor da tarefa, fazem-se credores de grande dívida por parte de nossos homens de cultura.

Afrânio Coutinho

Iniciado o lançamento de "A Literatura no Brasil"

O PLANO DO SEGUNDO VOLUME — VISÃO DO REALISMO, PARNASIANISMO E NATURALISMO — DESCOBERTA DAS NASCENTES REGIONAIS DE NOSSA CRIAÇÃO ARTÍSTICA —

"A LITERATURA no Brasil", em três volumes, foi idealizada pelo professor Leonídio Ribeiro, sob os auspícios da Fundação Larragoiti, de que é diretor.

Essa publicação foi confiada ao escritor Afrânio Coutinho, que elaborou o plano e coordenou os textos, assistido pelos ensaístas Eugênio Gomes e Barreto Filho.

A edição está sendo financiada pelas companhias de seguro e capitalização do grupo Sul América e Banco Hipotecário Lar Brasileiro, sem qualquer interêsse comercial. Muito pelo contrário, as despesas feitas representam o dôbro do valor de cada edição.

O SEGUNDO VOLUME

Por circunstâncias editoriais, o segundo volume foi o primeiro a ser lançado.

A área histórico-cultural a que êle se refere consubstancia-se em três itens: realismo, naturalismo e parnasianismo.

Coube a Afrânio Coutinho, numa introdução, traçar a fisionomia geral dessas etapas da criação artística brasileira, estudando-as de acôrdo com o critério estético que o popularizou em nosso país.

Tem o volume nove capítulos, um dos quais foi subdividido em seis itens. Cada um dêsses capítulos foi confiado a um escritor brasileiro familiarizado com o assunto.

Assim, Josué Montello estuda a personalidade de Manuel Antônio de Almeida, filiando as suas "Memórias de um sargento de Milícias" ao romance picaresco, e revelando fatos novos sôbre a personalidade e a obra dêsse precursor da ficção brasileira.

Ainda coube a Josué Montello estudar a ficção naturalista, examinando as figuras de Aluísio Azevedo, Inglês de Sousa, Júlio Ribeiro e Adolfo Caminha.

Êsses vultos literários não têm sido suficientemente pesquisados. Constitui assim uma das melhores atrações do volume o estudo pormenorizado que aí se faz sôbre um tipo de romance que se distingue pelo fato de seus cultores se terem empenhado na revelação e no tratamento de aspectos sórdidos ou pungentes da vida social da época, através de uma nova linguagem literária.

O ensaísta Barreto Filho escreveu o capítulo sôbre Machado de Assis, de que é especialista, tanto assim que é de sua autoria um dos melhores livros que possuímos sôbre o nosso clássico.

Raul Pompéia e Lima Barreto, de obras tão diferentes e colocados ambos dentro de perspectivas estéticas diversas, foram estudados pelo ensaísta Eugênio Gomes.

Otávio de Faria ocupou-se de Coelho Neto, confirmando sua posição de reabilitador da categoria literária do hoje esquecido romancista de "Inverno em flor".

O regionalismo na prosa de ficção é estudado, em suas linhas gerais e em suas particularidades localistas, pelo sr. Afrânio Coutinho, o qual confiou a seis escritores o estudo dos diversos agrupamentos dessa corrente.

Assim, o grupo nortista (Inglês de Sousa, Euclides, Alberto Rangel, José Veríssimo, Raimundo Morais e outros, até nossa época) é estudado por Peregrino Júnior.

Focalizando o grupo nordestino, Aderbal Jurema estuda, entre outros, Franklin Távora, Adolfo Caminha, Domingos Olímpio, Manuel de Oliveira Paiva, Carlos Dias Fernandes e o fluxo do romance de folhetim que floresceu naquela quadra cultural.

Coube ao sr. Adonias Filho estudar o "grupo baiano", demorando-se principalmente na obra de Xavier Marques, Lindolfo Rocha, Afrânio Peixoto e os modernos, como Jorge Amado e Herberto Sales.

De autoria do ensaísta Wilson Lousada, é o capítulo referente ao grupo central, que focaliza a produção literária de Bernardo Guimarães, Valdomiro Silveira, Afonso Arinos e outros.

Do "grupo paulista", ocupou-se Edgard Cavalheiro, o qual destacou, dêsse conjunto, a figura de Monteiro Lobato como a mais representativa.

Finalmente, Augusto Meyer focaliza o "grupo gaúcho", cujas expressões mais típicas são Alcides Maia e Simões Lopes Neto, no passado, e Darci Azambuja e Ciro Martins na hora atual.

O conto brasileiro, do realismo aos nossos dias, é o tema do capítulo escrito por Herman Lima, também um especialista do assunto.

Décio de Almeida Prado traça um largo panorama da evolução da literatura dramática no Brasil, desde os autos jesuíticos de José de Anchieta até o "Teatro Experimental do Negro".

O parnasianismo é estudado por Péricles Eugênio da Silva Ramos, que assim estuda uma das etapas marcantes de nossa evolução poética.

Enriquece o volume uma bibliografia organizada por Xavier Placer.

OS OUTROS VOLUMES

Estão sendo preparados os dois outros tomos. O primeiro estudará os primórdios da literatura brasileira — a época barroca, o classicismo, o arcadismo e terminará com uma visão do romantismo.

O terceiro volume compreenderá o simbolismo, o modernismo e as tendências contemporâneas de nossa produção literária.

O critério dêsses outros volumes será o mesmo agora seguido — com a coordenação de Afrânio Coutinho, o estudo pormenorizado de cada assunto será confiado a um escritor brasileiro.

APRESENTAÇÃO DE EUGÊNIO GOMES

"COMO tôda obra de natureza crítica, a LITERATURA NO BRASIL contém opiniões e pontos de vista individuais, certamente discutíveis, por êsse ou aquêle prisma mas há uma linha de objetividade que foi geralmente seguida. Objetividade representada sobretudo pela observação desapaixonada, quanto possível isenta de preconceitos estéticos ou outros, e, quando isso era necessário, orientada por exaustivas pesquisas bibliográficas.

Com essa diretriz, procurou-se em suma evitar que prevalecesse aquela temerária ciência, a que se referiu João Ribeiro, e que tão daninha tem sido à cultura brasileira, "a preguiçosa ciência de mera opinião pessoal sôbre os criticados". Só o esfôrço despendido neste sentido já é um indício seguro de que se quis dar, com essa obra, um passo consciente e sério para novo julgamento crítico da literatura nacional".

O depoimento de Peregrino Junior

"APESAR dos absorventes afazeres da minha clínica e de minha cátedra, que me esmagam com uma massa considerável de leituras compulsórias, foi com prazer que acudi ao apêlo do professor Afrânio Coutinho para que me encarregasse do capítulo referente aos regionalistas do Norte, nesse admirável tratado de história literária que é "A Literatura no Brasil", editado pela Instituição Larragoiti.

A iniciativa do professor Leonídio Ribeiro, bem avisadamente entregue à direção lúcida e competente do autor das "Correntes Cruzadas", com efeito, é obra de tal importância e significação, que à sua elaboração não pude negar a minha modesta cooperação, e o fiz, não obstante o sacrifício que a tarefa me impunha, com interêsse, entusiasmo e alegria.

Pelo plano organizado por Afrânio Coutinho, coube-me estudar os regionalistas da Amazônia — e, como é sabido, os estudos desta ordem, entre nós, não são fáceis, porque não possuímos levantamentos biobibliográficos idôneos, que facilitem o trabalho de síntese e de análise do historiador e do crítico. Quem se dispuser, como foi o nosso caso, a estudar um capítulo tão pouco conhecido e estudado da História da nossa Literatura, como o que me coube escrever, terá que fazer pessoalmente tudo: pesquisar as fontes, ler os autores, investigar os dados biográficos e procurar as informações bibliográficas necessárias — tudo isso tão disperso, vago, impreciso e difícil de encontrar no Brasil.

Tive de compulsar uma vasta bibliografia complementar sôbre a Amazônia (que felizmente possuo na minha biblioteca privada), para uma compreensão exata dos fatores étnicos, ecológicos e sociológicos que criaram a atmosfera espiritual em que floresceu o Regionalismo Amazônico. A seguir, reli as obras fundamentais dos regionalistas amazônicos, de Inglês de Sousa e Veríssimo até os mais jovens ficcionistas e comentadores da Amazônia, para fazer um inventário tanto quanto possível honesto isento e completo da matéria. Embora possuindo o que há de fundamental sôbre a Amazônia (ficção, crítica, história, folclore, sociologia), nem por isto pude cumprir a minha missão sem apelar para alguns amigos, e entre êstes devo citar a ilustre amazônida Eneida que me deu a ler os originais do fichário de Vicente J. Sales sôbre "Intelectuais Paraenses". Êste fichário, que me foi útil, apesar de suas omissões e equívocos, não foi, porém, suficiente para o levantamento biobibliográfico do tema, e isto tornou meu trabalho demorado e penoso.

Homem de leituras lentas, e tendo de realizar as dêste trabalho com prejuízo do meu repouso dominical e dos meus estudos habituais — das 3 da madrugada às 6 da manhã, horas que reservo às leituras compulsórias das revistas e livros de natureza profissional — só a doce paciência, a mansa, mas impecável tenacidade, a obstinação cordial de Afrânio Coutinho — cujos telefonemas quase diários cobrando o cumprimento da minha tarefa eram a um tempo para mim estímulo e desafio, — só a essas qualidades admiráveis do Diretor e organizador dêste tratado de história literária devo o milagre de ter aceito e entregue quase pontualmente o capítulo que me foi encomendado. Mas confesso que o fiz com prazer, porque na certeza de estar contribuindo para uma obra realmente útil e importante, cujo sentido pragmático dar-lhe-á, entre os livros do gênero, no Brasil, uma posição de grande e inegável relêvo".

TERNURA

Algum dia, querido, êste presente
Passará, como tudo nesta vida!
Quanto lembrança nos virá à mente,
Entre beijos e sonhos repartida!

Tendo tua cabeça nos meus joelhos,
Conversaremos sempre com a Saudade;
Sorriremos dos que nos chamem "velhos";
Enquanto existe amor, há mocidade!

Rosas rubras de ardor que a alma da gente
Enfloram de ilusões esplendorosas,
Ficam brancas de neve ao sol poente,
Mas permanecem rosas!

E seguiremos pela vida afora,
Um ao outro amparado com desvêlo;
Que importa, mora o sol que fulge agora,
Se nos brilha o luar sôbre o cabelo?

NISIA NÓBREGA LEAL

Ortografia: inferno dos escolares

APRÍGIO CAMARGO

NÃO se julguem intelectualmente inferiores os candidatos reprovados nos exames de admissão ao Pedro II. A maioria das reprovações é injusta. Elas decorrem tão somente da falta de uma compreensão sadia do problema das vagas, por parte dos professôres e diretores dos colégios públicos. Têm por objetivo afugentar, para tranquilidade sua e do govêrno, o espectro dos excedentes. E para eliminar os que ultrapassem a capacidade do colégio, qualquer meio serve, inclusive os que os examinadores, por injustificada ignorância ou calculada má fé, cometem na correção das provas ou na apuração das notas.

No Pedro II, se um candidato, condenado à eliminação, alcança nota máxima na parte gramatical (nota 3), oferecendo, assim, visível perigo de ser aprovado, recebe, em contrapartida, calculadamente, meio ponto no ditado e meio ponto na redação.

Contra as recomendações expressas do regimento interno do colégio, os examinadores relegam ao mais profundo desprêzo a capacidade inventiva da criança, o seu estilo, o seu método de exposição. Por êsse meio inidôneo, impedem a fortes candidatos o ingresso ao colégio. Chegam ao extremo de arrolar entre os erros até os casos de correta interpretação das normas do Acôrdo Ortográfico. Foi exatamente por êste processo condenável que uma filha minha se viu incluída entre os esbulhados nos exames de admissão àquele colégio. Aplicando a regra 14.ª de acentuação gráfica, a candidata acentuou "flôres", para distinguir de seu homógrafo "flores", subjuntivo de "florar". Os sábios do Pedro II não lhe perdoaram — extorquiram-lhe meio ponto! Em carta dirigida à comissão examinadora, expus, com fundamentos incontestáveis, a improcedência de tal decisão. Mantiveram-se irredutíveis.

Lanço agora, de público, meu repto aos doutos examinadores do Pedro II — demonstrem, à luz das instruções do Acôrdo Ortográfico, que a acentuação de "flôres" é indevida.

Dirão que o verbo "florar" é defectivo, não se conjugando no subjuntivo? — Oponho-lhes Rodrigo Sá Nogueira, que destruiu o tabu da defectividade dos verbos, e Buarque de Holanda, professor daquele estabelecimento, que o consagra como perfeitamente regular.

Objetarão, por acaso, que no "Vocabulário" "flôres" aparece sem acento, sendo esta a grafia oficial e, portanto, a correta, a que deve prevalecer? —

É agir mecânicamente. Também ali despontam sem acento: acroléico, agutaíno, criquete, eólico, eólida, epicúrio, párvulo, mascôto, pavêses, etc., a despeito de o "Vocabulário" registrar os verbos mascotar, picotar, pavesar. Correta a inacentuação dêsses vocábulos? Errada, pois está em chocante contradição com as regras oficializadas no Acôrdo, e estas é que devem prevalecer indiscutivelmente.

E que dirão os ilustres professôres do Pedro II sôbre êstes autênticos aleijões morfológicos e fonéticos com que nos brinda o "Vocabulário", dignos de um museu de teratologia: angiospérmia ao lado de gimnospermia; ticuma, por ticuna; falita, mutilação de falite; ileita, versão monstruosa de ileíte; urucuera, metamorfoseada em uruCUECA!!! etc., etc.

Creio que já era tempo de êsses professores meditarem sôbre o magnífico trabalho do sr. Manuel da Cunha Pereira, o Vocabulário Ortográfico Brasileiro, em cujo prefácio o filólogo professor do Pedro II, Buarque de Holanda, aponta de maneira magistral e irrespondível, as numerosíssimas imperfeições, incongruências e descrepâncias contidas no Vocabulário Oficial, entre as quais se encontra o caso da acentuação de "flôres".

Continuarão, depois disso, submissos, êsses professores, seguindo, passivamente o Vocabulário naquilo que está comprovadamente errado, como verdadeiros autômatos, sem vontade? Continuarão aceitando, inertes, a subordinação da cultura criadora, do intelecto atuante e vivo, ao rígido oficialismo formalístico, que esclerosa, paralisa e embota a inteligência?

Creio que deviam os ilustres professores do Pedro II oferecer aos candidatos aquilo que dêles tão bem sabem exigir: aprender as lições que contêm as palavras finais do professor Buarque de Holanda no prefácio da obra referida.

Outros "erros" lamentáveis depõem contra a idoneidade dos responsáveis pela realização das provas. Senti de perto a revolta de um meu colega do Banco do Brasil, cujo filho ia sendo vítima da irresponsabilidade com que é feita a apuração das notas finais, não fôsse sua ação enérgica junto à direção do colégio. Outro colega se queixava de que um sobrinho teve a nota reduzida, e fôra reprovado, por não haver craseado o "a" antes de "casa", com verbo de movimento. Isto é um escândalo que dispensa comentários.

Concluindo: ou os professores do Pedro II agem de má fé, segundo um plano preconcebido, ou não têm a necessária cultura linguística e formação pedagógica para exigir de uma criança de 11 anos o conhecimento integral de nosso sistema ortográfico. Já é uma severidade injustificável extorquir meio ponto de um candidato, em matéria de acentuação, nos casos de difícil aplicação das regras. Que se dizer dos casos em que a razão esteja inteiramente ao lado do candidato?

Trata-se, evidentemente, de inqualificável ESBULHO!

Diante dêsses fatos que merecem a condenação de todos, deixo minha advertência aos pais que não querem ver seus filhos engrossar a triste corrente do analfabetismo, para que nos organizemos e exijamos o direito à instrução como um direito legítimo, impostergável, e não uma dádiva generosa dos poderes públicos.

Panorama

NO dia 30 de maio passado, o ensaísta Emmanuel Pereira Filho, colaborador desta página, realizou uma conferência sôbre a obra poética de Cesário Verde, prestando, desta maneira, uma justa homenagem ao autor de "O sentimento de um Ocidental", cujo centenário de nascimento comemora-se êste ano.

Vale a pena destacar o esfôrço do conferencista, um dos mais destacados valores da nova geração. Fazemos, ao mesmo tempo, votos para que o estudioso Cesário Verde continue a emprestar o seu esfôrço para o estudo e o aprofundamento da poesia. A conferência realizou-se na Faculdade Nacional de Filosofia.

PAULO *Seabra publica "Reafirmação objetiva da Eucaristia" (José Olímpio Editôra") Nome conhecido nos meios científicos brasileiros, o autor traz nestas páginas a confirmação objetiva da Eucaristia. Estudando um tema religioso dos mais debatidos, o autor realiza trabalho sério e documentado que merece ser destacado especialmente.*

ACABA de sair o livro "A Diplomacia do Império no Rio da Prata" de autoria do Embaixador Alvaro Teixeira Soares.

"UMA *nova escravidão" coleção de documentos sôbre o trabalho escravo nos países satélites, foi editada pela casa "Alvorada" e Berlo Júnior escreve o prefácio.*

"CASTELO *de areia", peça teatral em dois atos, de autoria de Pinheiro Rangel, acaba de sair, pela Pongetti.*

É TAMBEM um lançamento da editôra Pongetti, o volume de versos "Sonetos & Poemas", de Alvaro Faria.

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

NÃO se pode abrir uma janela para o mundo, quando se dispõe de uma simples coluna semanal, entregue com vários dias de antecedência. O mundo corre muito depressa, hoje em dia. A imprensa semanal não consegue captar nem o breve rastro que os acontecimentos deixam. Mal se pode anotar a proeza do jóquei Silki e já se encerra o Salão Miniatura. Nem bem um cristão começa a meditar sôbre a reaproximação russo-iugoslava e já Valdemar, herói nacional, derruba o império Gracie. Ainda não nos conformamos com a hipótese de Fulano ser candidato à Presidência e já tambem Beltrano se lançou.

Fica-se tentado a restringir o alcance que a princípio se quis dar à janela, fixando-se o inexperto observador que nela se postou apenas sôbre a literatura ou sôbre a arte apenas. Estes aspectos da vida humana, apesar dos juramentos em contrário dos que só sabem marchar na retaguarda, são ainda os que se processam com mais vagar e maior calma.

Onde, porém, os elementos de cultura especializada? Escrever com ligeireza sôbre literatura e arte é hoje talvez a coisa mais fácil que existe. Escrever no entanto, com honestidade, sôbre literatura e arte, é coisa para os que gozam os vagares de uma vida bem traçada e bem amparada ou para os de talento tão imenso que supre tôdas as lacunas deixadas pelo corre-corre sem meta nem porquê em que se transformou a vida nas grandes cidades.

A imprensa não pode ficar mais na rabada do tempo. Tem de correr lado a lado com o bruto, vendo-se, e não raras vezes, na necessidade de sobrepujá-lo. Donde as "barrigas". Quem, com alguma experiência no país da letra de fôrma, já não escreveu que se realizou ontem um fato que, no dia seguinte, veria com amargor ter sido adiado, "por motivo de fôrça maior"?

Só à imprensa especializada é dado ronronar sôbre os fatos, na certeza de que não haverá guinadas súbitas. Essa felizarda pode anotar taquigràficamente o desenrolar do acontecimento, para, depois numa gostosa digestão da notícia, alinhar tudo bem bonito e bem O. K., na semana que vem, no mês que vem, no ano que vem. Temos os profissionais do que ainda não acabou de consumar-se, de invejar os fazedores de anuários, aquêles aos quais a notícia espera e se entrega feita e perfeita, num andar de zebú que faz as delícias dos que a vida presenteou com a desnecessidade de perseguir o fato diário.

Por estas e por outras, o humilde escriba sentiu vontade de fechar a janela que por mais de um ano estêve aberta, captando, porém, tão pouco do que houve por aí. Suas antenas se cansaram de vibrar com fatos que, servidos na hora, seriam prato suculento, mas que, pouco tempo depois eram cadáver a ofender narizes mais sensíveis. Ninguém — ou sòmente alguns raros amigos, dêsses sempre prontos a admirar as maiores bobagens que façamos — ninguém notou a abertura da anônima janela. Quem notará seu fechamento?

O humilde escriba deixará de ter uma válvula de expansão. Mas milhares de leitores de um jornal vivo e atuante evitarão o perigo de dar de repente de cara com as coisas chochas de um mundo morto, do mundo da semana passada, mais defunto que o que foi há séculos e milênios.

Além dos desenhos de Hilde

STEFAN BACIU

HÁ uma poesia nos desenhos de Hilde, que, às vêzes, vai além da poesia. Há em seus traços finos, que no papel branco ganham sentido e conteúdo diferente, uma mensagem de beleza e humanidade, que falta a quase todos os artistas, tão empenhados em alcançar o absoluto e o abstrato.

Rostos e climas, imagens e coisas transformam-se, quando a desenhista deles se aproxima, ganhando um tom bem pessoal, bem profundo, que caracteriza a arte desta mulher, que, antes de mais nada, é uma artista. Nos desenhos que o público tem, agora, oportunidade de ver na galeria IBEU, há todo um mundo de beleza e tristeza, um mundo de alegria e sofrimento, um mundo que se descobre, ao ser descoberto.

Além da arte de Hilde, não creio que se encontre outro elemento, a não ser a vida. Para um artista consciente isto é o essencial. Eis porque seus desenhos, tão finos, tão aéreos e puros, às vêzes, são sempre feitos com um traço firme e grave, de alguém que sabe ver e pensar.

Foram lembrados alguns nomes, quando se escreveu sôbre a arte de Hilde. Eu não acredito nestas classificações, antes de mais nada, por ser esta artista uma das mais singulares sensibilidades que entre nós trabalham. Creio, porém, em famílias de espírito, e assim não influíram em nada a arte isto sempre poderá ser lem- de Hilde, mas fazem parte da mesma família, do mesmo grupo. Gostaria de deixar aqui consignada esta observação: a grande humanidade de Kaethe Kollwitz e o amargo "humour" de George Grosz — isto sim isto sempre poderá ser lembrado, quando se fala da arte de Hilde.

São três espíritos diversos, que, seguindo três caminhos diferentes, visam o mesmo alvo.

A ARTISTA HILDE

A SIMPLICIDADE é que enriquece o desenho. Compreendendo isso, Hilde se dedicou à tarefa de desnudar sua arte, indo-lhe até os nervos mais sensíveis, reduzindo-a à essência. Com isso, no entanto, não a despiu de calor e de ternura. Fugiu ao esquema, encontrando a síntese. A abundância cansa. O desenho de Hilde é breve. Breve, mas ganhando em profundidade. Eliminou tôdas as matérias desnecessárias, oferecendo o que interessa, não mais. O resto é poesia.

A poesia, Hilde a faz viver e vibrar no traço. Expunge a linguagem do prêto-e-branco de qualquer adiposidade. Cada linha é essencial. É assim por que é. Nenhum acaso, nenhum capricho. Se não fôsse assim, simplesmente não seria arte. Pelo menos autêntica. E, sem autenticidade, não satisfaria ao artista.

Compreendendo que o despojamento acrescenta, compreendendo que o desenho só interessa enquanto desenho, compreendendo que a poesia faz o resto, Hilde se encaminhou para a verdade. Porque a verdade é uma só, ainda na arte. Talvez principalmente na arte.

J. C.

QUATIASSU NÃO PARTICIPARÁ DO DERBY —

O cavalo Quatiassu, que está inscrito no Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", não tomará parte nessa prova. O pensionista de Ernani de Freitas está bastante "sentido", não tendo podido aprontar na manhã de ontem. Quatiassu chegou a entrar na raia, seguindo até a altura dos 1.800 m, tendo O. Ulloa trazido seu pensionista de volta, pois notou que o filho de Quati estava pisando mal.

Rumor tem ligeira preferência

OS responsáveis pelo "stud" Seabra ainda não decidiram em definitivo que animal será o "faixa" de Encore. Há uma ligeira preferência por Rumor, tendo em vista que êsse parelheiro já está aclimatado na Gávea e conhece a pista. Contudo, só na noite de hoje, com a chegada do sr. Roberto Seabra, que se encontra em sua fazenda, ficará esclarecido o assunto.

Taça (Vela) eficiência no I. C. R.

PELA primeira vez, em águas fronteiras ao Jardim Guanabara (Ilha do Governador) será efetuada amanhã, uma Regata em Triângulo Olímpico, cujo início está previsto para às 14 horas.

Trata-se da "IV Regata" promovida pelo Iate Clube de Ramos, valendo para a 1.ª Série da "Taça Eficiência" dêste ano. Cêrca de quinze barcos deverão tomar parte na competição, sendo todos êles da "Classe Sharpie".

Candidata única

ENCORE — Unica habilitada a repetir os feitos de Criolan, Talvez! e Quiproquó

FUTEBOL DE SALÃO

AMERICA e Riachuelo realizarão hoje mais um encontro de Futebol de Salão, pelo Torneio Inter-Clubes.

O jôgo está previsto para as 16 horas, na quadra da rua Campos Sales, servindo como preparação das duas equipes para o próximo campeonato carioca.

Está marcada para segunda-feira, às 20,30 horas, uma reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol de Salão, que, como das vêzes anteriores, terá por local a sede do América.

NA A. A. FLORENCA

Hoje, no Ginásio da rua Alecrim (início às 20 horas), a A. A. Florença fará realizar o segundo jôgo da série anual entre os membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo.

Segunda-feira, também às 20 horas, haverá o jôgo amistoso entre as equipes principais e secundárias da Atlética Florença e o E. C. Maxwell.

Sensação em tôrno do G. P. "Cruzeiro do Sul"

Encore defenderá a possibilidade de vir a ser a quarta tríplice-coroada do turfe carioca — Cadi correrá melhor, em pista de grama leve — Inhanduhy e a parelha King-Bay e Kenmore estariam melhor na areia — Tio Capataz, cavalinho atrevido e com grandes pretensões — Análise dos concorrentes

SERÁ realizado na tarde de amanhã, no hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", com a dotação de Cr$ 1 milhão ao vencedor. Essa prova clássica se destina a animais nacionais de três anos e é a segunda prova da Triplice-Coroa do turfe do Rio. Embora venha sendo disputada há muitos anos, juntamente com o G. P. "Outono" e o G. P. "Distrito Federal", apenas três animais, até o momento, conseguiram levantar a tradicional coroa: Talvez!, Criolan e Quiproquó.

Este ano, caberá a Encore a possibilidade de se tornar a quarta vencedora do troféu, pois venceu a milha do Grande Prêmio "Outono" e volta com chance dilatada de levantar o "Derby" brasileiro. A filha de Advocate enfrentou domingo, pela primeira vez, a distância que abordará amanhã, perdendo o "Diana" para sua rival Courageuse.

Entretanto, a pensionista de Cesar Covarrubias se encontra em ótimo estado, tendo aprontado, na manhã de quinta-feira, os 800 metros, em 50", em pista de areia pesada.

A defensora do "stud" Seabra levará como "faixa" o cavalo Rumor. A ajuda do pilotado de Guillermo Silva será das mais valiosas, pois Rumor atravessa boa fase tendo aprontado o quilômetro em 62", com ação final das melhores.

MELHOR NA LEVE

Cadi, que "pintou" como o melhor parelheiro de sua geração, não conseguiu destacada atuação na primeira prova da Tríplice-Coroa, embora tivesse exercícios que o credenciavam a uma atuação de valor. Mas, não se adaptando bem ao terreno anormal, o pensionista de Levy Ferreira sucumbiu fragorosamente, arrematando nos últimos postos.

O filho de Cadir, depois daquela corrida continuou os seus preparativos para a milha e meia do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" e, no caso de a pista ficar leve, o pilotado de Artur Araújo será adversário perigoso, constituindo mesmo sério obstáculo às pretensões de Encore.

O trabalho de Cadi foi muito bom: para os 2.400 metros, marcou 157" e, no apronto, embora suave, o "grandalhão" assinalou 52".

Tanto o treinador Jorge Morgado como Alcides Morales estão lamentando não ser na pista de areia a realização do G. P. "Cruzeiro do Sul". Seus pensionistas King-Gay, Kenmore e Inhanduhy respectivamente, correm muito mais em pista de areia.

O tordilho do "Parrudo" tem ótimo trabalho e espetacular apronto. Para a volta fechada, fêz 130"3/5 e, no apronto, realizado na distância de 1.000 metros, o pilotado de José Portilho marcou 61"4/5.

CAVALO ATREVIDO

Além dos concorrentes citados, um nome figura com destaque: o pretinho Tio Capataz, que, em sua última exibição, conquistou fácil triunfo sôbre Rumor. Apesar de conhecido como ótimo corredor em pista de grama leve, o pensionista de Gonçalino Feijó também se adapta perfeitamente à cancha anormal, conforme demonstrou ao derrotar Rumor, em ...... 126"1/5 para os dois mil metros.

Há muita fé por parte dos responsáveis de Tio Capataz, na sensacional prova de amanhã. Jobel Tinoco, que será o substituto de Dario Moreira no dorso do defensor da jaqueta do sr Jaime Santos, acredita que seu conduzido estará lutando no final pela primeira colocação.

O equilíbrio entre os concorrentes ao Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" da atual temporada torna bastante difícil a tarefa de se destacar o vencedor. Entretanto, achamos que o final deverá ser decidido entre quatro as representantes do sexo feminino, Encore e Courageuse e os representantes do sexo forte, Cadi (em pista de grama leve) e Tio Capataz.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.000 METROS — AS 13,45 HORAS — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Heleno, J. Martins	54	30	Levam muita fé.
2	Don Luiz, B. Marinho	54	35	Estreante. Difícil.
2—3	Arrelique, N/corre	54	50	Bom azar.
4	Gorgeio, O. Fernandes	54	60	Estréia com chance.
3—5	John Janie, J. Marchant	54	30	Estreante. Vai brilhar.
6	Ispalmen, U Cunha	54	50	Difícil.
4—7	Montenegro, L. Doming.	54	60	Páreo duro.
8	Camboriú, D. P. Silva	54	30	Vai dar trabalho.
"	Gable, L. Lins	54	30	Estreante Muito difícil.

2.º PAREO — 1.200 METROS — AS 14,10 HORAS — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Tecum, J. Marchant	54	30	Vai correr muito.
2	Girador, O Fernandes	54	60	Muito difícil.
2—3	Odraco, O Macedo	54	40	Tem corrido pouco.
4	Couer Joie, L. Lins	54	30	Estreante. Difícil.
3—5	Itacuri, O. Ullôa	54	20	Difícil perder.
6	Arauac, F. Irigoyen	54	35	Não gostamos.
4—7	Ibatan, E Castillo	54	30	Difícil
8	Mar Alto, S. Machado	54	40	Estreante. Bom azar.

3.º PAREO — 2.000 METROS — AS 14,35 HORAS — Cr$ 78.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Vencimento, U. Cunha	56	20	Tinindo.
2—2	Jangol, E. Castillo	52	30	Páreo duro.
3	Resoluta, J. Marchant	54	25	Difícil.
3—4	Corrupião, A Rosa	52	35	Pouco vem fazendo.
5	Conqueror, D P Silva	52	40	Não é impossível.
4—6	Mister Rio, G. Silva	60	20	Fôrça.
7	Tio Gabriel, J Tinoco	56	50	Vai ajudar.

4.º PAREO — 1.300 METROS — AS 15,00 HORAS — Cr$ 50.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Donaire, J. Tinoco	54	30	Uma das fôrças.
2	Mas-Tua, J. Baffica	54	50	Páreo duro.
2—3	Treta J Marchant	54	30	Será das primeiras.
4	Aliança, U. Cunha	54	40	Difícil.
3—5	Chuzada, G Silva	54	50	Inimiga certa
6	La Ballerina R Ajala	54	60	Muito difícil.
4—7	Bomarneira, O. Fernan.	54	40	Não gostamos.
8	Ipomaca, L. Lins	54	60	Azar sofrível.

5.º PAREO — 1.600 METROS — AS 15,30 HORAS — Cr$ 100.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Ballenato, P. Vaz	59	20	Inimigo certo.
"	Baltimore, E. Castillo	55	20	Vai ajudar.
2—2	Quixú, O. Ullôa	54	20	Rival de primeira.
3	Jour de Fête, L. Lins	50	40	Não gostamos.
3—4	Accordeon, F. Irigoyen	56	30	Gosta da grama leve.
5	Aniversário, J. Baffica	50	60	Páreo muito duro.
"	El Banderin, B Marinho	50	60	Nada
4—6	Bico de Lacre, U Cunha	50	40	Não está no páreo.
7	Mister Rio, G. Silva	52	20	Aqui, é mais difícil
"	Tio Chico, J. Tinoco	50	20	Reforça o número.

6.º PAREO — 1.200 METROS — AS 16,00 — Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Brisque, B. Marinho	54	20	Na linha de frente.
2	Galutá, J. Tinoco	54	40	Estreante. Não gostamos.
3	Ibaybal, E. Castillo	54	30	Muito difícil.
2—4	Auréola, P. Fernandes	54	30	Uma das fôrças.
5	Raiz, A Torres	54	50	Frouxa.
"	Castilha, U. Cunha	54	50	Estreante. Difícil.
3—6	Cerrilha, D. P Silva	54	30	Será das primeiras.
7	Releigh, J. Martins	54	30	Na linha de frente.
"	Racy O Ullôa	54	30	Ótimo refôrço.
4—8	Bacchante, N/corre	54	30	Estréia com muita chance.
9	Trova, J. Marchant	54	40	Bom azar.
10	Inayá, L. Lins	54	50	Não gostamos.
11	Oliá, O. Macedo	54	60	Cedo.

7.º PAREO — 2.400 METROS — AS 16,30 — Cr$ 100.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Encore, F. Irigoyen	53	30	Inimiga de respeito
"	Canaletto, G. Silva	55	30	Tinindo.
"	Rumor G. Silva	55	30	Corredor.
2—2	Courageuse, P Vaz	53	25	Valente como poucas.
3	Quatiassu, N/corre	55	35	Não corre.
4	Inhanduhy, J Portilho	55	50	Nada.
3—5	Tio Capataz, J. Tinoco	55	30	Perigoso.
6	Cadi, A. Araújo	55	30	Na leve, difícil perder.
7	Hayo, M. Silva	55	50	Turma forte.
4—8	Saguim, J. Marchant	55	30	Pode aparecer, no final.
9	Hogjam, D. P Silva	55	50	Não gostamos.
10	King Bay, E. Castillo	55	30	Gosta de atropelar. Valente.
"	Kenmore, U. Cunha	55	30	Prefere a areia.

8.º PAREO — 1.600 METROS — AS 17,00 — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Hope Boy, A Torres	55	20	Será dos primeiros.
"	Tejo, E. Castillo	55	20	Tem ótimo trabalho.
2	Guerreiro, P. Coelho	55	40	Retrospecto nulo.
2—3	Menino, J. Baffica	55	50	Nada.
4	Quimper, R. Filho	55	35	Em grande forma.
5	Dux, L. Domingues	55	60	Nada
3—6	Lapacho, N/corre	55	50	Não gostamos.
7	Jongrá, D. P. Silva	55	40	Chance destacada.
"	Barbe Bleu, F. Irigoyen	55	40	Reforça o número.
4—8	Keval, P. Labre	55	35	Anda bem.
9	Capurro, J. Tinoco	55	60	Páreo duríssimo.
10	Bambinal, R. Martins	55	50	Como azar, serve.
"	Keval, A. Rosa	55	50	Não gostamos.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Serviço de Subsistência Reembolsável

EDITAL

No dia 17 de junho de 1955, o SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL receberá proposta para fornecimento de: CEBOLAS e BATATAS.

Detalhes e informações na sala 707, do EDIFICIO DA CENTRAL DO BRASIL.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Serviço de Subsistência Reembolsável

No dia 8 de junho de 1955, o SERVIÇO DE SUBSISTENCIA REEMBOLSAVEL, receberá propostas para fornecimento de: FUBA DE MILHO.

Detalhes e informações na sala 707, do EDIFICIO DA CENTRAL DO BRASIL.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 10 de junho de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

Brocas espiral, para máquina;
Tela de arame para caixa de fumaça;
Engate, mola, travessa de freio, etc.;
Bujão, flânge, tê, joelho de ferro, etc.;
Talha guincho manual.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 13 de junho de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

Cobre, latão, metal, etc.;
Zarcão;
Aço doce em perfil "T";
Grampo para emenda de correia;
Alcool e água rás;
Camas e colchões.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, às sala 706, do Edifício da Central.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av Erasmo Braga, 277 s 407-12 — Tel 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem — Administração de imoveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar — Tels. 32-3737 e 52-1022

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferencia de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 338 — Tels 42-2093 e 52-3021

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés Alfenas Anapolis Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Cristina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (MG), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itambiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D.F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matosinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Pôrto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D.F.), Praça Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

GRAJAÚ

APARTAMENTOS alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro cozinha, área e dependências de empregados, à Rua Visconde de São Vicente, 52 e 54.

BANCO LINO PIMENTEL — CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1.008 — Terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 32-1721. Res. 26-6664.

DR. HELIO SILVA — Inestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-6318.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar sala 1.413 — Tel.: 22-1229.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 - Tels.: 32-9070 e 52-2376 — Das 14 às 16,30 — Res.: 37-3535.

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue - Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco, 106-8, s/1001, 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas - Tels.: 32-7870 e 36-8365.

DR. HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas, 20, salas 707-707, das 8 às 12 hs. — Tels 32-1063 e 42-9065.

DR. A. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade Sta Luzia, 799 2.º sala 202, tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana, tel 37-3260

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Pça Floriano, 31, Ed Glória, s/301 — 14 às 17 hs — Tels 22-7247 e 25-2849

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 73 — Tel. 43-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. EPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar. Diàriamente. Tel. 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das doenças anu-retais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — tel.: 22-0698.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, 27, 3.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 salas 512-13 — Tels.: 22-8757 e 37-1531 - Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos - Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones: 42-1065 e 35-0203.

Dr Milton de Almeida — OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA — 3.as 5.as SABADOS 15 as 19 HORAS — LARGO CARIOCA 5 1.º and SALA 101 — TEL 22 0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes - Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones 42-1155; Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 64 - 5.º andar — Tel. 43-9097 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Anuncie na Tribuna da Imprensa

sem sair do centro da cidade — BALCAO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS: Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107 — Fone: 42-8155

Rotexda Indústria & Comércio de Móveis Estofados e de Tecidos S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 8 horas do dia 10-6-55, na sede da Companhia, à rua Carlos Seidl n.º 261 a fim de tratarem de assunto de interêsse da Sociedade previsto no art. 87 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1955.

Vicente de Paulo Muniz — Diretor-Técnico

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — RUA DO ROSARIO, 98 — De 13 às 18 horas

NOSSAS INDICAÇÕES

HELENO	JOHN JANIE	CAMBORIÚ
ITACURI	TECUM	MAR ALTO
MISTER RIO	VENCIMENTO	CONQUEROR
DONAIRE	TRETA	CHUZADA
QUIXU	BALLENATO	MISTER RIO
RACY	CASTILHA	CERRILHA
TIO CAPATAZ	ENCORE	COURAGEUSE
JONGRÁ	HOPE BOY	BAMBINAL

Irigoyen pretende ganhar várias, amanhã. Vai-se des...arauc...ar

O Marrêta — DIZ O QUE QUER E COMO QUER

O QUE ÊLES ADORARIAM FAZER

— NO duro que o que se diz a respeito da luta Peixoto de Castro versus Diretoria do Jockey Club é pura invencionice. Até que o proprietário de Quiproquó adoraria ter tempo para ir, todos os domingos, ao prado, só para rever seus "amigos" do peito.

— Outro boato sem fundamento é o da incompatibilidade existente entre o presidente do Jockey e a APCC. Não fôsse ter o dr. Mário Ribeiro gênio avesso a reuniões sociais, garanto que êle, tôdas as tardes, adoraria ir tomar seu uisquezinho na sede da Associação presidida pelo sr. Nova Monteiro.

— É uma injustiça o que se anda dizendo a respeito de "Jotabê" atual chefe da página de turfe do "Diário Carioca". Até que, se não fôsse por questão de "princípio", êle adoraria desancar o pau na Diretoria do Jockey, todos os dias.

E NÃO É QUE ME ENGANEI?

AQUELE velho empregado do Jockey Club Brasileiro, depois de ler com muito cuidado o relatório referente às atividades do "Restaurante e Bar", perguntava a si mesmo:

— E não é que me enganei? Era capaz de jurar que, depois que a atual Diretoria suspendeu o cafèzinho simples, fornecido gratuitamente aos empregados, em dias de corrida, o restaurante fôsse dar um lucro fabuloso.

CANTINHO DO OSCAR

SELEÇÕEZINHAS

JÁ voltaram às boas o treinador Pedro Gusso Filho e o jóquei Roberto Martins. Os dois profissionais estavam brigados por motivos de somenos importância e, quinta-feira, Gusso resolveu dar montarias outra vez ao "Bico de Brasa".

* * *

Mário de Almeida anda sonhando poder voltar à Gávea, a fim de continuar suas atividades junto aos antigos colegas do Rio. Os afazeres, entretanto, do "Lusitano" em Cidade de Jardim não lhe dão essa chance.

* * *

Somente às 3,10, aprontou o cavalo Hogjan para o "Cruzeiro do Sul". Os cronometristas já haviam abandonado os postos, mas o pensionista de Fernando Pereira Schneid aprontou suave o quilômetro em 67".

Embora até o momento nada esteja resolvido quanto ao "faixa" de Encore, no "Derby", as coisas estão mais favoráveis para o cavalo Rumor. Guillermo Silva aprontou ontem êsse defensor do "stud" Seabra, e gostou muito.

Pergunta

DE um músico: — "Francisco Irigoyen toca bem o "Acordeon?"

Anúncio

COMPRA-SE uma ferradura, na Vila Hípica, acompanhada das três restantes e um cavalo sôbre as mesmas.

UMA FRASE NO TURFE

"COM êstes finais, o Armando Rosa ainda acaba matando um do coração". (De Oscar Palmeira Varêda).

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Serviço de Subsistência Reembolsável

EDITAL

No dia 14 de junho de 1955, o SERVIÇO DE SUBSISTENCIA REEMBOLSAVEL receberá proposta para fornecimento de: CAFÉ EM PÓ.

Detalhes e informações na sala 707, do EDIFICIO DA CENTRAL DO BRASIL.



LEONIDAS

Estréia amanhã em Lima o América

AMANHÃ, estreará o América no Peru, dando início ao Torneio Quadrangular de que participará, juntamente com o Santos, o São Paulo, o Alianza, e o Municipal, de Lima. A primeira parte da delegação seguiu ontem, devendo o restante viajar ainda hoje.

Para o "match" de apresentação, o quadro deverá formar com a seguinte constituição: Osny; Cacá e Edson; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, J. Alves e Ferreira.

HOJE E AMANHÃ

PORTUGUÊSA FLUMINENSE VASCO E BOTAFOGO NA EUROPA

ALEM da Portuguêsa que joga com o Racing, hoje e amanhã, com o Reims, mais três times brasileiros estarão empenhados amanhã em exibições na Europa: o Fluminense, na Suiça, o Vasco em Portugal, e o Botafogo na Espanha.

EM LAUSANE O FLUMINENSE

O Fluminense jogará em Lausane. Ontem, embarcou de Florença para Milão, onde pegará o trem que o levará à Suiça. O jôgo está marcado para amanhã e o time do Fluminense deverá apresentar-se com Veludo; Píndaro e Pinheiro; Clovis, Vitor e Bassu; Telê, João Carlos, Robson, Didi e Escurinho.

. Em Múrcia, Espanha, jogará o Botafogo. Será seu adversário o Real de Múrcia, da segunda divisão da Federação Espanhola e o jôgo será em disputa da "Copa Caridad". Segunda-feira, a delegação voltará a Paris, one jogará a 8 contra o Reims, campeão francês, e a 11 contra o Lens.

Para a partida de amanhã, a equipe deverá formar assim organizada: Gilson; Gerson e Santos; Orlando Maia, Danilo e Juvenal; Garrincha, Dino, Vinicius, Quarentinha e Hélio.

Em São João da Madeira, jogará o Vasco contra a Associação Desportiva Sãojoanense. A equipe contará com Victor Gonzalez; Paulinho e Belini; Jophe, Ely e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Parodi.



(Charge de BORJALO)

Portuguêsa (lucro de um milhão garantido) vai hoje enfrentar o esquadrão do Racing

CAEN, 4 (De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Com um lucro já garantido de um milhão de cruzeiros (UM MILHAO!), vai a turma agora juntando fôrças para o jôgo de logo mais com o Racing. Já ouvimos falar da última proeza: vencer o Botafogo por 4x2. por isso estamos atentos, estamos todos nós a pensar na melhor forma de evitar um tropeção que, nesta altura, não seria nada agradável.

Mas, não é só o valor do adversário que nos faz temer. Há pior: o cansaço das viagens. Vamos ter que enfrentar quatrocentos quilômetros dentro de um automóvel. E isso, é claro, não dá vigor a ninguém. Em todo caso, o time é bom, o moral está alto e vamos vencer. Não tenham a menor dúvida: VAMOS VENCER!

AMANHÃ, NOVAMENTE, O REIMS

Amanhã, vamos ao desempate com o Reims. Quando jogou conosco em Mulhouse, êle era apenas o campeão de França — e empatou. Agora, é também o vencedor da "Copa" — o que faz a coisa ainda mais séria.

Para êsses dois jogos, hoje será feita revisão médica geral, pelo dr. Pierre Bories, médico francês especialmente contratado para suprir a ausência de Jorge, que se foi e já deve estar por aí.

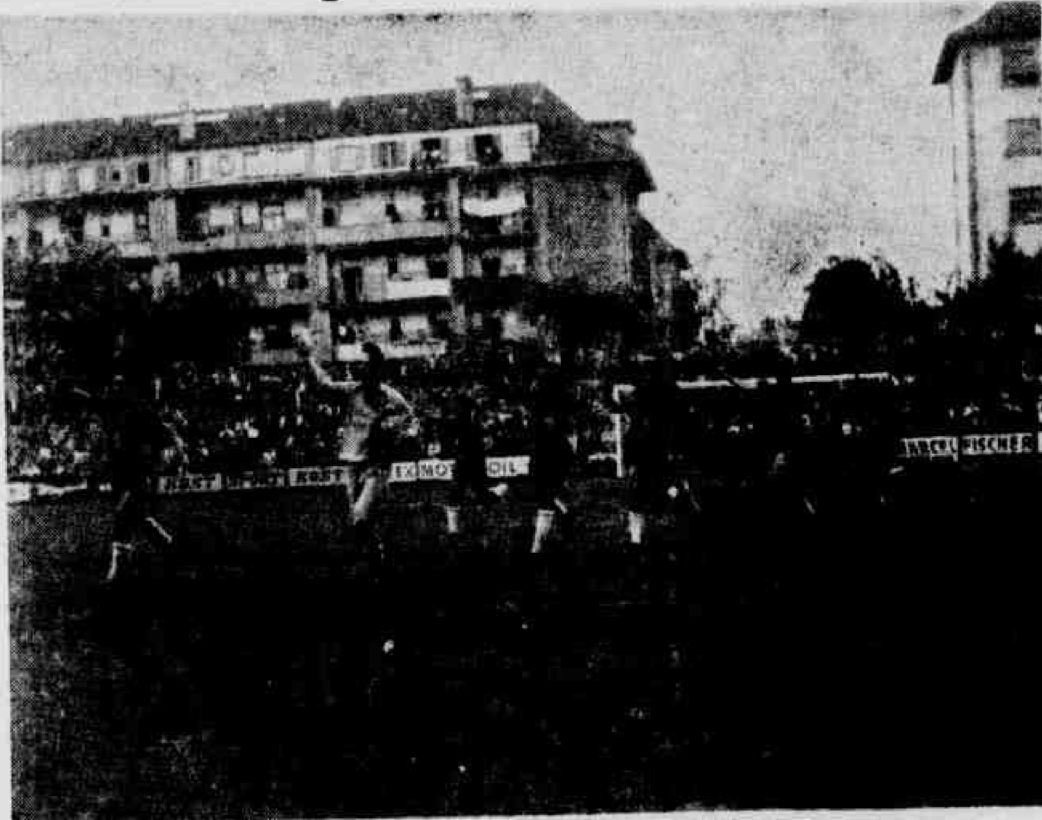
A turma vai bem. Um ou outro resfriado, que não assusta ninguém, é o máximo que tem acontecido.

Agora, que a nossa Portuguêsa é a mais recente sensação das "Oropa, França e Bahia", os contratos começam a aparecer. Vêm em penca, e tenho trabalhado como um louco, ajudando o nosso amigo Artur Sobral. E a coisa vai. Já temos assentados dois jogos em Copenhague, dependendo únicamente do pagamento da estada.

Em poucas palavras, os novos caminhos que Don Rossé e sua gente hão de percorrer nestes dias, são os seguintes: domingo, em Brest; dia 8, em Rouen; 11, Vallencianes; 14 e 16, Copenhague; 19, Vichy.

PORTUGAI A VISTA

E há também uma visita a Portugal. As conversas já estão em marcha. Se nada ficar resolvido, então voltaremos à Suiça, onde esticaremos a temporada.



Don Rossé Cavaca: És te time está dando lucro.

FLA-FLU (ASPIRANTES) AMANHÃ EM G. SEVERIANO

O TORNEIO Pentagonal de Aspirantes prosseguirá na tarde de amanhã, no Estádio de General Severiano, com a realização de mais dois jogos: Flamengo x Fluminense e América x Bangu.

Somente hoje deverá ser conhecida a ordem dos jogos, após a reunião que será efetuada pelo Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol. É que de acôrdo com os entendimentos havidos, farão as preliminares os clubes que tiverem menos pontos ganhos. No caso, América 3 e Bangu nenhum, somam três: e Flamengo 1 e Fluminense 2, somam igualmente três pontos ganhos.

Local: Campo do Botafogo.

Juiz: Valdir Araújo.

Horário: (depende do sorteio que será efetuado hoje na FMF).

Quadros prováveis:

FLAMENGO — Aníbal; Marinho e Jorge; Milton, Luiz Roberto e Paulo; Paulinho, Duca, Prado, Francisco e Babá.

FLUMINENSE — Jairo; Getúlio e Roberto; Batatais, Antoninho e Benê; Hugo, Milton, Alcyr, Valdemar e Osvaldo.

BANGU X AMERICA

Local: General Severiano.

Horário: (depende do sorteio que será efetuado hoje, na FMF).

Quadros prováveis:

BANGU — Ubirajara; Hélio da Guia e Edelfo; Zé Alves, Alaine e Ari; Indio, Geninho, Zaki, Wilson e Alcides.

AMÉRICA — Valter; Souza Filho e Romão; Airton, Didi e Manoel Corrêa, Joari, Ramos, J. Alves e Flaviano.

Decepcionou o Fluminense ganhou bonito o Flamengo

DECEPCIONANDO o grande público que compareceu ao Ginásio das Laranjeiras, realizou-se ontem o Fla-Flu de Voleibol Feminino (1.ª Divisão) que deu ao Flamengo uma vitória estrondosa: 2x0, com "sets" de 15x1 e 15x3.

Mesmo não contando com Marli e Hilda Lassen (Zombinha há muito não joga), o Fluminense tinha equipe para exibição mais brilhante. O "set" inicial chegou a favorecer as rubro-negras por 14x0 (quatorze a zero), enquanto que o último, contrariando todos os prognósticos, era liquidado em apenas sete (7) minutos de jôgo. Uma decepção, repita-se, com o Fluminense fazendo uma de suas piores exibições e o Flamengo dando um "show" de coordenação.

Mesmo havendo um grande trabalho de conjunto, o Flamengo contou com Rosinha e Marina (nessa ordem) como as maiores figuras da quadra.

Ao elogiar, vale ressaltar a magnífica arbitragem de Newton Leibnitz, aliás bem coadjuvado por Pedro Morais Sobrinho e tendo José Guió como anotador. Tudo faz crer que o último policiamento nas Laranjeiras, tenha permitido a tranquilidade e segurança com que agiu o árbitro.

O Flamengo contou com Leila, Godinho, Rosinha, Marlene, Marina e Gilda. O Fluminense começou com Helena, Tecla, Maria Lilia, Lilian Collier, Efigênia e Lilian Poestzcher; depois Ivone e Gilda revezaram-se no lugar de Tecla.

Na Segunda Divisão, o Fluminense venceu por 2x0 (15-11 e 15x12).



MARINA, do Flamengo

FLUMINENSE 2 x 0

NUM jôgo de muito ardor, alguma rispidez e fraco padrão técnico, prosseguiu ontem o "Pentagonal de Aspirantes", com o Fluminense derrotando o Bangu por 2 x 0.

A partida, efetuada em General Severiano, teve um Fluminense com dez homens quase todo o período (Getúlio foi expulso nos primeiros minutos) mas fazendo jús à vitória. O Bangu não se deixou dominar totalmente, mas foi inferior no apanhado geral das ações.

O juiz, Arthur Pereira da Silva, foi inseguro, marcando mal o penalti e expulsando sem motivo a Getúlio (atirou a bola para mais longe e se colocou) que fêz jús a advertência. Expulsou bem, por desrespeito, a Hélio da Guia, mas inverteu marcações à vontade.

O Fluminense marcou o primeiro tento por intermédio de Milton, de penalti, aos 32'; e depois, no segundo tempo, aos 7', por Odair. Houve uma renda de Cr$ 6.586,80, sendo êstes os quadros: FLUMINENSE — Jairo; Getúlio (Benê) e Roberto; Batatais, Antoninho e Benê (Osvaldo); Odair, Milton, Alecir, Valdemar e Osvaldo. BANGU — Ubirajara; Hélio da Guia e Edelfo; Zé Alves, Aaline e Ari; Indio, Geninho, Zack, Wilson e Alcides.

Bilhetes de Minas

ARAUJO NETO

HOJE, recebemos aqui uma agradável visita: Martim Francisco. Está na terra e não perdeu a oportunidade para um bom "papo" aqui no "Brasil-Palace". Demorou-se bastante, ouvindo as histórias do Rubens e o silêncio do Deca.

Antes de ir-se, deu-nos a notícia: ficará em Minas até o dia 16, recuperando-se da operação na garganta, e não acompanhará o América ao Peru. Só voltará ao comando no "Internacional".

* * *

Grande sujeito êsse Dequinha, o Deca de todos nós. Moço tímido, modesto e de pouca fala. Foi com uns ares de menininho pegado em flagrante que reconheceu não ter sido o Dequinha que todos queriam no jôgo de quinta-feira. Encabulado, confessa que não teve pernas para aguentar o rojão. É natural. O que Deca não nos conta- conta-nos o Indio: "Há mês e meio que êle não via a bola. Hoje, quando acordou, estava com as pernas doloridas, com o corpo moído como qualquer figurão de "pelada" de casados e solteiros.

* * *

Ontem, Ari, Evaristo, Indio, Luís Roberto, Rubens, Zagalo, Servilio e Chamorro estiveram em bate-bola. Para o dr. José Madeira, todos têm condições físicas para o jôgo de amanhã. Todos — menos Zagalo. Este, no último "pique" que tentou, voltou a sentir a contusão. Não jogará.

* * *

Encontro por aqui, passeando pela avenida Afonso Pena, ou fazendo "peladas" de basquetebol no América, a gente do São Cristóvão. Vêm de uma "maratona" que anda pela casa dos 12 jogos, no interior do Estado, e agora vão marcando passo até o embarque, hoje, para Sete Lagoas. Estão radiantes. Explica-se: tinham três meses de ordenados em atraso, quando embarcaram na Barão de Mauá; encontro-os perefitamente em dia, ganhando "bichos" até de 200 cruzeiros por partida. Comanda a turma Santo Cristo. É técnico o Indio.

* * *

Um dia, contarei a história dêsse pessoal extraordinário que é o pessoal do Flamengo. Desde "don" Fletas (sempre uma brincadeira a inventar) até ao mui silencioso José Mendonça. O Deca.

Flamengo Atlético Mineiro, amanhã em Belo Horizonte: jôgo de campeões

Deverão voltar Rubens, Índio e Evaristo — Completo o quadro do tri-campeão de Minas — As formações prováveis

BELO HORIZONTE, 4 (De Araújo Netto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Contra um Atlético Mineiro que vem de brilhante tricampeonato, o Flamengo jogará amanhã sua segunda e última partida pelo "Torneio Triangular Interestadual", procurando redimir-se da derrota sofrida na quinta-feira, frente ao América local.

Agora, com Rubens, Indio e Evaristo retornando ao ataque, vai o bicampeão da cidade carioca tentar oferecer ao público montanhês, uma exibição à altura do seu renome e prestígio. No jôgo de estréia, o Flamengo ressentiu-se de melhor coordenação entre suas linhas, sentindo principalmente a falta de um bom armador e de homens-"goal".

Rubens, justamente quando Dequinha também está de volta a equipe, deverá ser a "chave" de uma exibição de gala, onde o Flamengo (ganhando ou perdendo) poderá dar à torcida o "show" de bola que ela deseja. Quanto a ofensiva, possivelmente tornar-se-á bem mais perigosa, com a presença de Indio e Evaristo, dois moços que vem jogando bem e que demonstram perícia e eficiência na finalização.

As escalações, no entanto, oficialmente, só serão conhecidas amanhã.

No la!o do Atlético, como salientamos, não existe qualquer dúvida, tudo dependendo apenas da revisão médica de rotina.

Já o Flamengo, fará o teste final em Rubens, Indio e Evaristo, embora o dr. José Madeira tenha esperança de que todos os três possam atuar.

Atlético Mineiro — Sinval, Afonso e Osvaldo; Geraldino, Múcio e Haroldo; Ubaldo, Amorim, Joel, Zezinho e Murilo.

Flamengo — Chamorro, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho (ou Joel), Rubens, Indio, Evaristo e Esquerdinha.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

"SALUDOS"

O LOCUTOR caprichou na apresentação: "E agora, ao microfone da Rádio Guarani, o nosso brilhante colega Jorge de Souza, da Emissora Continental do Rio. Com vocês, êle, que é um dos mais completos locutores esportivos cariocas, o Jorge de Souza". Por um minuto, Jorge lembrou-se de Montevidéu, pensou que estava no Aeroporto de Carrasco, pegou o microfone e lascou: "Pueblo de Minas, mis saludos"...

NOTÍCIAS

SE até o dia 10 dêste mês, o América não reunir e recolher, de seus associados e adeptos, Cr$ 500 mil aproximadamente, para pagar ordenados atrasados de seus jogadores e ainda as luvas e ordenados pedidos por Yustrich para a renovação de contrato — no dia 20 Yustrich estará embarcando para o Futebol Clube do Pôrto. Um ano de contrato. Cr$ 1 milhão e 200 mil. Proposta concreta, da qual — diz êle — só abrirá mão em favor de Silvio Pirilo.

Mas tudo indica que o América atenderá em tempo as exigências feitas por Yustrich. Há o propósito de mantê-lo como técnico.

NELSON, meia armador do Siderúrgica, está nas cogitações do Botafogo. É o que se afirma por aqui. Nelson é considerado uma das grandes novidades do futebol mineiro.

De primeira

GILBERTO Cardoso e Fadel Fadel, esperados hoje aqui em Belo Horizonte, discutirão em "mesa-redonda" no Bar Pampulha a fundação e instalação da primeira sucursal do Flamengo no Brasil. Os mineiros querem ter êsse privilégio.

* * *

"Não importa que seja "constellation", "convair" ou "douglas": tudo é avião". É a opinião do Dequinha, que só ficou sossegado depois de reservar a sua passagem no trem (noturno) de domingo.

* * *

Yustrich ainda não sabe se vai (para o futebol português) ou se fica (no América mineiro).

NAPOLEÃO

QUANDO eu cheguei aqui, êles me chamavam de Maluco. Agora, êles me chamam de Napoleão. (Eles, no caso, são os jornalistas esportivos de Belo Horizonte). — Já fiz uma verdadeira Via-Sacra no futebol mineiro: América, Vila Nova, Atlético e, agora, outra vez, no América. — Quando estou num negócio, podem estar certos, é porque sou eu o dono do negócio. — Embora possa parecer absurdo, a minha melhor fôrça moral no futebol mineiro tem sido ainda êstes dois braços (braços de um homem de quase 2 metros de altura e 180 quilos). — Comigo é assim: andou direito, é disciplinado e obediente, cumpre a sua obrigação, tem tudo. Do contrário, entra no braço ou vai pra rua. — No América, sou pau pra tôda obra. Sou porteiro no estádio, barro, sem piedade, todo tipo de figurão que quer ser carona. Recebo o dinheiro dos jogos, pago os jogadores. — Mando arrancar dente, dou purgante, ajudo a casar, escolho o alfaiate e o tipo de roupa (jogador meu não tem paletó rasgadinho atrás), determino qual o corte de cabelo (jogador meu não tem topete e, muito menos, cabeleira de gigolô da Lapa), até a limpeza dos banheiros quem fiscaliza sou eu. — Felizmente, estou bem de vida, não preciso do futebol. — Tenho muitos inimigos, mas cada amigo meu vale por três. — Só dois clubes brasileiros me tirariam de Belo Horizonte: o Flamengo e o Vasco. São os únicos que me tentam. O resto não me interessa. — Por tudo isso é que já me chamaram de Maluco e, agora, me chamam de Napoleão".

Mais de uma hora Dorival Knieper (Yustrich) levou falando na pequena sala de recepção do Brasil-Pálace Hotel, ouvido atentamente pelo casal Dario de Melo Pinto e pelo casal Jaime de Almeida, que já o conhecem há muitos anos, desde os dias do tricampeonato do Flamengo.

Quando êle saiu, e disparou com o seu carro amarelo, Jaime de Almeida falou: "O Yustrich falava e eu via Flávio Costa mais moço e mais vibrante".